

Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS

Ata da **42ª** Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS, realizada no dia 28 de janeiro de 2026.

1 Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de 2026, às 15:00hs, no Ambiente Virtual fornecido pelo
2 *software Google Meet*, reuniram-se os membros do Comitê Estadual de Investimentos da
3 Previdência Social - CEIPS: **Andrea Duarte** (Membra Suplente do Presidente do CEIPS), **Paulo**
4 **Sucupira** (Membro Titular - Diretor de Investimentos da CEARAPREV), **Paloma Musa** (Membra
5 Titular - Representante da CEARAPREV), **Denílson de Oliveira** (Membro Titular - Servidor
6 Vinculado ao SUPSEC), **Takeshi Cardoso** (Membro Titular – Servidor Vinculado à SEFAZ), **Sávio**
7 **Guerra** (Membro Suplente do Diretor de Investimentos da CEARAPREV) e **Alci Lima** (Membro
8 Suplente do Representante da CEARAPREV). Como convidados: **Ronialison Queiroz** (Diretoria
9 de Investimentos), **Costa Campos** (Diretoria de Investimentos) e **Jeffson Holanda** (Assessoria da
10 Presidência). **A reunião foi gravada pelo ambiente virtual e encontra-se mantida nos arquivos**
11 **da CEARAPREV que estão na nuvem do Google Drive**. A pauta e seus anexos foram
12 encaminhados, previamente, aos membros do Comitê, via e-mail institucional. Constatada a
13 existência de quórum, a presidenta respondendo, dra. Andrea Duarte, declarou aberta a
14 reunião, cumprimentando os presentes. Em seguida, dra. Andrea Duarte passou a palavra ao
15 Diretor Paulo Sucupira, que começou sua apresentação, abordando os assuntos elencados na
16 pauta: **Item 01)** Aprovação das atas da 25ª, 26ª e 27ª Reuniões Extraordinárias (RE); **Item 2)**
17 Desempenho da Carteira PREVID, referente ao 4º trimestre de 2025; **item 03)** Diretrizes da
18 Política de Investimentos (P.I) – 2026, com base na Res. CMN nº 5.272/2025; **item 04)** Proposta
19 de realocação de recursos; e **item 05)** Encaminhamentos e Deliberações. Fazendo referência ao
20 **item 01** da pauta, o Diretor de Investimentos, Paulo Sucupira, solicitou a todos os membros
21 titulares e suplentes respondendo presentes às três Reuniões Extraordinárias – R.E. (25ª, 26ª e
22 27ª) que façam suas revisões e considerações para que sejam tramitadas para as devidas
23 assinaturas. Dando sequência, o Sr. Paulo Sucupira expôs a apresentação da composição e do
24 desempenho da Carteira do Fundo PREVID, relativo ao quarto trimestre e consolidado do
25 Exercício de 2025 (posição, 31/12/2025): a Carteira PREVID encerrou o 4º trimestre com

26 rentabilidade de 2,76% a.t. e rendimentos de R\$ 74.153.712,82; já no ano, apresentou a
27 rentabilidade de 11,66% a.a. e rendimentos de R\$ 267.252.869,53, o que resultou no
28 encerramento do ano com o montante de R\$ 2.859.533.107,36 em ativos financeiros; sob a
29 perspectiva da volatilidade registrou o índice de 0,68% a.a., **VaR** de 0,29%, índice **sharpe** de
30 3,89%. Em relação à meta atuarial, houve um atingimento em 158,92% no quarto trimestre e
31 130,13%, no ano. Por oportuno, o diretor Paulo Sucupira apresentou, também, os rendimentos
32 dos Fundos Financeiros: Carteira FUNAPREV: R\$ 6.052.874,71, no 4º trimestre e R\$
33 25.848.025,82 no acumulado do ano, enquanto o fundo PREVIMILITAR apresentou: R\$
34 2.086.502,83, no quarto trimestre e R\$ 8.875.950,78, no acumulado em 2025; já no consolidado
35 total dos três fundos foram contabilizados R\$ 82.293.090,36 no quarto trimestre e R\$
36 301.976.846,13 no ano, tudo isto, relativo aos rendimentos. Dando continuidade, de forma mais
37 detalhada, foram apresentados os ativos conforme o Enquadramento Legal: Renda Fixa, art. 7º
38 - I, alínea “a”, da Resolução CMN nº 4.963/2021 (Títulos Públicos – NTN-B), pela ordem
39 cronológica dos vencimentos, de maio de 2027 a agosto de 2060 (2027-2029-2030-2032-2035-
40 2040-2045-2050-2060), obtendo uma rentabilidade de 2,26% no 4º trimestre, e 10,89% no ano,
41 gerando rendimentos de R\$ 31.855.880,91 e R\$ 142.595.805,29, no 4º trimestre e ano
42 respectivamente, e com um volume em Títulos Públicos (TP) de R\$ 1.432.244.434,83,
43 representando 50,09% da Carteira PREVID, registrando uma volatilidade de 0,45% a.a.; No
44 segmento do art. 7º - I, alínea “b”, onde os fundos são compostos integralmente por TP,
45 totalizou um volume de R\$ 386.986.616,25, com rentabilidade de 3,28% a.t., no ano 13,29%,
46 rendimentos absolutos de R\$ 12.669.132,99 e R\$ 43.004.180,85, no trimestre e no ano,
47 respectivamente, com volatilidade de 0,72% a.a., e com participação na Carteira de 13,53%; já
48 no grupo do art. 7º - III, alínea “a” (RF), o 4º trimestre obteve rentabilidade de 3,58%,
49 rendimentos de R\$ 19.523.850,22, enquanto no ano, rentabilidade de 14,55% e rendimentos de
50 R\$ 54.296.051,07, encerrando o período com o valor de R\$ 693.778.374,46, participação na
51 Carteira de 24,26% e volatilidade de 0,11% a.a.; no grupamento do art. 7º - IV, Letra Financeira
52 - LF (com aplicações em três IF), registrou o volume de R\$ 274.897.419,25, com rentabilidade de
53 2,60% a.t. e 11,50% no ano, rendimentos de R\$ 6.966.945,02 e R\$ 23.853.157,04, no trimestre
54 e no ano, respectivamente, com uma volatilidade de 3,78% a.a. e com participação na Carteira
55 em 9,61%; O segmento de crédito privado, **art. 7º - V, alínea “b”** apresentou um volume aplicado
56 de R\$ 71.626.262,57, com rendimentos de R\$ 2.310.331,49 no trimestre e R\$ 5.626.262,57 no
57 ano, com participação de 2,50% na carteira, com volatilidade de 0,04% a.a. Dessa forma, o
58 segmento Renda Fixa computou, no acumulado do quarto trimestre de 2025, uma rentabilidade

59 de 2,73%a.t., com rendimentos de R\$ 73.326.140,63 e no acumulado do ano o valor de R\$
60 269.375.456,82, apresentando uma volatilidade de 0,52%a.a., fechando o quarto trimestre com
61 um montante de ativos de R\$ 2.859.533.107,36 aplicados, representando 100,00% da Carteira
62 PREVID, no encerramento do exercício; Vale complementar, que no segmento **Renda Variável**,
63 **o art. 8º, I** (Fundos de Ações) houve o resgate total das aplicações no mês de outubro de 2025,
64 conforme deliberado em reunião do Comitê de Investimentos (R.O. nº 40), considerando que
65 houve recuperação do valor aplicado, com rendimentos sobre o principal de R\$ 827.572,19.
66 Registre-se que os rendimentos acumulados negativos de (-R\$ 2.122.587,29), decorreram da
67 queda na rentabilidade no fundo de ações Caixa Institucional BDR Nível I (Investimento no
68 Exterior), resgatado no mês de abril/2025 (com valor superavitário em relação ao aplicado), de
69 acordo com decisão tomada em Comitê, devidamente registrada, em ata. Ressalte-se que não
70 houve realização de prejuízo, em nenhum dos ativos resgatados, todos foram resgatados com
71 rendimento final positivo. Sob a perspectiva da **Alocação por Estratégica**, o final do 4º trimestre
72 apresentou a seguinte composição: 61,94% atrelado ao IPCA; 32,30%, ao CDI; 2,53%, ao IRF-M1;
73 1,49%, ao IPCA + 5,00%; 1,11%, ao IMA-B Total e 0,63%, ao IRF-M. No enfoque da **Diversificação**
74 **por Gestor**, o Diretor Paulo Sucupira, ressaltou que a Carteira apresentou uma configuração,
75 também bastante diversificada: a maior parte está em Títulos Públicos - Tesouro Nacional
76 (50,09%), seguido pelo Bradesco (14,17%), Banco do Brasil (10,88%), Caixa Econômica (6,81%),
77 Itaú (6,49%), BTG Pactual (4,10%), BNB (3,73%), Santander (1,80%), Safra (1,63%) e 4UM
78 (0,28%). Na sequência, o Sr. Paulo Sucupira expôs uma planilha, demonstrando que a Carteira
79 de Investimentos do PREVID guarda aderência com a Política Anual de Investimentos, de acordo
80 com os segmentos (RF/RV), conforme foi detalhada as participações de cada grupamento,
81 anteriormente, nesta Ata. Seguindo com a apresentação, o diretor Sucupira demonstrou um
82 comparativo da rentabilidade versus meta atuarial da Carteira do PREVID em 2025: no
83 acumulado do 4º trimestre, a meta atuarial foi de 1,74%, com a rentabilidade da carteira PREVID
84 de 2,77%, o que corresponde ao atingimento de 158,92% da meta atuarial, no período. No
85 consolidado no ano, a meta atuarial foi de 8,96%, diante de uma rentabilidade alcançada de
86 11,66%, com o atingimento de 130,13% em relação a meta, no fechamento do 4º trimestre (e
87 no exercício). Considerando todo o histórico do PREVID, de 2014 a 2025, a meta atuarial
88 acumulada é de 210,40% e a rentabilidade da Carteira alcançada ficou em 204,37%, portanto,
89 um atingimento de 97,13% no período. Vale Ressaltar que este resultado foi prejudicado pelo
90 efeito da covid-19, principalmente nos exercícios de 2020, 2021 e 2022. A expectativa é que no
91 ano de 2026 a rentabilidade acumulada da Carteira ultrapasse os 100% da meta atuarial, avalia

92 o diretor de investimento. Continuando, o Diretor de Investimento abordou sobre a análise de
93 Risco da Carteira PREVID - **Value at Risk (VaR)** – o risco de perdas decorrentes de oscilações no
94 mercado pela variação de preços, de taxas de juros ou de taxas de câmbio, onde os índices da
95 Carteira se mantiveram em posição bastante confortável, considerando um horizonte de 21 dias
96 e intervalo de confiança de 95%: grupamento de Renda Fixa, apresentou **VaR** de: 0,29%, onde o
97 limite era de 5%; Com essas informações compartilhadas, e para encerrar o tema, o Diretor de
98 Investimentos indagou se havia alguma dúvida ou questionamento sobre a apresentação do
99 desempenho e da posição da Carteira PREVID no decorrer e fechamento do exercício de 2025.
100 Considerando que todos os membros titulares se declararam satisfeitos, o Sr. Paulo Sucupira
101 passou para ao **3º item da pauta - Diretrizes da Política de Investimentos (P.I.) – 2026**: O diretor
102 Paulo Sucupira esclareceu que, pelo advento da nova Resolução expedida pelo CMN nº
103 5.272/2025, de 18/12/2025, faz-se necessário a readequação da Política de Investimentos,
104 recém elaborada e aprovada pelo Comitê de Investimentos (CEIPS) e deliberada pelo Conselho
105 Deliberativo (CEPPS), que deveria entrar em vigor a partir do dia primeiro de janeiro de 2026.
106 Segundo a nova Resolução, os RPPS devem apresentar nova Política de Investimentos, para
107 deliberação pelo Conselho Deliberativo, até 30.01.2026, já que a nova Resolução entra em vigor
108 a partir de 02.02.2026. Assim sendo, o diretor de investimentos passou a realizar uma
109 apresentação nos moldes da reunião anterior (09/12/2025), iniciando pelo cenário econômico
110 do momento - relatório Focus do BACEN -, posição de 16/01/2026, com ênfase nas projeções
111 para os indicadores do IPCA (2026: 4,02% e 2027: 3,80%); e da SELIC (2026: 12,25% e 2027:
112 10,50%);, ambos os indicadores com tendências de queda. Dando sequência, o diretor de
113 investimentos realizou uma confrontação das duas resoluções do CMN (4.963/2021 x
114 5.272/2025) no recorte que trata dos enquadramentos das aplicações dos RPPS, onde se pode
115 constatar que houve uma mudança radical. Se antes, poder-se-ia alocar recursos em todos os
116 segmentos para RPPS, com a nova Resolução houve uma limitação significativa nas alternativas
117 de investimentos, restringindo-se a apenas três ativos de dois segmentos: 1) **Renda Fixa (100%)**:
118 Fundo ou ETF Renda Fixa 100% Títulos Públicos, art. 7º, I (antigo art. 7ª, I - b e c) e Títulos de
119 Tesouro Nacional (SELIC) primário, em plataforma eletrônica, art. 7º, II (antigo art. 7, I - a) e 2)
120 **Empréstimos Consignados (5%)**, art. 12 (mesmo artigo) para os RPPS que não dispõem da
121 certificação em Pró-Gestão. Neste contexto, a implementação do pró-gestão se tornou
122 imprescindível, não só para permitir mais flexibilidade nas aplicações, na busca de maior
123 rentabilidade e menor risco, como também para implementação de novos projetos, como por
124 exemplo a criação de um fundo imobiliário, a partir da formatação de uma carteira de fundo

125 imobiliário com imóveis do Estado, o que já está em estudo uma parceria entre a CEARAPREV e
126 CEARAPAR, no sentido de melhor equalizar o passivo atuarial do RPPS. Atento à apresentação
127 por parte do diretor de investimentos, o Sr. Takeshi Cardoso solicitou esclarecimentos sobre
128 como funciona e o que precisa para o RPPS se adequar ao Pró-gestão. Respondendo a esta
129 solicitação, o Sr. Sucupira resumidamente, adiantou que se trata de uma certificação do MPS,
130 que atesta adoção de boas práticas de gestão nas dimensões: Governança, Controles Internos e
131 Educação Previdenciária. Trata-se de um selo de qualidade, onde apresenta quatro níveis de
132 certificação: I, II, III e IV, passando a ser condição *sine qua non* para manter (ou aumentar) a
133 diversificação nas alocações dos recursos, como estão hoje, devidamente enquadradas perante
134 a nova resolução (CMN nº 5.272/2025). Conforme entendimento da área de investimento, o
135 pro-gestão em si, não garante a boa solidez dos investimentos, haja vista o que aconteceu com
136 alguns RPPS que alocaram recursos no banco Master, e estão amargando sérios prejuízos,
137 apesar de terem conquistado a Certificação. No entanto, por força legal, tornou-se indispensável
138 para a diversificação da carteira de investimentos, e, conseqüentemente facilitar o
139 cumprimento da meta atuarial. A boa notícia é que a nova resolução (CMN 5.272/2025)
140 contempla um período de transição para enquadramento da Carteira, o que permite manter os
141 recursos onde estão atualmente, por um período de dois anos, ou seja, até janeiro de 2028. Um
142 tempo suficiente para implementar o pró-gestão no RPPS. Retomando a apresentação, com
143 base nas lâminas, o diretor Paulo Sucupira relembrou que a meta atuarial para 2025 foi IPCA +
144 4,50 %a.a., definida a partir da taxa de juros parâmetro constante da Portaria do MTP nº
145 1467/2022, de 02/06/2022 e do cálculo da *duration* do passivo atuarial do RPPS. Registrou
146 também, que essa tabela passa por atualização, anualmente. No caso, para o exercício de 2026
147 foi expedida a portaria do MPS nº 2010/2025 com novos parâmetros de taxa de juros, e por
148 conseqüente, impactará a meta atuarial a ser definida, a partir da *duration* do passivo atuarial
149 de cada RPPS. Para enriquecer a apresentação, a Assessoria Atuarial - ASEAT realizou diversas
150 simulações, considerando essa mesma base de antes, com dados mais atualizados (migração de
151 **1.372** pensionistas do FUNAPREV para o plano PREVID; Base de dados passivo: 12/2025;
152 Patrimônio de 31/12/2025; SM: R\$1.631,00; Teto RGPS: R\$ 8.475,55), utilizando diferentes
153 taxas de juros parâmetro, conforme indicados a seguir: 4,50%; 4,75%; 5,00%, **5,25%; 5,53%**,
154 demonstrando o impacto de cada nível de taxa no resultado atuarial (superavit/déficit), onde
155 constatou-se que a partir de uma taxa de juros reais de 4,50%a.a., já haverá o superávit, no valor
156 de R\$ 298.891.318,26. Uma das simulações atuariais apresentadas pelo Diretor Sucupira, no
157 estudo a partir do perfil da massa, indicou uma *duration* de **18,93 anos** (prazo do passivo atuarial

158 do RPPS), o que reflete uma taxa de juros parâmetro, ou de referência, de 5,53%a.a., conforme
159 tabela constante da portaria MTP nº 2010/2025, o que produziria um superávit de R\$
160 2.044.329.698,44. Dado o exposto, o diretor de investimentos defendeu uma taxa de juros
161 parâmetro **de 5,25%a.a.**, para compor a meta de 2026 (o que geraria um superavit de R\$
162 1.639.440.703,27). Mantendo, portanto, o mesmo índice da primeira versão da P.I. (2026),
163 considerando não ter havido alteração significativa nos indicadores. Seguindo, o diretor de
164 investimentos ratificou que essa taxa de juro parâmetro (5,25%a.a.) está compatível com os
165 índices praticados por outros RPPS, que estão em situação de equilíbrio. Por oportuno, o Diretor
166 Paulo Sucupira lembrou que o órgão decisório da meta atuarial é o Conselho Deliberativo da
167 CEARAPREV, cabendo ao Comitê de Investimentos, a aprovação e validação do estudo técnico
168 elaborado pela área de investimentos, , o qual ocorreu em 28.01.2026, com o indicativo do
169 índice ideal para compor a meta atuarial a ser apreciada e deliberada. Dando sequência à
170 reunião, o Sr. Paulo Sucupira passou a apresentar o estudo realizado em diversos cenários e a
171 simulação de uma carteira “ideal” considerando a composição atual da carteira, enquadramento
172 legal, estratégia de alocação, benchmark, os índices e parâmetros de rentabilidade com um
173 histórico de nove anos, dados impostados na ferramenta SGOLD, conforme detalhamento a
174 seguir: demonstração do fluxo do passivo – receitas menos despesas, representadas nos
175 gráficos: geração atual e geração futura, onde as curvas apresentam os primeiros momentos em
176 que os fluxos ficam negativos no horizonte temporal em 15/06/2038 (R\$ 2.388.690,02) e
177 15/06/2048 (R\$ 1.670.23515), respectivamente. Nestas datas, haveria um descasamento, onde
178 os recursos ingressos seriam inferiores às obrigações. Isto indica que os vencimentos das
179 aplicações financeiras não poderiam ultrapassar essas datas. Prosseguindo, o diretor de
180 investimentos, apresentou a composição da Carteira sugerida pela Assessoria de Investimentos
181 para 2026, gerada a partir da ferramenta SGOLD, considerando os enquadramentos legais, os
182 benchmarks disponíveis no mercado e uma taxa de juros reais de 5,25%a.a. Essa ferramenta
183 permite identificar uma “carteira ideal”, dando ênfase na relação risco X retorno – fronteira de
184 eficiência, e tendo como resultado os seguintes parâmetros: o volume de R\$ 1.546.165.100,55,
185 representando 53,44% da Carteira, com baixa liquidez, vencimento superior ao exercício
186 seguinte e o montante de R\$ 1.347.000.789,36, correspondendo a 46,56% da carteira no curto
187 prazo (alta liquidez), disponível para realocação, no grupamento do art. 7-I (Res. CMN
188 5.272/2025), composto integralmente de TP. Na sequência, o Sr. Paulo Sucupira, apresentou o
189 comportamento dos indicadores disponíveis que vão servir de benchmarks para alocação dos
190 recursos, com seus rendimentos médios reais, nos últimos nove anos: IMA-B:8,12%a.a., IRF-

191 M:7,56%a.a., TP na curva: 6,17%a.a. e o consignado a uma taxa de 9,43%a.a. Vale ressaltar que
192 para a P.I. de 2026, não serão considerados os ativos com rentabilidades atrelados ao CDI e
193 Letras Financeiras tendo em vista que não estarão liberados para aplicação na Carteira PREVID,
194 por não ter o selo do Pró-gestão, na CERAAPREV. Como parâmetro, foi informado a projeção do
195 IPCA para 2026 está em 4,0210%a.a. (Focus de 16/01/2026). Continuando, o diretor de
196 investimento, detalhou como ficaria a Carteira simulada pela ferramenta SGOLD sob a premissa
197 do enquadramento **legal e da eficiência: retorno** (6,99%), **risco** (2,03%), **índice Sharpe** (-0,44),
198 **probabilidade de acontecer** (98,85%); por segmento: Renda Fixa 95,00%, Consignado 5,00%;
199 **por benchmark**: TP na curva: 47,35%, IMA-B: 1,09%, IRF-M: 46,56% e Consignado: 5,00%.
200 Portanto, os ativos Renda Fixa (art. 7º, III-a, art. IV e art. V-b) e Renda Variável (art. 8º, I, art. 9º,
201 III), vigentes à luz da Resolução 4.963/2021, deverão ser migrados integralmente, pela nova
202 versão da P.I. (2026), por força da Resolução 5.272/2025, e os recursos porventura existentes
203 deverão ser alocados nos segmentos dos art. 7, I (47,35%), art., II (47,65%) e art. 12 (5%). Esta é
204 a composição da carteira sugerida em um cenário sem a certificação do Pró-Gestão. Para ilustrar
205 o estudo realizado, utilizando a ferramenta SGOLD, foi apresentado uma demonstração gráfica
206 – gráfico Box Plote – que capta um volume expressivo de cenários (total de 6.561), com base no
207 perfil e na carteira proposta, onde sinaliza um intervalo para a melhor carteira (14,62%) e para
208 pior carteira (5,49%), com probabilidade de 98,85% de acontecer, em termos de risco e retorno.
209 Em síntese, o diretor apresentou, as diretrizes para a nova versão da P.I. (2026): indicadores de
210 rentabilidade: IPCA + 5,25%; Estratégia para alocação dos recursos – ALM – Estratégia Alvo; art.
211 7, I (47,35%), art., II (47,65%) e art. 12 (5%); **modelo de gestão: própria** – onde a própria unidade
212 gestora – no caso a CEARAPREV, realiza a gestão dos recursos, e os limites de aplicação são
213 definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, de 18 de dezembro de 2025. Nesse momento da
214 reunião, o Diretor solicitou o posicionamento dos membros do Comitê com direito a voto. Dos
215 cinco presentes, quatro se pronunciaram favoráveis aos parâmetros da Política de
216 Investimentos (PI), sugeridos pela diretoria de investimentos, para o exercício de 2026. Por
217 outro lado, o Sr. Takeshi discordou da meta de juros parâmetro (5,25%a.a.) sugerida pela área
218 de investimentos, considerando que qualquer índice-meta de juros inferior à taxa parâmetro
219 indicada na Portaria MPS nº 2010/2025 (5,53%a.a.), seria muito conservador, o que poderia
220 levar a um excesso de prudência nas tomadas de decisões, por ocasião das reuniões mensais,
221 para alocação de novos recursos ingressos. Continuando com o seu ponto de vista, o Sr. Takeshi
222 sugeriu que poderiam ser concentrados mais recursos em ativos atrelados ao IPCA e à Selic (TP),
223 pois seria possível cumprir uma meta mais ousada em 2026, qual seja, a calculada com

224 observância na portaria MPS nº 2010/2025 (5,53%a.a.), sem necessariamente se submeter a
225 maiores exposições a riscos. E completou que, com a Selic nos patamares atuais, seria
226 desaconselhável alocar recursos em ativos que tenham crédito privado em sua composição. Na
227 sequência, discordou da aplicação de recursos no segmento de Empréstimos Consignados,
228 devido à complexidade na sua implementação e manutenção, e que o mercado já oferta essa
229 linha de crédito a juros atrativos para os servidores. **item 04 - alocação de novos recursos:** os
230 recursos disponíveis são originários de repasse da SEFAZ – IRRF relativos às FOPAGs da
231 competência dezembro/2025 e do décimo terceiro (13º), no montante de **R\$ 80 milhões**, com
232 aplicação automática no Fundo FI BRASIL IRF M1 da Caixa Econômica Federal - CEF, em caráter
233 provisório, ora colocados em pauta para possível realocação, conforme seja a decisão do Comitê
234 de Investimentos. Dando continuidade à apresentação, o Diretor de Investimentos, Paulo
235 Sucupira, informou que, como é de rotina, foram realizadas consultas às Instituições Financeiras
236 (IF) credenciadas junto à CEARAPREV (total de dez), para apresentar sugestões de suas melhores
237 opções de investimentos, do momento considerando os parâmetros da nova resolução (CMN
238 nº 5.272/2025). A partir das sugestões obtidas dos bancos (vale destacar que mesmo se o ativo
239 ainda não for credenciado será avaliado o desempenho, e se selecionado, será recomendado o
240 credenciamento perante o Comitê) e das demais opções do portfólio de ativos financeiros
241 constantes na base de dados da CEARAPREV, também os fundos constantes do cadastro de
242 credenciamento, no total de aproximadamente, setenta e nove fundos de Renda Fixa (art. 7º, I,
243 Res. nº 5.272/2025) onde foram realizadas análises, de forma comparativa, envolvendo todo
244 esse portfólio de produtos. Com o intuito de ser mais objetivo e didático, o Sr. Paulo Sucupira,
245 comentou que foi realizado um segundo filtro, constando apenas os cinco fundos mais bem
246 posicionados, do momento, pertencentes ao enquadramento do segmento permitido (Art. 7º,
247 I). Nesse estudo, foram atribuídos pesos de acordo com a performance de cada fundo (de 01 a
248 04), a fim de selecionar as opções de maiores destaques, considerando várias janelas (no mês,
249 3m, 6m, no ano, 12m, 24m e 36m) e observado o comportamento em diversos índices, tais
250 como: rentabilidade, índice Sharpe (Risco x Retorno), correlação, **drawdown**, volatilidade e
251 consistência, resultando nas seguintes pontuações: Santander TP Hiper Ref. DI (25 pts.), BB
252 Referenciado DI TP (19 pts.), BNB Soberano (13 pts.) e Caixa Brasil IRF-M 1 (12 pts.), Caixa Brasil
253 TP RF (11 pts.). O diretor Sucupira explicou que foi levado em consideração, também, a **alocação**
254 **por Estratégia** e segmento (art. 7º, I: 47,35%) e (art., 7º, II: 47,65%); e **por Gestor** – considerando
255 o consolidado de todos os fundos da CEARAPREV: (TP: 50,09%, %, Bradesco: 14,17%, BB: 10,88%,
256 CEF: 6,81%, Itaú: 6,49%, BTG: 4,10%, BNB: 3,73%, Santander: 1,80%, Safra: 1,63% e 4UM:

257 0,28%). Dessa forma, foi possível apresentar um número reduzido de alternativas de
258 investimentos ao Comitê, para facilitar a tomada de decisão mais acertada quanto à realocação
259 dos recursos, em questão. Dito isto, o Sr. Paulo Sucupira destacou dois fundos, como sugestão
260 para alocação dos recursos baseado no estudo realizado: **BB REFERENCIADO DI TP** e **BNB**
261 **SOBERANO**, registrando que o momento continua sendo priorizar a de diversificação agindo
262 com muita prudência. Prosseguindo, passou a detalhar a performance de cada um deles: **BB**
263 **REFERENCIADO DI TP**(enquadramento art. 7º, I), CNPJ: 11.046.645/0001-81, com rentabilidade
264 de 14,37% a.a.; composição 100% Títulos Público; grau de correlação: correlacionado com
265 demais fundos estudados; segundo colocado na relação risco x retorno; **BNB SOBERANO**
266 **RF**(enquadramento art. 7º, I), que apresentou rentabilidade de 14,32% a.a.; composição 100%
267 Títulos Público; grau de correlação: correlacionado com demais fundos estudados; O Diretor
268 apresentou, também, um breve estudo sobre os ativos TPF - NTN-B-2028, cuja projeção de
269 rentabilidade está em 12,24% a.a.; Vale destacar que os estudos comparativos dos fundos são
270 realizados considerando a rentabilidade líquida, ou seja, já deduzida a taxa de administração.
271 Após a apresentação dessas análises técnicas (gráficas) com os diversos índices disponíveis no
272 mercado financeiro, e considerando o cenário político e econômico do momento, nacional e
273 internacional, a Assessoria de Investimentos apresentou duas propostas para apreciação do
274 Comitê: **Proposta 01: aplicar os R\$ 80 milhões**, da seguinte forma: o valor de **R\$ 40 milhões** no
275 fundo BB REFERENCIADO DI TP, (art. 7º, I), **R\$ 20 milhões** no BNB SOBERANO (art. 7º, I) e **R\$ 20**
276 **milhões** em Títulos Públicos NTN-B (art. 7º, II), recursos originários do fundo CAIXA BRASIL IRF-
277 M 1; **Proposta 02: aplicar o valor de R\$ 50 milhões** no fundo BB REFERENCIADO DI TP, (art. 7º,
278 I) e **R\$ 30 milhões** no BNB SOBERANO (art. 7º, I). Colocadas para apreciação, pelo diretor de
279 investimento, o Sr. Takeshi divergiu das duas propostas apresentadas, e reiterou a necessidade
280 de estudo detalhado sobre o desempenho do ativo - Letra Financeira do Tesouro (LFT) de baixo
281 risco, atrelado ao índice da SELIC que continua com a taxa elevada (aproximadamente 15%a.a.)
282 superando qualquer outro ativo, até por não haver cobrança da taxa de administração, como
283 acontece com os fundos, destacou o membro titular do Comitê. A área de investimentos se
284 comprometeu na próxima reunião apresentar um estudo pormenorizado do desempenho das
285 (LFT). Por último, o diretor Paulo Sucupira passou o **Item 05: Encaminhamentos e Deliberações**
286 - terminada a exposição dos assuntos constantes da pauta, o diretor de investimentos, Sr. Paulo
287 Sucupira, perguntou se algum dos membros titulares do Comitê gostaria de complementar seus
288 posicionamentos, em relação ao que foi apresentado pela Assessoria de Investimentos, a fim de
289 concluir a tomada de decisão. Não havendo mais intervenção, os assuntos pautados foram

290 colocados em votação, conforme segue: **Item 01:** Aprovação das atas 25ª, 26ª e 27ª REs,
291 considerando que nem todos os membros titulares do Comitê haviam revisado as atas, o item
292 continuou pendente; **Item 2)** Desempenho da Carteira PREVID, referente ao 4º trimestre de
293 2025 – todos os membros do Comitê se demonstraram satisfeitos com a apresentação e os
294 resultados obtidos no exercício de 2025; **Item 03)** Diretrizes da Política de Investimentos para o
295 exercício de 2026, as membras Sra. Andrea Kelly, Sra. Paloma Musa e o Sr. Denilson Oliveira
296 ratificaram os posicionamentos anteriores, no decorrer da apresentação deste item, ou seja,
297 suas concordâncias com as sugestões apresentadas pela Assessoria de Investimentos, qual seja:
298 Diretrizes da Política de Investimentos – percentuais da estratégia de investimentos dos ativos:
299 art. 7, I (47,35%), art., II (47,65%) e art. 12 (5%) e a taxa de juros parâmetros para compor a meta
300 atuarial (IPCA + 5,25%). Por sua vez, o Sr. Takeshi Cardoso manteve seus posicionamentos sobre
301 a P.I. - 2026, defendendo a taxa de juros de 5,53% a.a. (ALM), para compor a meta atuarial do
302 exercício de 2026, por considerar factível, sem necessidade de muita exposição a riscos.
303 Continuando, discordou da aplicação de recursos em Crédito Consignado (5%), considerando se
304 tratar de um produto de alta complexidade em sua operacionalização e que o servidor já dispõe
305 de linha de crédito consignado junto as instituições financeiras, a juros atrativos; **Item 04)**
306 Proposta de alocação de novos recursos: **aprovada a proposta 01**, pelo placar de quatro a um.
307 Vale destacar que o membro titular, Sr. Takeshi Cardoso, discordou das duas propostas
308 apresentadas com o argumento recorrente da necessidade de haver uma proposta
309 contemplando o ativo - Letra Financeira do Tesouro (LFT), atrelado ao índice da SELIC,
310 considerando o baixo risco e a excelente performance no momento de juros elevados. O Diretor
311 de Investimentos, Paulo Sucupira, reafirmou o agradecimento pela presença e participação de
312 todos, especialmente, o Sr. Denilson Oliveira e o Sr. Takeshi Cardoso, pelas sugestões e
313 contribuições apresentadas, o que enriqueceu sobremaneira a sessão. Em seguida passou a
314 palavra para membra substituta do presidente do CEIPS, dra. Andrea Kelly, a qual agradeceu a
315 participação de todos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Raimundo da Costa
316 Campos, a presente Ata, e assinada pelos seguintes membros titulares presentes e/ou seus
317 suplentes, representando.

Fortaleza, 28 de janeiro de 2026.

ANDREA KELLY
SILVA
DUARTE:7344617
3315

Assinado de forma digital
por ANDREA KELLY SILVA
DUARTE:73446173315
Dados: 2026.02.24
16:16:44 -03'00'

ANDREA KELLY SILVA DUARTE
Membra Suplente
Presidente da CEARAPREV

Documento assinado digitalmente



PALOMA MUSA MENDES PEREIRA
Data: 24/02/2026 14:55:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PALOMA MUSA MENDES PEREIRA
Membra Titular
Representante da CEARAPREV

PAULO AMILCAR
PROENÇA
SUCUPIRA:10246398
353

Assinado de forma digital por
PAULO AMILCAR PROENÇA
SUCUPIRA:10246398353
Dados: 2026.02.24 14:38:26
-03'00'

PAULO AMILCAR PROENÇA SUCUPIRA
Membro Titular
Diretor de Investimentos da CEARAPREV

DENILSON DE OLIVEIRA
ADRIANO:62081772353

Assinado de forma digital por
DENILSON DE OLIVEIRA
ADRIANO:62081772353
Dados: 2026.02.26 08:00:59 -03'00'

DENILSON DE OLIVEIRA ADRIANO
Membro Titular
Servidor Vinculado ao SUPSEC

TAKESHI CARDOSO
KOSHIMA:78212537
587

Assinado de forma digital por
TAKESHI CARDOSO
KOSHIMA:78212537587
Dados: 2026.02.26 09:03:54
-03'00'

TAKESHI CARDOSO KOSHIMA
Membro Titular
Servidor Vinculado à SEFAZ

CEARAPREV
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS

42ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Fortaleza - CE, 28/01/2026

PAUTA

1

Aprovação das atas da 25ª, 26ª e 27ª reuniões extraordinárias

2

Desempenho da carteira PREVID, referente ao 4º trimestre de 2025

3

Diretrizes P.I. 2026 com base na Res. CMN nº 5.272/2025

4

Proposta de alocação

5

Encaminhamentos e deliberações

1. Aprovação das atas da 25^a, 26^a e 27^a REs

1. Aprovação da ata da 25ª R.E.

☐ 25ª Reunião Extraordinária

- ✓ **Data:** 05.12.2025;
- ✓ **Deliberações:** aprovada a ata da 41ª R.O.; decidido realizar novo estudo atuarial, com dados atualizados e meta mais consistente, retornando as diretrizes da PI 2026 ao Comitê de Investimentos, com reunião extraordinária do CEIPS em 09/12/2025; renovado, por unanimidade, o credenciamento da CEF/Caixa DTVM e seus fundos; e aprovada a Proposta 01 (4x1), com registro de voto do membro Takeshi Cardoso em favor da Proposta 02, defendendo alocação integral em fundos atrelados ao CDI;
- ✓ **Assinaturas:** José Juarez, Paulo Sucupira, Paloma Musa, Takeshi Cardoso e Márcia Ximenes.

1. Aprovação da ata da 26ª R.E.

□ 26ª Reunião Extraordinária

✓ **Data:** 09.12.2025;

✓ **Deliberações:** após a apresentação das Diretrizes da PI 2026, com exceção do Sr. Takeshi, que defendeu juros de 5,58% a.a., o remanejamento de 7,49% (renda variável + crédito consignado) para ativos atrelados ao CDI e a limitação dos cálculos atuariais ao exercício seguinte, os demais membros acompanharam o Diretor Sucupira e aprovaram a meta atuarial de 5,25% a.a. + IPCA e a seguinte alocação estratégica: RF (49,74% – art. 7º, I-a; 12,18% – art. 7º, I-b; 21,52% – art. 7º, III-a; 10,05% – art. 7º, IV), RV (1,00% – art. 8º, I), IE (1,49% – art. 9º, III) e Consignado (5,00% – art. 12, I), permanecendo este último em renda fixa (art. 7º, III-a) enquanto não ativado.

✓ **Assinaturas:** José Juarez, Paulo Sucupira, Paloma Musa, Denílson de Oliveira e Takeshi Cardoso.

1. Aprovação da ata da 27ª R.E.

□ 27ª Reunião Extraordinária

- ✓ **Data:** 23.12.2025;
- ✓ **Deliberações:** aprovada por unanimidade a proposta de alocar R\$ 50 milhões no BB Renda Fixa LP FIF Corporate Bancos e realocar R\$ 30 milhões no Caixa Brasil RF Referenciado DI LP, totalizando R\$ 80 milhões a serem resgatados do fundo Caixa Brasil IRF-M 1;
- ✓ **Assinaturas:** José Juarez, Paulo Sucupira, Paloma Musa e Takeshi Cardoso.

2. Desempenho PREVID 4º Trimestre (out-dez/2025)

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Artigo 7º I, a (Títulos do Tesouro nacional)

Posição em 31.12.2025

Emissor	Título Público	Vol. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Mês	Trim.	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) (1)	0,32	0,84	2,31	11,29	89.796.541,89	3,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) (1)	0,33	0,96	2,67	8,42	60.794.183,70	2,13
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150529 (Curva) (1)	0,32	0,81	2,22	10,88	78.487.665,94	2,74
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) (1)	0,32	0,95	2,63	11,85	6.109.248,89	0,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) (1)	0,32	0,87	2,41	11,11	110.277.979,70	3,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) (1)	0,32	0,78	2,14	10,53	196.727.623,72	6,88
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840	6,69	-0,53	3,39	12,40	46.107.491,83	1,61
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) (1)	0,32	0,73	2,00	9,95	9.480.996,40	0,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) (1)	0,32	0,78	2,14	10,52	271.765.255,68	9,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) (1)	0,32	0,76	2,08	10,29	24.478.732,38	0,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860	8,08	-1,04	3,52	15,77	22.614.878,61	0,79
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860 (Curva) (1)	0,32	0,78	2,14	10,55	515.603.836,09	18,03
Sub-total Artigo 7º I, a		0,45	0,73	2,26	10,89	1.432.244.434,83	50,09

Fonte: ASINV e SGOLD.

(1) Existem aplicações consolidadas

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Artigo 7º I, b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Posição em 31.12.2025

Gestor	Admin.	Ativo	Vol. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Mês	Trim.	Ano				
BNB	S3 CACEIS	BNB SOBERANO FI RF	0,06	1,21	3,57	11,20	106.668.868,62	3,73	6.934.320.229,98	1,54
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI	1,13	0,97	2,77	11,27	64.005.587,30	2,24	669.650.871,53	9,56
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	3,75	0,68	3,23	12,22	31.637.702,45	1,11	235.802.864,20	13,42
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	1,13	0,97	2,77	11,26	42.674.601,71	1,49	3.344.496.661,63	1,28
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP	0,32	1,14	3,51	14,51	72.344.621,04	2,53	9.712.980.576,79	0,74
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M TP	2,98	0,67	0,67	0,67	18.120.978,62	0,63	1.447.057.183,84	1,25
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REF. DI HIPER	0,06	1,22	3,59	11,61	51.534.256,51	1,80	4.826.366.110,18	1,07
Sub-total Artigo 7º I, b			0,72	1,07	3,28	13,29	386.986.616,25	13,53		

Artigo 7º III, a (Fundos Renda Fixa)

Posição em 31.12.2025

Gestor	Admin.	Ativo	Vol. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Mês	Trim.	Ano				
BB	BB	BB PREV. REF. DI PERFIL	0,05	1,22	3,60	9,89	49.825.087,20	1,74	23.813.730.897,29	0,21
BB	BB	BB RF CORPORATE BANCOS	0,07	1,23	3,60	5,81	252.846.620,24	8,84	32.792.011.618,11	0,77
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO RF REF. DI PREMIUM	0,05	1,22	3,58	14,46	289.409.825,90	10,12	19.418.264.411,63	1,49
BTG	BTG PACTUAL	BTG PACTUAL TESOUREO SELIC	0,05	1,21	3,55	14,16	942.841,07	0,03	27.328.685.917,26	0,00
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL RF REF. DI	0,05	0,27	0,27	0,27	30.082.330,57	1,05	23.774.757.726,40	0,13
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RF	1,03	0,71	3,51	10,37	70.671.669,48	2,47	2.372.289.319,56	2,98
Sub-total Artigo 7º III, a			0,11	1,16	3,58	14,55	693.778.374,46	24,26		

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa – Inst. Financeira)

Posição em 31.12.2025

Emissor	Ativo	Vol. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Mês	Trim.	Ano		
BRADESCO	LF - BRADESCO 8,40% a.a	7,62	0,92	2,83	6,55	51.888.435,44	1,81
BTG PACTUAL	LF - BTG PACTUAL 6,70% a.a	6,70	0,74	2,39	11,48	47.864.982,37	1,67
BTG PACTUAL	LF - BTG PACTUAL 7,00% a.a	6,66	0,84	2,44	11,70	47.365.182,41	1,66
BTG PACTUAL	LF - BTG PACTUAL 8,80% a.a	1,11	0,90	2,84	5,34	21.068.154,62	0,74
SAFRA	LF - SAFRA 6,51 % a.a	2,46	0,82	2,29	11,16	46.690.551,12	1,63
ITAU	LF - ITAÚ 8,59% a.a	0,56	0,95	2,85	9,13	60.020.113,29	2,10
Sub-total Artigo 7º IV		3,78	0,86	2,60	11,50	274.897.419,25	9,61

Fonte: ASINV e SGOLD.

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Artigo 7º V, b (FI RF - Crédito Privado)

Posição em 31.12.2025

Gestor	Admin.	Ativo	Vol. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Mês	Trim.	Ano				
4UM	BEM	4UM RF CRÉDITO PRIVADO	0,10	1,24	1,48	1,48	8.118.772,47	0,28	367.290.233,52	2,21
BB	BB	BB ESPELHO SUL. CRÉD. PRIVADO	0,21	1,16	3,38	6,85	8.548.286,33	0,30	1.751.514.074,23	0,49
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE CRÉD. PRIVADO	0,07	1,23	3,60	9,92	54.959.203,77	1,92	17.974.951.685,23	0,31
Sub-total Artigo 7º V, Alínea b			0,04	1,22	3,58	9,89	71.626.262,57	2,50		
Renda Fixa			0,52	0,90	2,73	12,04	2.859.533.107,36	100,00		
Total			0,68	0,90	2,76	11,66	2.859.533.107,36	100,00		

Posição em 31.12.2025

Metas Atuariais		
Indexador	No Ano	
IPCA + 4,50%	8,94%	META PI 2025
IPCA + 6,00%	10,55%	META GERENCIAL
IPCA + 7,40%	11,66%	META REALIZADA

Fonte: ASINV e SGOLD.

Composição da Carteira do PREVID no 4º Trimestre – 2025

FUNDO DE INVESTIMENTO	Data (D0)	SALDO (em Reais)			
		D0	OUT	NOV	DEZ
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA*	15/03/2022	-	1.363.758.021,43	1.352.707.445,61	1.363.522.064,39
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	02/08/2023	75.742.751,70	66.848.217,31	69.205.290,76	68.722.370,44
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF*	14/03/2014	-	76.921.811,63	73.911.866,53	72.344.621,04
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP RF (5,54% a.a)**	04/06/2018	40.000.000,00	30.946.560,57	31.424.435,22	31.637.702,45
CAIXA BRASIL IRF-M TP RF	09/12/2025	18.000.000,00	-	-	18.120.978,62
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP (6,58% a.a)	27/08/2024	40.000.000,00	41.937.524,26	42.264.208,24	42.674.601,71
BRDESCO FIF RF ESTRATÉGIA XXVI (6,58% a.a)	27/08/2024	60.000.000,00	62.899.372,54	63.389.653,85	64.005.587,30
SANTANDER RF REFERENCIADO DI HIPER FIC FI	14/03/2025	46.190.306,65	50.385.812,74	50.914.489,69	51.534.256,51
BNB SOBERANO FI RF	19/09/2025	100.000.000,00	104.301.057,48	105.391.019,90	106.668.868,62
BRDESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM*	17/08/2022	-	282.949.002,87	285.925.271,10	289.409.825,90
BTG PACTUAL TESOURO SELIC*	09/03/2022	-	374.490,58	369.048,69	942.841,07
BB PREVIDENCIÁRIO REFERENCIADO DI PERFIL	06/05/2025	45.375.402,43	48.706.598,63	49.222.251,18	49.825.087,20
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA	09/07/2025	64.479.381,76	69.228.568,65	70.171.479,19	70.671.669,48
BB RF CORPORATE BANCOS	19/09/2025	246.470.064,60	95.430.902,63	160.386.513,87	252.846.620,24
CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI	23/12/2025	30.000.000,00	-	-	30.082.330,57
LF - BTG PACTUAL (6,70% a.a)	03/05/2024	40.000.000,00	47.232.326,37	47.511.263,38	47.864.982,37
LF - BTG PACTUAL (7,00% a.a)	18/06/2024	40.000.000,00	46.687.027,96	46.969.121,38	47.365.182,41
LF - SAFRA (6,51% a.a)	17/07/2024	40.000.000,00	46.049.457,29	46.312.879,15	46.690.551,12
LF - ITAÚ (8,59% a.a)	27/03/2025	55.000.000,00	59.039.963,94	59.454.060,14	60.020.113,29
LF - BRDESCO (8,40% a.a)	27/05/2025	48.700.000,00	51.064.616,23	51.414.861,58	51.888.435,44
LF - BTG PACTUAL (8,80% a.a)	09/07/2025	20.000.000,00	20.708.635,54	20.880.173,71	21.068.154,62
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO	02/05/2025	50.000.000,00	53.723.566,31	54.294.081,38	54.959.203,77
BB ESP. SULAMÉRICA CRÉD. PRIV.	09/07/2025	8.000.000,00	8.366.467,01	8.449.879,58	8.548.286,33
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	27/03/2024	20.000.000,00	20.915.410,59	-	-
4UM RF CRÉDITO PRIVADO	24/11/2025	8.000.000,00	-	8.019.218,85	8.118.772,47
TOTAL	-	-	2.648.475.412,56	2.698.588.512,98	2.859.533.107,36

Fonte: ASINV e SGOLD.

*Ativos com Resgates/Aplicações

**Realizado resgate de R\$ 21.000.000,00 (desenquadramento passivo)

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Alocação por Estratégia – 31.12.2025

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA

TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO

LETRAS FINANCEIRAS NA CURVA

BRADESCO FIF RF ESTRATÉGIA XXVI

BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM

BTG PACTUAL TESOURO SELIC REF DI

SANTANDER RF REFERENCIADO DI TP HIPER

BNB SOBERANO FI RENDA FIXA

BB PREV. RF REFERENCIADO DI PERFIL

ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RF

ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO

BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO PRIVADO

BB RF CORPORATE BANCOS

4UM RF CRÉDITO PRIVADO

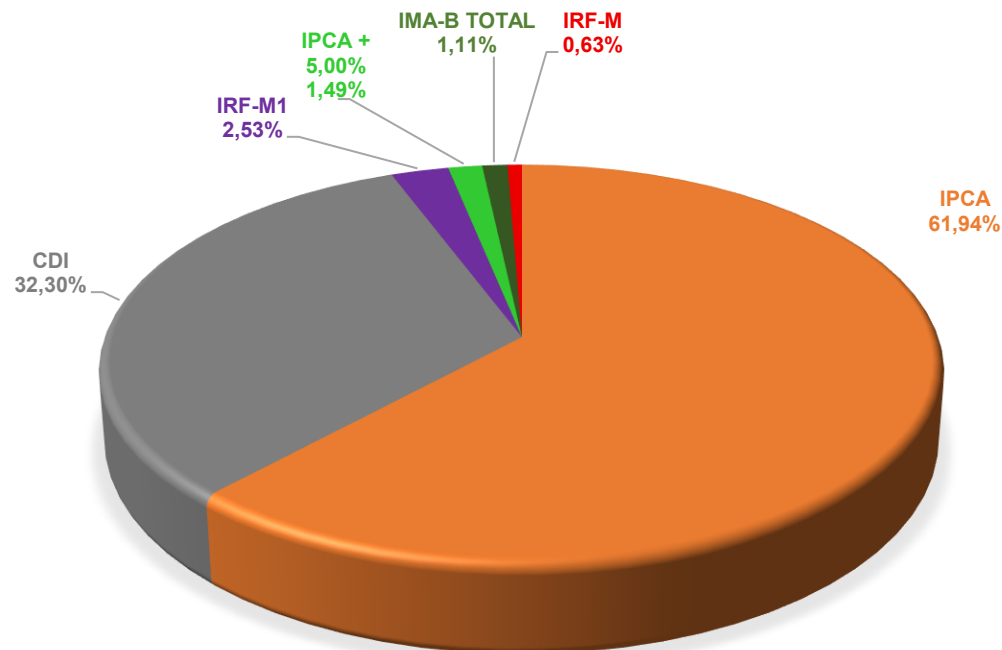
CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI

FI CAIXA BRASIL IRF-M 1

CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP RF

FI CAIXA BRASIL 2030 III

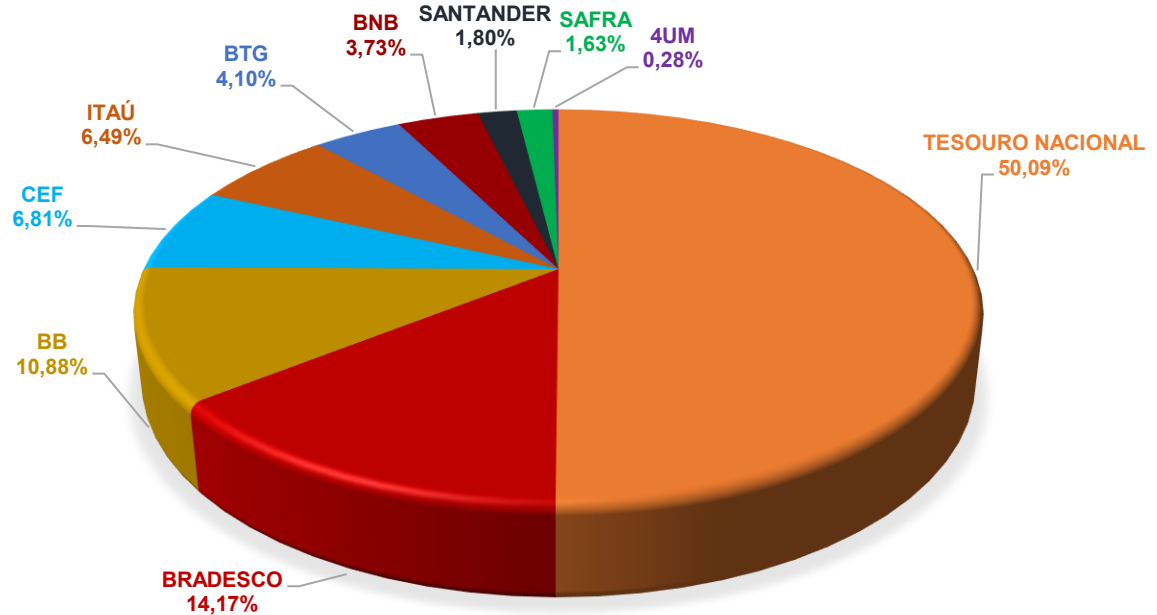
CAIXA BRASIL IRF-M TP



Fonte: ASINV e SGOLD.

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Alocação por Gestor - 31.12.2025



Fonte: ASINV e SGOLD.

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Aderência à Política Anual de Investimentos – Posição 31.12.2025

SEGMENTO	ENQUADRAMENTO LEGAL (Resolução CMN nº 4.963/2021)	LIMITES DE APLICAÇÃO DEFINIDOS		ALOCÇÃO ALVO	ALOCÇÃO ATUAL
		Mínimo	Máximo		
Renda Fixa	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) - Art. Art. 7º, I, "a"	0,00%	100,00%	61,47%	50,09%
Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, "b"	0,00%	100,00%	7,11%	13,53%
Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa (CVM) - Art. 7º, III, "a"	0,00%	60,00%	12,57%	24,26%
Renda Fixa	Ativos Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira - Art. 7º, IV	0,00%	20,00%	10,00%	9,61%
Renda Fixa	Renda Fixa Crédito Privado - Art. 7º V, "b"	0,00%	5,00%	2,50%	2,50%
TOTAL RENDA FIXA				93,65%	100,00%
Renda Variável	Fundo de Ações - Art. 8º, I	0,00%	30,00%	0,00%	0,00%
Inv. Exterior	Fundos de Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	0,00%	10,00%	1,34%	0,00%
Consignado	Empréstimos Consignados - Art. 12, I	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%
TOTAL GERAL				100,00%	100,00%

Fonte: ASINV e SGOLD.

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Rentabilidade versus Meta Atuarial da Carteira do PREVID – 2025

PERÍODO	META ATUARIAL (IPCA + 4,5% a.a.)	RENTABILIDADE PREVID	ATINGIMENTO DA META ATUARIAL
01/2025	0,55%	0,87%	158,18%
02/2025	1,66%	0,89%	53,61%
03/2025	0,89%	1,05%	117,98%
1º Trimestre	3,13%	2,84%	90,65%
04/2025	0,78%	1,14%	146,15%
05/2025	0,63%	1,11%	176,19%
06/2025	0,59%	0,81%	137,29%
2º Trimestre	2,01%	3,09%	153,53%
07/2025	0,66%	0,82%	124,24%
08/2025	0,26%	0,78%	300,00%
09/2025	0,87%	0,88%	101,15%
3º Trimestre	1,80%	2,50%	138,94%
10/2025	0,49%	1,00%	204,08%
11/2025	0,53%	0,84%	158,49%
12/2025	0,71%	0,90%	126,76%
4º Trimestre	1,74%	2,77%	158,92%
Ano	8,96%	11,66%	130,13%

Fonte: ASINV e SGOLD.

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Rentabilidade e Indicadores da Carteira do PREVID - 2025

Descrição	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado no Ano
Rentabilidade da Carteira - PREVID	0,87%	0,89%	1,05%	1,14%	1,11%	0,81%	0,82%	0,78%	0,88%	1,00%	0,84%	0,90%	11,66%
Meta Atuarial (IPCA + 4,50% a.a.)	0,55%	1,66%	0,89%	0,78%	0,63%	0,59%	0,66%	0,26%	0,87%	0,49%	0,51%	0,72%	8,96%
Atingimento da Meta	158,18%	53,61%	117,98%	146,15%	176,19%	137,29%	124,24%	300,00%	101,15%	204,08%	164,71%	125,00%	130,13%

Fonte: ASINV e SGOLD.

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Rentabilidade Acumulada da Carteira do PREVID

Ano	Meta Atuarial ¹	Rentabilidade e da Carteira do PREVID	Atingimento da Meta Atuarial
2014	8,81%	8,67%	98,41%
2015	16,28%	13,88%	85,26%
2016	11,07%	13,21%	119,30%
2017	7,58%	11,58%	152,80%
2018	8,15%	10,37%	127,20%
2019	8,74%	10,96%	125,38%
2020	8,42%	6,32%	75,02%
2021	12,25%	2,04%	16,65%
2022	10,00%	6,64%	66,40%
2023	8,76%	12,00%	136,99%
2024	10,03%	9,88%	98,50%
2025	8,96%	11,66%	130,13%
Acumulado	210,40%	204,37%	97,13%

Notas:

(1) Meta Atuarial definida na Política Anual de Investimentos do SUPSEC/PREVID:
De **2014 a 2015**: INPC + 4,50% a.a.; De **2016 a 2017**: IPCA + 4,50% a.a.; De **2018 a 2019**: IPCA + 4,25% a.a.; **2020**: IPCA + 3,75% a.a.; **2021**: IPCA + 2,00% a.a.; De **2022 a 2023**: IPCA + 4,00% a.a.; **2024**: IPCA + 4,94% a.a.; **2025**: IPCA + 4,50% a.a.

Fonte: ASINV e SGOLD.

Rendimento das Carteiras - 2025

Estratégia Indexador	No Mês	No Trim.	No Ano	6 meses	12 meses	No Trim. (R\$)	No Ano (R\$)
Artigo 7º I, Alínea a	0,73	2,26	10,89	4,33	10,89	31.855.880,91	142.595.805,29
% do CDI	59,56	62,91	76,06	58,26	76,06		
Artigo 7º I, Alínea b	1,07	3,28	13,29	6,58	13,29	12.669.132,99	43.004.180,85
% do CDI	87,68	91,37	92,86	88,57	92,86		
Artigo 7º III, Alínea a	1,16	3,58	14,55	7,46	14,55	19.523.850,22	54.296.051,07
% do CDI	95,09	99,77	101,67	100,49	101,67		
Artigo 7º IV	0,86	2,60	11,50	4,98	11,50	6.966.945,02	23.853.157,04
% do CDI	70,83	72,42	80,33	67,04	80,33		
Artigo 7º V, Alínea b	1,22	3,58	9,89	7,49		2.310.331,49	5.626.262,57
% do CDI	99,98	99,65	101,09	100,77			
Artigo 8º I	0,00	4,01	13,38	2,16	13,38	827.572,19	3.843.636,47
Var. IBOVESPA p.p.	-1,29	-6,17	-20,57	-13,87	-20,57		
Artigo 9º III	0,00	0,00	-14,41	0,00	-14,41	0,00	-5.966.223,76
% do CDI	0,00	0,00	-100,70	0,00	-100,70		
Artigo 7º	0,90	2,73	12,04	5,34	12,04	0,00	269.375.456,82
Artigo 8º						0,00	3.843.636,47
Artigo 9º						0,00	-5.966.223,76
PREVID (Total)						74.153.712,82	267.252.869,53

Rendimento das Carteiras - 2025

Estratégia Indexador	No Mês	No Trim.	No Ano	6 meses	12 meses	No Trim. (R\$)	No Ano (R\$)
Artigo 7º I, Alínea b	1,14	3,51	14,51	7,28	14,51	6.052.874,71	25.848.025,82
% do CDI	93,31	97,77	101,40	97,99	101,40		
Artigo 7º	1,14	3,51	14,51	7,28	14,51	0,00	25.848.025,82
FUNAPREV (Total)						6.052.874,71	25.848.025,82

Estratégia Indexador	No Mês	No Trim.	No Ano	6 meses	12 meses	No Trim. (R\$)	No Ano (R\$)
Artigo 7º I, Alínea b	1,14	3,51	14,51	7,28	14,51	2.086.502,83	8.875.950,78
% do CDI	93,31	97,77	101,40	97,99	101,40		
Artigo 7º	1,14	3,51	14,51	7,28	14,51	0,00	8.875.950,78
PREVMILITAR (Total)						2.086.502,83	8.875.950,78
CONSOLIDADO (Total)						82.293.090,36	301.976.846,13

Fonte: ASINV e SGOLD.

2. Relatório 4º trimestre de 2025

Análise de Risco

- **Value at Risk (VaR)** é um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR resume, em um número, o risco de um produto financeiro ou o risco de uma carteira de investimentos. Esse número representa a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.
- Essa técnica visa quantificar o *risco de mercado*, ou seja, do risco de perdas monetárias decorrentes da variação de preços, de taxas de juros ou de taxas de câmbio.

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%			Value-At-Risk (R\$): 8.192.556,49			Value-At-Risk: 0,29%		
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,72	0,29	5,00	0,29	3,28	12,14	2.859.533.107,36	100,00
CEARÁ - PREVID	0,68	0,29		0,29	-3,89	11,66	2.859.533.107,36	100

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)

Fonte: ASINV e SGOLD.

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade⁽¹⁾	VaR⁽²⁾	CVaR⁽³⁾	BVaR⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150527 (6,183500%)	0,32	0,27	0,00	0,27	-10,93	10,82	17.967.045,01	0,63
NTN-B 150527 (6,537000%)	0,32	0,28	0,00	0,27	-9,78	11,19	43.116.906,47	1,51
NTN-B 150527 (7,060000%)	0,32	0,30	0,00	0,29	-8,07	11,73	28.712.590,41	1,00
NTN-B 150828 (8,098000%)	0,33	0,33	0,00	0,31	-4,51	12,82	60.794.183,70	2,13
NTN-B 150529 (6,241900%)	0,32	0,28	0,00	0,27	-10,74	10,88	78.487.665,94	2,74
NTN-B 150830 (7,942200%)	0,32	0,32	0,00	0,31	-5,14	12,66	6.109.248,89	0,21
NTN-B 150832 (5,763300%)	0,32	0,26	0,00	0,25	-12,30	10,38	47.473.803,93	1,66
NTN-B 150832 (7,989700%)	0,32	0,32	0,00	0,31	-5,03	12,70	62.804.175,77	2,20
NTN-B 150535 (5,634200%)	0,32	0,26	0,00	0,25	-12,72	10,25	34.161.295,03	1,19
NTN-B 150535 (5,784900%)	0,32	0,26	0,00	0,26	-12,23	10,40	34.749.343,34	1,22
NTN-B 150535 (5,886400%)	0,32	0,27	0,00	0,26	-11,89	10,51	8.161.146,26	0,29
NTN-B 150535 (5,909200%)	0,32	0,27	0,00	0,26	-11,83	10,53	93.122.549,86	3,26
NTN-B 150535 (5,927000%)	0,32	0,27	0,00	0,26	-11,77	10,55	13.951.420,21	0,49
NTN-B 150535 (6,216000%)	0,32	0,28	0,00	0,27	-10,82	10,85	2.963.957,56	0,10
NTN-B 150535 (7,837500%)	0,32	0,32	0,00	0,31	-5,48	12,55	9.617.911,46	0,34
NTN-B 150840	6,69	3,50	0,02	3,50	-0,29	12,40	46.107.491,83	1,61
NTN-B 150840 (5,347000%)	0,32	0,25	0,00	0,24	-13,66	9,95	9.480.996,40	0,33
NTN-B 150545 (5,897300%)	0,32	0,27	0,01	0,26	-11,86	10,52	131.220.956,13	4,59
NTN-B 150545 (5,900200%)	0,32	0,27	0,01	0,26	-11,86	10,52	140.544.299,55	4,91
NTN-B 150850 (5,674000%)	0,32	0,26	0,00	0,25	-12,59	10,29	24.478.732,38	0,86
NTN-B 150860	8,08	4,44	0,02	4,44	0,18	15,77	22.614.878,61	0,79
NTN-B 150860 (5,442000%)	0,32	0,25	0,00	0,25	-13,35	10,05	21.400.477,95	0,75
NTN-B 150860 (5,599600%)	0,32	0,26	0,00	0,25	-12,84	10,21	99.601.450,84	3,48
NTN-B 150860 (5,788000%)	0,32	0,26	0,00	0,26	-12,22	10,41	82.412.347,33	2,88
NTN-B 150860 (5,926400%)	0,32	0,27	0,00	0,26	-11,75	10,55	19.731.039,98	0,69
NTN-B 150860 (5,949840%)	0,32	0,27	0,00	0,26	-11,69	10,58	80.558.757,92	2,82
NTN-B 150860 (5,959200%)	0,32	0,27	0,00	0,26	-11,66	10,59	94.650.848,24	3,31
NTN-B 150860 (5,986700%)	0,32	0,27	0,00	0,26	-11,57	10,61	33.001.177,30	1,15
NTN-B 150860 (6,225100%)	0,32	0,28	0,00	0,27	-10,80	10,86	6.843.582,94	0,24
NTN-B 150860 (6,448000%)	0,32	0,28	0,00	0,27	-10,07	11,10	34.534.827,60	1,21
NTN-B 150860 (6,539000%)	0,32	0,28	0,00	0,27	-9,77	11,19	42.869.325,99	1,50
Sub-total	0,45	0,31	0,10		-7,54	10,89	1.432.244.434,83	50,09

Análise de Risco - Cont.

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,06	0,41	0,00	0,41	-0,76	14,27	106.668.868,62	3,73
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA	1,13	0,45	0,00	0,46	-2,69	11,27	64.005.587,30	2,24
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS	3,75	1,77	0,01	0,92	-0,56	12,22	31.637.702,45	1,11
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS	1,13	0,45	0,00	0,51	-2,71	11,26	42.674.601,71	1,49
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS	0,32	0,40	0,00	0,07	0,63	14,51	72.344.621,04	2,53
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS	2,98	1,60	0,00	0,02	1,22	17,95	18.120.978,62	0,63
SANTANDER RENDA FIXA	0,06	0,41	0,00	0,41	0,53	14,35	51.534.256,51	1,8
Sub-total	0,72	0,37	0,02		-1,41	13,29	386.986.616,25	13,53

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO	0,05	0,42	0,00	0,42	2,98	14,48	49.825.087,20	1,74
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO	0,07	0,42	0,00	0,42	2,16	14,47	252.846.620,24	8,84
BRADESCO FIF RENDA FIXA	0,05	0,41	0,00	0,41	3,16	14,46	289.409.825,90	10,12
BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RF	0,05	0,41	0,00	0,41	-2,96	14,16	942.841,07	0,03
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA	0,05	0,42	0,00	0,42	2,83	14,46	30.082.330,57	1,05
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA	1,03	0,81	0,01	0,81	1,72	16,09	70.671.669,48	2,47
Sub-total	0,11	0,25	0,01		2,11	14,55	693.778.374,46	24,26

Fonte: ASINV e SGOLD.

Análise de Risco - Cont.

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LF - BRADESCO SA 8,40% a.a	7,62	4,35	0,06	4,35	-0,29	6,55	51.888.435,44	1,81
LF - BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	6,70	3,71	0,04	3,71	-0,42	11,48	47.864.982,37	1,67
LF - BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	6,66	3,76	0,04	3,76	-0,39	11,70	47.365.182,41	1,66
LF - BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	1,11	0,39	0,00	0,41	-1,51	5,34	21.068.154,62	0,74
LF - SAFRA SA 6,51 % a.a	2,46	0,29	0,00	0,29	-1,28	11,16	46.690.551,12	1,63
LF - ITAÚ 8,59% a.a	0,56	0,35	0,00	0,38	-3,53	9,13	60.020.113,29	2,10
Sub-total	3,78	2,12	0,15		-0,74	11,50	274.897.419,25	9,61

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF	0,10	0,43	0,00	0,43	8,47	15,15	8.118.772,47	0,28
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG	0,21	0,40	0,00	0,40	1,01	14,53	8.548.286,33	0,30
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO	0,07	0,42	0,00	0,42	3,11	14,52	54.959.203,77	1,92
Sub-total	0,04	0,33	0,00		2,69	9,89	71.626.262,57	2,50

3. Diretrizes P.I. 2026 com base na Res. CMN nº 5.272/2025

✓ Relatórios Focus:



Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

16 de janeiro de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	2026							2027						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,06	4,05	4,02 ▼	(2)	150	4,02	51	3,80	3,80	3,80 =	(11)	139	3,80	44
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,80 =	(6)	118	1,78	39	1,81	1,80	1,80 =	(3)	91	1,80	30
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50 =	(14)	121	5,50	44	5,50	5,50	5,50 =	(12)	106	5,52	40
Selic (% a.a)	12,25	12,25	12,25 =	(4)	146	12,00	51	10,50	10,50	10,50 =	(49)	128	10,50	45

3. Diretrizes da P.I. 2026

DE

PARA

Resolução CMN nº 4.963/2021				Resolução CMN nº 5.272/2025						
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ENQ.	RPPS Sem Pró-Gestão	TIPO DE ATIVO	ENQ.	NÍVEIS				
						RPPS Sem Pró-Gestão	I	II	III	IV
RENDA FIXA	Fundos Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I - b	100%	Fundos ou ETF Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I	100%	100%			
	ETF de Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I - c	100%		Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) primário/plataforma eletrônica	Art. 7º, II	100%	100%		
	-	-	-	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) secundário	Art. 7º, III	-	100%			
	Operações compromissadas com lastros em TPF	Art. 7º, II	5%	Operações compromissadas com lastros em TPF	Art. 7º, IV	-	5%			
	Fundos de Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, III - a	60%	Fundos ou ETF de Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, V	-	-	80%		
	ETF de Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, III - b	60%			Ativos Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira	Art. 7º, VI	-	-	20%
	Ativos Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira	Art. 7º, IV	20%	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	Art. 7º, VII	-	-	-	20%	
	Renda Fixa - Crédito Privado	Art. 7º, V - b	5%	Fundos de Debêntures Incentivadas	Art. 7º, VIII	-	-	-	20%	
	Debêntures Incentivadas	Art. 7º, V - c	5%	FIDC Sênior	Art. 7º, IX	-	-	-	-	20%
FIDC Sênior	Art. 7º, V - a	-	RENDA VARIÁVEL	Fundo de Ações	Art. 8º, I	-	-	40%		
Fundo de Ações	Art. 8º, I	30%		ETF de Ações	Art. 8º, II	-	-	40%		
ETF de Ações	Art. 8º, II	30%		Fundos de Ações - BDR Nível I	Art. 8º, III	-	-	-	20%	
Fundos de Ações - BDR Nível I	Art. 9º, III	10%		-	-	-	-	-	20%	
EXTERIOR	FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I	10%	FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I	-	-	-	10%	
	FIC Aberto - Investimento no Exterior	Art. 9º, II	10%	FIC Aberto - Investimento no Exterior (40% PL)	Art. 9º, II	-	-	-	10%	
	-	-	-	FIC Aberto - Investimento no Exterior (20% PL)	Art. 9º, III	-	-	-	10%	
ESTRUTURADOS	Fundos Multimercados	Art. 10, I	10%	Fundos Multimercados	Art. 10, I	-	-	15%		
	-	-	-	Fiagro	Art. 10, II	-	-	-	-	10%
	Fundos em Participações (FIP)	Art. 10, II	5%	Fundos em Participações (FIP)	Art. 10, III	-	-	-	-	10%
	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10, III	5%	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10, IV	-	-	-	5%	
IMOBILIÁRIOS	Fundos Imobiliários	Art. 11	5%	Fundos Imobiliários	Art. 11	-	-	-	20%	
CONSIGNADOS	Empréstimos Consignados	Art. 12	5%	Empréstimos Consignados	Art. 12	5%	10%			

3. Diretrizes da P.I. 2026

Limites definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ENQ.	RPPS Sem Certificação	Nível I		Nível II		Nível III		Nível IV		LIMITE BLOCO	Art. 18 (% RPPS)	Art. 19 (% PL Classe ou Emissor)				
				Limite Legal	Limite Global	Limite Legal	Limite Global	Limite Legal	Limite Global	Limite Legal	Limite Global							
RENDA FIXA	Fundos ou ETF Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I	100%	100%											100%	-	-	
	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) primário/plataforma eletrônica	Art. 7º, II	100%	100%												-	-	
	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) secundário	Art. 7º, III	-	100%												-	-	
	Operações compromissadas com lastros em TPF	Art. 7º, IV	-	5%												5%	15%	
	Fundos ou ETF de Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, V	-	-	80%											20%	15%	
	Ativos Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira	Art. 7º, VI	-	-	20%											5% (S1 e S2) e 2,5% (demais)		
	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	Art. 7º, VII	-	-	-	-	20%	35%	20%	35%	20%	5%						
	Fundos de Debêntures Incentivadas	Art. 7º, VIII	-	-	-	-	20%		20%		5%							
FIDC Sênior	Art. 7º, IX	-	-	-	-	-	-	20%	-	20%	20%	5%						
RENDA VARIÁVEL	Fundo de Ações	Art. 8º, I	-	-	40%	40%	40%	50%	40%	60%	20%	15%						
	ETF de Ações	Art. 8º, II	-	-	40%		40%		40%		15%							
	Fundos BDR-Ações/BDR-ETF	Art. 8º, III	-	-	-		10%		10%		15%							
	ETF internacional	Art. 8º, IV	-	-	-		10%		10%		15%							
ESTRUTURADOS	Fundos Multimercados	Art. 10, I	-	-	15%	40%	15%	50%	15%	60%	20%	20%	15%					
	Fiagro	Art. 10, II	-	-	-		5%		5%			15%						
	Fundos em Participações (FIP)	Art. 10, III	-	-	-		-		10%			15%						
	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10, IV	-	-	-		-		10%			15%						
IMOBILIÁRIOS	Fundos Imobiliários	Art. 11	-	-	-	20%	20%	20%	15%									
EXTERIOR	FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I	-	-	-	-	10%		10%	20%	15%							
	FIC Aberto - Investimento no Exterior (40% PL)	Art. 9º, II	-	-	-	-	10%			20%	15%							
	FIC Aberto - Investimento no Exterior (20% PL)	Art. 9º, III	-	-	-	-	10%			20%	15%							
CONSIGNADOS	Empréstimos Consignados	Art. 12	5%	10%											-	5% (Sem Cert.) e 10% (Com Cert.)	15%	

* Art. 20: O total das aplicações dos recursos do RPPS não podem exceder a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros da Instituição Financeira.

Fonte: ASINV

I - Parâmetro de Rentabilidade - Meta Atuarial (Cont.)

Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022:

Art. 39. A taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS será equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

§ 6º Poderá ser utilizada taxa de juros inferior àquela estabelecida no caput, em atenção a critérios de prudência demonstrados no Relatório da Avaliação Atuarial.

Duration de 18,93 anos = Taxa de Juros Parâmetro de 5,53 a.a.

PORTARIA MPS Nº 2.010/2025

Tabela - Impacto da taxa de juros no passivo atuarial

- (i) Base de Contribuição de Inativos e Pensionistas acima do Teto do RGPS;
- (ii) Revisão de segregação da massa (2025).

Taxa de Juros	Patrimônio (A)	Provisão Matemática (B)	Superavit (C = A - B)
2026 e Demais Anos: 4,50%	R\$ 2.851.483.045,02	R\$ 2.552.591.726,76	R\$ 298.891.318,26
2026 e Demais Anos: 4,75%	R\$ 2.851.483.045,02	R\$ 2.060.021.848,88	R\$ 791.461.196,14
2026 e Demais Anos: 5,00%	R\$ 2.851.483.045,02	R\$ 1.614.885.061,97	R\$ 1.236.597.983,05
2026 e Demais Anos: 5,25%	R\$ 2.851.483.045,02	R\$ 1.212.042.341,75	R\$ 1.639.440.703,27
2026 e Demais Anos: 5,53%	R\$ 2.851.483.045,02	R\$ 807.153.346,58	R\$ 2.044.329.698,44

Fonte: ASEAT.

Notas:

i) Base de dados passivo 12/2025.

ii) Patrimônio em 31 de Dezembro de 2025

iii) Salário Mínimo: R\$ 1.621,00

iv) Teto RGPS: R\$ 8.475,55

Estratégia de Alocação dos Recursos - ALM

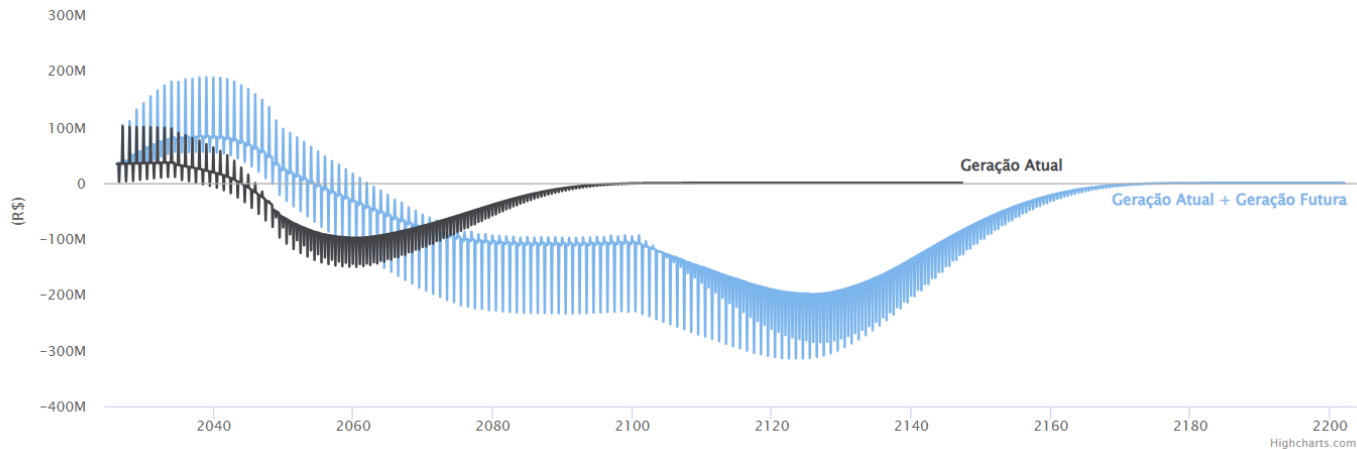
Tela inicial ALM/SGOLD (Fluxo do Passivo)

Fluxo do Passivo (22/01/2026)

Fonte: Assessoria de Estudos Econômicos e Atuariais - ASEAT

Gráfico Fluxo Passivo Gráfico Acumulado

Gráfico Fluxo Passivo (Receita – Despesa) Mensal



Geração Atual

15/06/2038

Início do fluxo negativo (-R\$ 2.388.690,02)
É garantido a aquisição de quaisquer ativos com vencimento até esta data.

Geração Atual + Futura

15/06/2048

Início do fluxo negativo (-R\$ 1.670.235,15)
É garantido a aquisição de quaisquer ativos com vencimento até esta data.

Tela de definição de parâmetros

Definição da Política de Investimento

Fronteira de Eficiência

R\$ 2.893.165.889,91

Saldo Total

R\$ 1.437.494.093,75

49,69%

Títulos Públicos

R\$ 1.369.933.462,60

47,35%

Títulos Públicos - Marcação na Curva

R\$ 67.560.631,15

2,34%

Títulos Públicos - Marcação a Mercado

R\$ 138.946.550,57

4,80%

Fundos de Vértices

R\$ 277.522.431,93

9,59%

Letras Financeiras

R\$ 1.347.000.789,36

46,56%

Saldo Disponível para Realocação ⓘ

Utilizar saldo Fundos de cotas negativos? Sim

Utilizar saldo Fundos de Vértices vencendo em dois anos? Sim

Travar saldo Títulos a Mercado? Não

Travar saldo Letras Financeiras? Não

Benchmarks

Disponíveis

IBOVESPA
SMALL CAP
BDI
S&P 500
IFIX
Índice Dividendos - IDIV
Índice de Consumo - ICON
Índice Financeiro - IFNC



Selecionados

CDI
IMA-B
IRF-M

Parametrização

Período:

Enquadramento Meta: Sim

Mínimo IMA-B: Não

Definir IRF-M: Não

Definir Letras: Não

Habilitar Consignados: Sim

Habilitar Projeções ⓘ: Sim

Enquadrar a CMN 5.272/25: Sim

Executar

Meta Atual (Taxa Real):

Desabilitar Limites Res.: Não

Mínimo IMA-B:

Definir IRF-M:

Definir Letras:

Taxa real:

5,00%

Números de Estágios ⓘ:

Projeções Benchmarks

IPCA Relatório Focus 4,0210% (16/01/2026)

Projeções dos benchmarks para 2026

Benchmarks	Taxa nominal	Taxa real	Data
CDI	12,25%	7,91%	Relatório Focus (16/01/2026)

Projeções usando médias móveis dos benchmarks para 2026

Benchmarks	Taxa nominal	Taxa real	Data
CDI	10,83%	6,54%	Médias Móveis
IMA-B	12,47%	8,12%	Médias Móveis
IRF-M	11,88%	7,56%	Médias Móveis
Consignados	13,83%	9,43%	Médias Móveis
Na Curva	10,44%	6,17%	Médias Móveis
Letras Financeiras	11,94%	7,61%	Médias Móveis

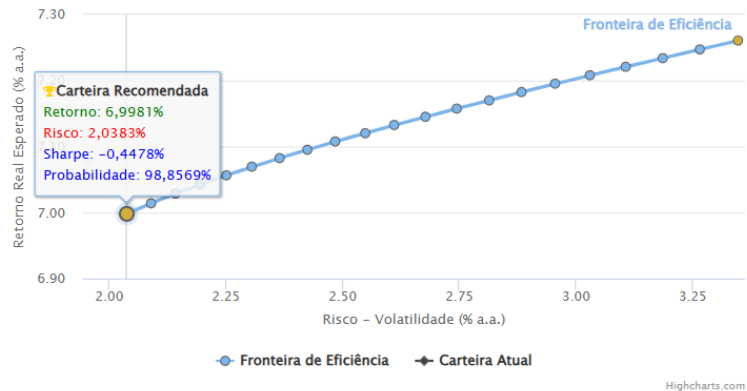
Fronteira de Eficiência - Markowitz

Fronteira de Eficiência - Risco x Retorno 30/04/2004 - 20/01/2026 Taxa Real: 5,2500%

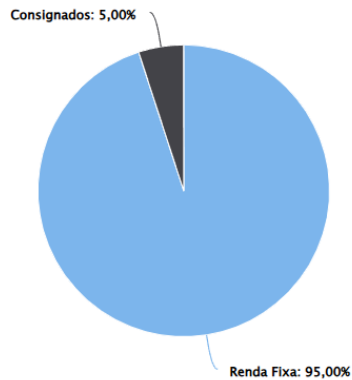
Política de Investimento Alterações Cenários

Fronteira de Eficiência - Markowitz

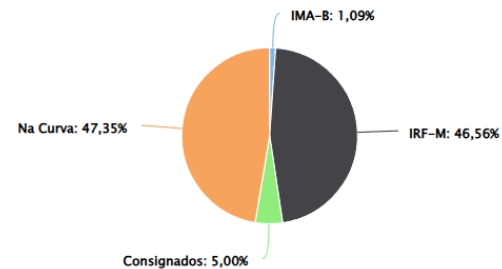
Risco vs Retorno



Por Segmentos



Por Benchmark



RS 1.437.494.093,75
Títulos Públicos

RS 138.946.550,57
Fundos de Vértices

RS 0,00
IMA-B

RS 1.401.506.806,06
Total

6,9981%

2,0383%

-0,4478%

98,8569%

Retorno Real Esperado
(a.a.) - Taxa Real

Risco - Volatilidade (a.a.)

Sharpe

Probabilidade

Fonte: SGOLD

Alterações sugeridas (Carteira atual x Carteira sugerida/Markowitz 2026)

Política de Investimento

Alterações

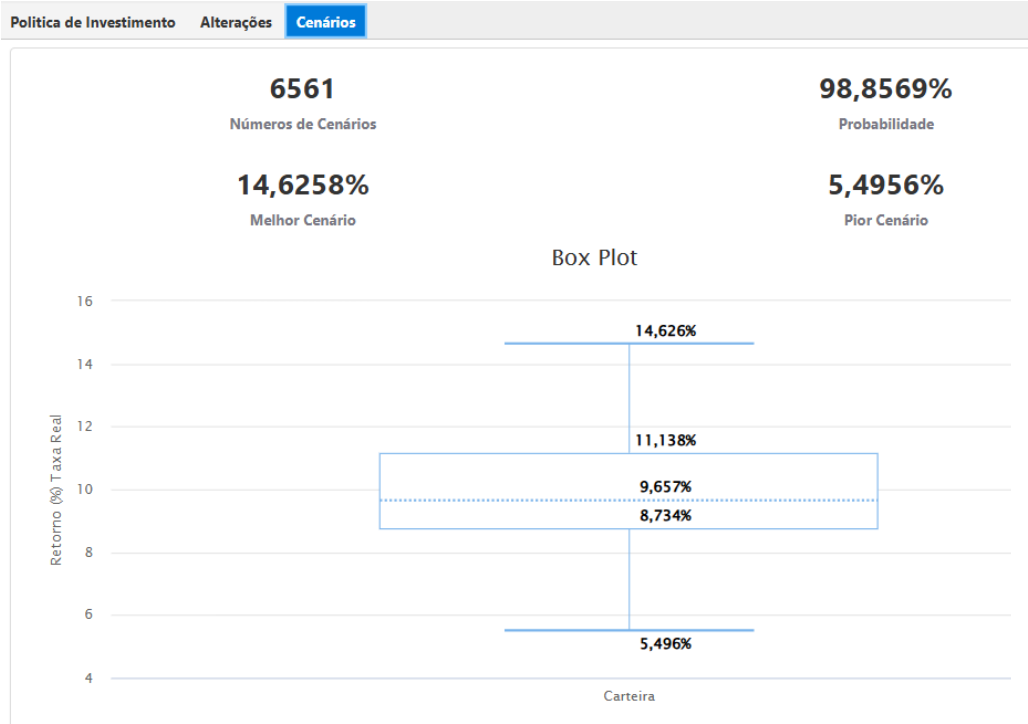
Cenários

ALOCAÇÃO MARKOWITZ

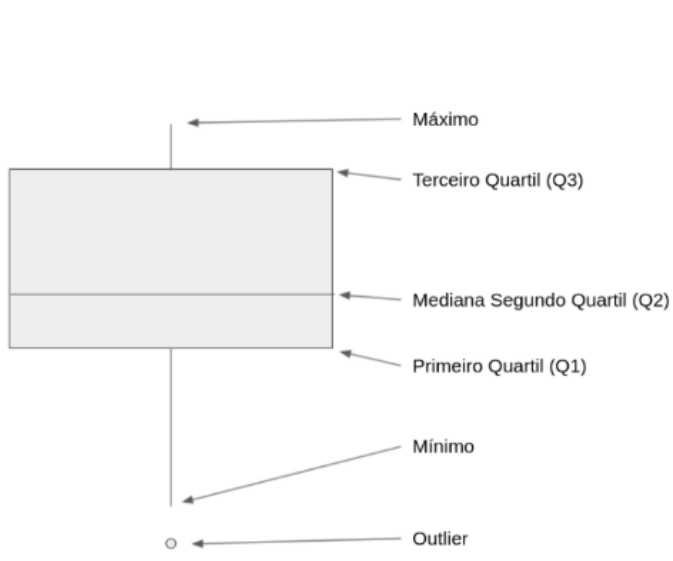
Enquadramento		Carteira Atual			Política de Investimento Sugerida			
4.963/21	5.272/25	%	R\$	% Markowitz	R\$ Markowitz	Diferença %	Diferença R\$	Contr. Desempenho %
Art. 7º, I - a	Art. 7º, II	49,69%	1.437.494.093,75	47,35%	1.369.933.462,60	-2,34%	- 67.560.631,15	2,92%
Art. 7º, I - b	Art. 7º, I	13,45%	389.226.225,75	47,65%	1.378.574.132,82	34,20%	989.347.907,07	3,61%
Art. 7º, III - a	Art. 7º, V	24,78%	716.814.919,71	0,00%	0,00	-24,78%	- 716.814.919,71	0,00%
Art. 8º, I	Art. 8º, I	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Art. 9º, III	Art. 8º, III	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Art. 10, I	Art. 10, I	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Art. 7º, V - b	Art. 7º, VII	2,49%	72.108.218,78	0,00%	0,00	-2,49%	- 72.108.218,78	0,00%
Art. 7º, IV	Art. 7º, VI	9,59%	277.522.431,93	0,00%	0,00	-9,59%	- 277.522.431,93	0,00%
Art. 11	Art. 11	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Art. 12, I	Art. 12	0,00%	0,00	5,00%	144.658.294,50	5,00%	144.658.294,50	0,47%
Art. 12, I	Art. 12	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Fonte: SGOLD

Gráfico Box Plot - Cenários



O gráfico mostra as medidas estatísticas de uma determinada distribuição (retorno, risco, etc.). É possível visualizar o valor mínimo, Q1, mediana (Q2), Q3 e valor máximo:



Fonte: SGOLD

Limites de Aplicação dos Recursos

Posição SGOLD: 19/01/2026

Limites definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025

SEGM.	TIPO DE ATIVO	ENQUAD.	Posição Atual da Carteira - R\$	Posição Atual da Carteira - %	Limite Legal (*)	Estratégia SUPSEC/PREVID		
					RPPS Sem Certificação	Limite Inferior	Estratégia Alvo ALM (**)	Limite Superior
RENDA FIXA	Fundos ou ETF Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I	389.226.225,75	13,45%	100,00%	0,00%	47,35%	100,00%
	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) primário/plataforma eletrônica	Art. 7º, II	1.437.494.093,75	49,71%	100,00%	0,00%	47,65%	100,00%
	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) secundário	Art. 7º, III	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Operações compromissadas com lastros em TPF	Art. 7º, IV	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos ou ETF de Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, V***	716.814.919,71	24,76%	0,00%	-	0,00%	-
	Ativos Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira	Art. 7º, VI***	277.522.431,93	9,59%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	Art. 7º, VII***	72.108.218,78	2,49%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos de Debêntures Incentivadas	Art. 7º, VIII	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	FIDC Sênior	Art. 7º, IX	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Subtotal	-	2.893.165.889,92	100,00%	-	-	95,00%	-
RENDA VARIÁVEL	Fundo de Ações	Art. 8º, I	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	ETF de Ações	Art. 8º, II	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos BDR-Ações/BDR-ETF	Art. 8º, III	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	ETF internacional	Art. 8º, IV	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
		Subtotal	-	0,00	0,00%	-	-	0,00%

Notas:

* Limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

** Alocação a ser praticada a partir de 02/02/2026. No entanto, no decorrer do exercício de 2026, com base em análise de mercado, poderá haver redefinição na alocação dos recursos do PREVID/SUPSEC, respeitados os Limites Legais e os Limites de Alocação, definidos nesta Política de Investimentos.

*** A partir de 02/02/2026, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, eventual desenquadramento passivo decorrente da nova regulamentação (inclusive por ausência de certificação Pró-Gestão RPPS) terá prazo de até 2 anos para regularização.

3. Diretrizes da P.I. 2026

Posição SGOLD: 19/01/2026

Limites definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025

SEGM.	TIPO DE ATIVO	ENQUAD.	Posição Atual da Carteira - R\$	Posição Atual da Carteira - %	Limite Legal (*)	Estratégia SUPSEC/PREVID		
					RPPS Sem Certificação	Limite Inferior	Estratégia Alvo ALM (**)	Limite Superior
EXTERIOR	FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	FIC Aberto - Investimento no Exterior (40% PL)	Art. 9º, II	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	FIC Aberto - Investimento no Exterior (20% PL)	Art. 9º, IIII	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Subtotal	-	0,00	0,00%	-	-	0,00%	-
ESTRUTURADOS	Fundos Multimercados	Art. 10, I	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fiagro	Art. 10, II	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos em Participações (FIP)	Art. 10, III	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10, IV	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Subtotal	-	0,00	0,00%	-	-	0,00%	-
IMOB.	Fundos Imobiliários	Art. 11	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
CONS.	Empréstimos Consignados	Art. 12	0,00	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Total Geral		-	2.893.165.889,92	100,00%	-	-	100,00%	-

Notas:

* Limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

** Alocação a ser praticada a partir de 02/02/2026. No entanto, no decorrer do exercício de 2026, com base em análise de mercado, poderá haver redefinição na alocação dos recursos do PREVID/SUPSEC, respeitados os Limites Legais e os Limites de Alocação, definidos nesta Política de Investimentos.

Limites de Aplicação dos Recursos aprovados na PI anterior

Limites definidos na Resolução CMN Nº 4.963/2021

Seguim.	Tipo de Ativo	Res. CMN nº 4.963/2021	Limite Legal (*)	Estratégia SUPSEC/PREVID		
				Limite Inferior	Estratégia Alvo ALM	Limite Superior
RENDA FIXA	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC)	Art. 7º, I - a	100,00%	0,00%	49,74%	100,00%
	Fundos Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I - b	100,00%	0,00%	12,18%	100,00%
	ETF de Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I - c	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
	Operações compromissadas com lastros em TPF	Art. 7º, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Fundos de Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, III - a	60,00%	0,00%	20,54%	60,00%
	ETF de Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, III - b	60,00%	0,00%	0,00%	60,00%
	Ativos Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira	Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	10,05%	20,00%
	Considerado como disponibilidade financeira	Artigo 26	-	-	0,00%	-
	FIDC Sênior	Art. 7º, V - a	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Renda Fixa - Crédito Privado	Art. 7º, V - b	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Debêntures Incentivadas	Art. 7º, V - c	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal		-	-	92,51%	-

Notas:

* Limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

3. Diretrizes da P.I. 2026

Seguim.	Tipo de Ativo	Res. CMN nº 4.963/2021	Limite Legal (*)	Estratégia SUPSEC/PREVID		
				Limite Inferior	Estratégia Alvo ALM	Limite Superior
R. V.	Fundo de Ações	Art. 8º, I	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	ETF de Ações	Art. 8º, II	30,00%	0,00%	0,00%	30,00%
	Subtotal		-	-	1,00%	-
EXTERIOR	FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
	FIC Aberto - Investimento no Exterior	Art. 9º, II	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
	Fundos de Ações - BDR Nível I	Art. 9º, III	10,00%	0,00%	1,49%	10,00%
	Subtotal		-	-	1,49%	-
I. E.	Fundos Multimercados	Art. 10, I	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
	Fundos em Participações (FIP)	Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10, III	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal		-	-	0,00%	-
F. I.	Fundos Imobiliários	Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal		-	-	0,00%	-
CONS.	Empréstimos Consignados	Art. 12, I	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%
	Subtotal		-	-	5,00%	-
Total Geral			-	-	100,00%	-

Notas:

* Limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

✓ Diretrizes:

I. **Parâmetros de Rentabilidade:** 2026 e Demais Anos: **IPCA + 5,25%**;

II. **Estratégia de Alocação dos Recursos - ALM:** Estratégia-Alvo: **RF: 95,00% e Consignados: 5,00%**;

III. **Limites de Aplicação:** Conforme a Res. **CMN nº 5.272/2025**.

IV. **Modelo de Gestão:** **Própria**.

4. Proposta de Alocação

4. Proposta de Alocação

✓ Relatórios Focus:



Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

16 de janeiro de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

2026

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,06	4,05	4,02 ▼	(2)	150	4,02	51
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,80 =	(6)	118	1,78	39
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50 =	(14)	121	5,50	44
Selic (% a.a)	12,25	12,25	12,25 =	(4)	146	12,00	51

2027

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	3,80	3,80	3,80 =	(11)	139	3,80	44
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,81	1,80	1,80 =	(3)	91	1,80	30
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50 =	(12)	106	5,52	40
Selic (% a.a)	10,50	10,50	10,50 =	(49)	128	10,50	45

4. Proposta de Alocação

POSIÇÃO COTAS: 19/01/2026

Pontos	Fundo	No Ano	3M	6M	12M	24M	36M	Risco 12M	Retorno Positivo 12M	Sharpe 12M	Meses Positivos	Tx Adim.	Cota de Resgate	Pag. Regaste	Cotistas	Patrimônio Líquido
25	SANTANDER TP HIPER REF. DI	0,39%	3,54%	7,31%	14,37%	26,77%	43,16%	0,06%	100,00%	-0,37	98,41%	0,10%	D+0	D+0	517	R\$ 3.189.985.166,48
19	BB REFERENCIADO DI TP	0,39%	3,52%	7,28%	14,32%	26,69%	43,05%	0,05%	100,00%	-1,25	99,45%	0,10%	D+0	D+0	264	R\$ 34.795.374.272,01
13	BNB SOBERANO	0,39%	3,52%	7,26%	14,28%	26,64%	42,93%	0,06%	100,00%	-1,80	98,48%	0,20%	D+0	D+0	1.492	R\$ 3.898.241.911,00
12	CAIXA BRASIL IRF-M 1	0,37%	3,44%	7,21%	14,44%	25,32%	41,45%	0,31%	99,60%	0,14	99,44%	0,20%	D+0	D+0	1.123	R\$ 8.475.377.658,35
11	CAIXA BRASIL TP RF	0,41%	3,52%	7,25%	14,24%	26,39%	42,72%	0,10%	100,00%	-1,38	99,57%	0,20%	D+0	D+0	836	R\$ 12.567.692.563,75
CDI (Benchmark)		0,44%	3,59%	7,37%	14,45%	26,86%	43,33%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-

1º	4 pontos
2º	3 pontos
3º	2 pontos
4º	1 ponto

Fonte: SGOLD e Mais Retorno

PROJEÇÃO DE RENTABILIDADE NOMINAL				
Produto	Inflação 2026*	Juros**	Rentabilidade	Atingimento de Meta
NTN-B 2029	4,00%	7,92%	12,24%	129,35%
Meta Atuarial 2025	4,00%	5,25%	9,46%	-

* Relatório Focus - 23/01/2026

** NTN-B = Tx. Indicativa ANBIMA - 23/01/2026

4. Proposta de Alocação

Gráfico de Rentabilidade

Período: 12 meses



Fonte: SGOLD

4. Proposta de Alocação

Gráfico de Risco X Retorno ⓘ

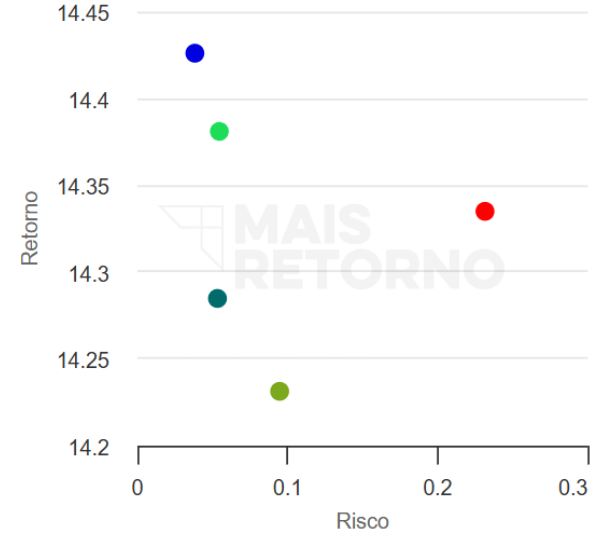
Santander Títulos Públicos Hiper Referenciado DI CIC FIF RL

BB RF Referenciado DI Títulos Públicos FIF LP RL

BNB Soberano Classe Investimento RF RL

Caixa Brasil Títulos Públicos FIF RF LP RL

CDI



🕒 Período de análise: Últimos 12 meses.

4. Proposta de Alocação

Gráfico de Correlação



Período de análise: 19/01/2020 - 19/01/2026

PROPOSTA 01

Simulação

Posição: 23/01/2026

Fundo	Res. CMN nº 4.963/2021	D0	DATA (D0)	Aplicação	Saldo Após aplicação	% da Carteira	Estratégia Alvo	Patrimônio Fundo	% Patrimônio Fundo
TÍTULOS PÚBLICOS	Art. 7º, I - a	-	15/03/2022	20.000.000,00	1.460.465.640,82	49,31%	61,47%	-	-
SUBTOTAL		-	-	-	-	49,31%	-	-	-
FI BRASIL IRFM 1*		-	14/03/2014	-80.000.000,00	74.939.101,25	2,53%		9.986.018.604,22	0,75%
FI BRASIL 2030 III TP RF (5,54%)**		40.000.000,00	04/06/2018		31.722.589,37	1,07%		235.638.351,74	13,46%
FI BRASIL 2026 TP RF (6,5799%)		40.000.000,00	27/08/2024		43.046.332,39	1,45%		3.372.897.890,68	1,28%
BRAD. FI REF. FIN. RF ESTRATÉGIA XXVI (6,58%)	Art. 7º, I - b	60.000.000,00	27/08/2024		64.563.403,39	2,18%	7,11%	674.676.155,47	9,57%
SANTANDER - HIPER		46.190.306,65	14/03/2025		51.995.535,69	1,76%		4.949.991.298,03	1,05%
BNB SOBERANO FI RF		100.000.000,00	24/03/2025	20.000.000,00	127.615.943,76	4,31%		6.686.808.077,84	1,91%
FI BRASIL IRFM		18.000.000,00	09/12/2025		18.305.503,98	0,62%		1.466.913.342,26	1,25%
BB PREVIDENCIÁRIO REF. DI		-	-	40.000.000,00	40.000.000,00	1,35%		34.795.374.272,01	0,11%
SUBTOTAL		-	-	-	-	15,27%	-	-	-
BTG PACTUAL TESOURO SELIC*		-	09/03/2022		1.020.349,00	0,03%		24.102.999.912,23	0,00%
BRADESCO FI REF DI PREMIUM*		-	17/08/2022		292.005.361,68	9,86%		19.506.015.163,41	1,50%
BB PREVID RF PERFIL	Art. 7º, III - a	45.375.402,43	30/04/2025		50.280.421,19	1,70%	12,57%	24.234.753.667,46	0,21%
ITAÚ INST JAN RF		64.479.381,76	02/05/2025		71.391.526,49	2,41%		2.031.296.130,20	3,51%
BB RENDA FIXA LP CORPORATE BANCOS		246.470.064,60	02/05/2025		255.145.791,59	8,61%		33.877.537.751,19	0,75%
FI BRASIL REF DI		30.000.000,00	23/12/2025		30.349.728,35	1,02%		24.102.999.912,23	0,13%
SUBTOTAL		-	-	-	-	23,64%	-	-	-
BTG LETRAS FINANCEIRAS (6,70%)		40.000.000,00	03/05/2024		48.176.402,62	1,63%		-	-
BTG LETRAS FINANCEIRAS (7,00%)		40.000.000,00	18/06/2024		47.695.578,98	1,61%		-	-
ITAÚ LETRAS FINANCEIRAS (8,59%)		55.000.000,00	17/07/2024		60.473.022,99	2,04%	10,00%	-	-
SAFRA LETRAS FINANCEIRAS (6,51%)	Art. 7º, IV	40.000.000,00	27/03/2025		46.996.821,45	1,59%		-	-
BRADESCO LETRAS FINANCEIRAS (8,40%)		48.700.000,00	27/05/2025		52.281.977,47	1,77%		-	-
BTG LETRAS FINANCEIRAS (8,80%)		20.000.000,00	08/07/2025		21.225.437,41	0,72%		-	-
SUBTOTAL		-	-	-	-	9,35%	-	-	-
ITAÚ HIGHGRADE		50.000.000,00	02/05/2025		55.452.739,54	1,87%		17.998.706.765,49	0,31%
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO	Art. 7º, V - b	8.000.000,00	08/07/2025		8.625.254,37	0,29%	2,50%	1.897.418.321,84	0,45%
4UM FIF CLSS DE INVEST RF CRED PRIV LP RL		8.000.000,00	28/11/2025		8.193.412,20	0,28%		370.099.470,06	2,21%
SUBTOTAL		-	-	-	-	2,44%	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	2.961.967.875,98	100,00%	-	-	-

*Fundos com Resgates/Aplicações

81.133.554,89

**Realizado resgate de R\$ 21.000.000,00 (desenquadramento passivo)

Fonte: ASINV

PROPOSTA 02

Simulação

Posição: 23/01/2026

Fundo	Res. CMN nº 4.963/2021	D0	DATA (D0)	Aplicação	Saldo Após aplicação	% da Carteira	Estratégia Alvo	Patrimônio Fundo	% Patrimônio Fundo
TÍTULOS PÚBLICOS	Art. 7º, I - a	-	15/03/2022		1.440.465.640,82	48,63%	61,47%	-	-
SUBTOTAL		-	-	-	-	48,63%	-	-	-
FI BRASIL IRFM 1*		-	14/03/2014	-80.000.000,00	74.939.101,25	2,53%		9.986.018.604,22	0,75%
FI BRASIL 2030 III TP RF (5,54%)**		40.000.000,00	04/06/2018		31.722.589,37	1,07%		235.638.351,74	13,46%
FI BRASIL 2026 TP RF (6,5799%)		40.000.000,00	27/08/2024		43.046.332,39	1,45%		3.372.897.890,68	1,28%
BRAD. FI REF. FIN. RF ESTRATÉGIA XXVI (6,58%)	Art. 7º, I - b	60.000.000,00	27/08/2024		64.563.403,39	2,18%	7,11%	674.676.155,47	9,57%
SANTANDER - HIPER		46.190.306,65	14/03/2025		51.995.535,69	1,76%		4.949.991.298,03	1,05%
BNB SOBERANO FI RF		100.000.000,00	24/03/2025	30.000.000,00	137.615.943,76	4,65%		6.686.808.077,84	2,06%
FI BRASIL IRFM		18.000.000,00	09/12/2025		18.305.503,98	0,62%		1.466.913.342,26	1,25%
BB PREVIDENCIÁRIO REF. DI		-	-	50.000.000,00	50.000.000,00	1,69%		34.795.374.272,01	0,14%
SUBTOTAL		-	-	-	-	15,94%	-	-	-
BTG PACTUAL TESOURO SELIC*		-	09/03/2022		1.020.349,00	0,03%		24.102.999.912,23	0,00%
BRADESCO FI REF DI PREMIUM*		-	17/08/2022		292.005.361,68	9,86%		19.506.015.163,41	1,50%
BB PREVID RF PERFIL	Art. 7º, III - a	45.375.402,43	30/04/2025		50.280.421,19	1,70%	12,57%	24.234.753.667,46	0,21%
ITAÚ INST JAN RF		64.479.381,76	02/05/2025		71.391.526,49	2,41%		2.031.296.130,20	3,51%
BB RENDA FIXA LP CORPORATE BANCOS		246.470.064,60	02/05/2025		255.145.791,59	8,61%		33.877.537.751,19	0,75%
FI BRASIL REF DI		30.000.000,00	23/12/2025		30.349.728,35	1,02%		24.102.999.912,23	0,13%
SUBTOTAL		-	-	-	-	23,64%	-	-	-
BTG LETRAS FINANCEIRAS (6,70%)		40.000.000,00	03/05/2024		48.176.402,62	1,63%		-	-
BTG LETRAS FINANCEIRAS (7,00%)		40.000.000,00	18/06/2024		47.695.578,98	1,61%		-	-
ITAÚ LETRAS FINANCEIRAS (8,59%)	Art. 7º, IV	55.000.000,00	17/07/2024		60.473.022,99	2,04%	10,00%	-	-
SAFRA LETRAS FINANCEIRAS (6,51%)		40.000.000,00	27/03/2025		46.996.821,45	1,59%		-	-
BRADESCO LETRAS FINANCEIRAS (8,40%)		48.700.000,00	27/05/2025		52.281.977,47	1,77%		-	-
BTG LETRAS FINANCEIRAS (8,80%)		20.000.000,00	08/07/2025		21.225.437,41	0,72%		-	-
SUBTOTAL		-	-	-	-	9,35%	-	-	-
ITAÚ HIGHGRADE		50.000.000,00	02/05/2025		55.452.739,54	1,87%		17.998.706.765,49	0,31%
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO	Art. 7º, V - b	8.000.000,00	08/07/2025		8.625.254,37	0,29%	2,50%	1.897.418.321,84	0,45%
4UM FIF CLSS DE INVEST RF CRED PRIV LP RL		8.000.000,00	28/11/2025		8.193.412,20	0,28%		370.099.470,06	2,21%
SUBTOTAL		-	-	-	-	2,44%	-	-	-
TOTAL		-	-	-	2.961.967.875,98	100,00%	-	-	-

*Fundos com Resgates/Aplicações

81.133.554,89

**Realizado resgate de R\$ 21.000.000,00 (desenquadramento passivo)

Fonte: ASINV

PROPOSTA 01

Posição cotas: 19/01/2026

ORIGEM RECURSO	VALOR DISPONÍVEL	VALOR PROPOSTA	ATIVO	No Ano	3M	6M	12M	24M	36M	Risco 12M	Retorno Positivo 12M	Sharpe 12M	Meses Positivos	Tx Adim.	Cota de Resgate	Pag. Regaste	Cotistas	Patrimônio Líquido
(SEFAZ) CAIXA IRF-M1	R\$ 80,0 mi	R\$ 40,0 mi	BB REFERENCIADO DI	0,39%	3,52%	7,28%	14,32%	26,69%	43,05%	0,05%	100,00%	-1,25	99,45%	0,10%	D+0	D+0	264	R\$ 34.795.374.272,01
		R\$ 20,0 mi	BNB SOBERANO	0,39%	3,52%	7,26%	14,28%	26,64%	42,93%	0,06%	100,00%	-1,80	98,48%	0,20%	D+0	D+0	1.492	R\$ 3.898.241.911,00
		R\$ 20,0 mi	TPF NTN-B 2029	-	-	-	12,24%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	R\$ 80,0 mi	R\$ 80,0 mi	CDI (Benchmark)	0,44%	3,59%	7,37%	14,45%	26,86%	43,33%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-

PROPOSTA 02

Posição cotas: 19/01/2026

ORIGEM RECURSO	VALOR DISPONÍVEL	VALOR PROPOSTA	ATIVO	No Ano	3M	6M	12M	24M	36M	Risco 12M	Retorno Positivo 12M	Sharpe 12M	Meses Positivos	Tx Adim.	Cota de Resgate	Pag. Regaste	Cotistas	Patrimônio Líquido
(SEFAZ) CAIXA IRF-M1	R\$ 80,0 mi	R\$ 50,0 mi	BB REFERENCIADO DI	0,39%	3,52%	7,28%	14,32%	26,69%	43,05%	0,05%	100,00%	-1,25	99,45%	0,10%	D+0	D+0	264	R\$ 34.795.374.272,01
		R\$ 30,0 mi	BNB SOBERANO	0,39%	3,52%	7,26%	14,28%	26,64%	42,93%	0,06%	100,00%	-1,80	98,48%	0,20%	D+0	D+0	1.492	R\$ 3.898.241.911,00
TOTAL	R\$ 80,0 mi	R\$ 80,0 mi	CDI (Benchmark)	0,44%	3,59%	7,37%	14,45%	26,86%	43,33%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: ASINV

5. Encaminhamentos e Deliberações

5. Encaminhamentos e Deliberações

I. Aprovação das atas da 25ª, 26ª e 27ª REs;

II. Aprovação do relatório trimestral;

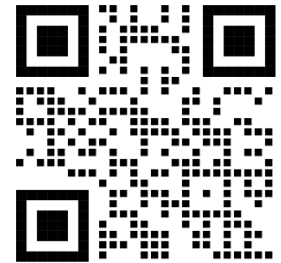
III. Aprovação das diretrizes da P.I. 2026 adequada a Res. CMN nº 5.272/2025;

IV. Aprovação da proposta de alocação nº xx;

SIGA

as redes sociais da Cearaprev

   /cearaprev



OBRIGADO

Paulo Sucupira - Diretor

Assessoria de Investimentos - ASINV/Cearaprev

paulo.sucupira@cearaprev.ce.gov.br

(85) 3108-0149

CEARAPREV
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Política de Investimentos 2026

CEARAPREV
Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará

Sumário

1.	Definições	2
2.	Diretrizes Gerais.....	2
3.	Governança.....	3
4.	Comitê de Investimentos.....	4
5.	Consultoria de Investimentos.....	5
6.	Modelo de Gestão	6
7.	Segregação da Massa	6
8.	Credenciamento	11
9.	Meta de Retorno Esperado.....	11
10.	Aderência das Metas de Rentabilidade	13
11.	Carteira Atual	13
12.	Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação	14
13.	Cenário	14
14.	Alocação Objetivo	20
15.	Apreçamento de ativos financeiros	27
16.	Gestão de Risco.....	28
16.1.	Risco de Mercado.....	28
16.1.1.	VaR	28
16.2.	Risco de Crédito	29
16.2.1.	Abordagem Qualitativa	29
16.2.2.	Abordagem Quantitativa	30
16.2.3.	Exposição a Crédito Privado.....	31
16.3.	Risco de Liquidez	32
16.4.	Risco Operacional.....	33
16.5.	Risco de Terceirização.....	33
16.6.	Risco Legal.....	34
16.7.	Risco Sistêmico.....	34
16.8.	Risco de Desenquadramento Passivo - Contingenciamento	34
17.	Plano de Contingência	35
18.	Considerações Finais.....	36

1. Definições

A Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará, Cearaprev, inscrito no CNPJ sob o nº 35.853.012/0001-43, classificado como investidor Geral, conforme definido na regulamentação vigente, não possuindo nenhum dos níveis do Pró-Gestão, com caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua função é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a LC Estadual nº 184/2018, a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Portaria MTP 1.467/2022, que contêm as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará - SUPSEC e pelo Sistema de Proteção dos Militares do Estado do Ceará.

A presente Política de Investimentos (P.I.) foi discutida e aprovada pelo Conselho Estadual de Políticas de Previdência Social - CEPPS na Reunião Extraordinária nº xx, que ocorreu em xx/01/2026.

2. Diretrizes Gerais

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos da Cearaprev, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos através de critérios estabelecidos.

Esta Política de Investimentos entrará em vigor em 02 de fevereiro de 2026. O horizonte de planejamento considerado na sua elaboração compreende o período de 11 (onze) meses, abrangendo o intervalo de fevereiro a dezembro de 2026.

O referido documento está de acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações e sobre o monitoramento dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelece os parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites utilizados, sejam eles de concentração por veículo, emissor e ou segmento; o modelo de gestão a ser utilizado; a meta de rentabilidade perseguida e seus acompanhamentos.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreçamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 5.272/2025 e na Portaria MTP nº 1.467/2022.

Em havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimentos e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos, conforme definições constantes na Resolução CMN nº 5.272/2025 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses da Cearaprev, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, a Cearaprev deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social.

3. Governança

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022 e o Manual do Pró-Gestão versão 3.6/2025, tem por objetivo incentivar a Cearaprev a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcionem maior controle dos seus ativos e passivos e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório de alocação dos recursos garantidores cumpram seus códigos de conduta pré acordados a fim de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres e visem à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações.

A Cearaprev aderiu ao Pró-Gestão em 13/07/2020, a qual foi acolhida pela Secretaria de Previdência - SPREV em 23/11/2020. Foram iniciados os procedimentos para sua certificação, entretanto não finalizados a tempo do prazo de validade de 3 (três) anos da adesão, vencido no dia 13/07/2023. Para dar continuidade à implantação do Pró-Gestão, a Cearaprev encaminhou nova adesão à Secretaria de Regime Próprio e Complementar - SRPC, vinculada ao Ministério da Previdência Social, a qual foi assinada em 07/03/2024.

Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete à Assessoria de Investimentos da Cearaprev a elaboração da Política de Investimentos, cujas diretrizes são fixadas pelo Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS e posteriormente aprovadas pelo Conselho Estadual de Políticas de Previdência Social - CEPPS, colegiado superior nas definições das políticas e das estratégias gerais desta Fundação.

Ainda de acordo com os normativos, este documento estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão das aplicações dos recursos garantidores correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração da Cearaprev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial, e a solvência do Plano de Benefícios do RPPS do Estado do Ceará.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

4. Comitê de Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, especificamente a Seção I do Capítulo V, combinado com o Decreto Estadual 33.758/2020 e Portaria Cearaprev nº 024/2025, o Comitê de Investimentos da Cearaprev é formado por membros que deverão manter vínculo com o Estado do Ceará na qualidade de servidor titular de cargo efetivo ou de livre nomeação e exoneração, possuindo caráter consultivo. O fato de, em sua composição, estarem presentes pessoas tecnicamente preparadas, permite que o Comitê seja responsável por zelar pela implementação desta Política de Investimentos e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho Estadual de Políticas de Previdência Social - CEPPS. Neste colegiado, podem, ainda, participar especialistas externos para auxiliar em decisões mais complexas ou de volumes mais representativos.

O Comitê de Investimentos da Cearaprev é formado por 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) suplentes. A maioria dos membros titulares do Comitê é certificada, conforme disposto a seguir:

Tabela 01 - Certificações dos membros titulares e suplentes - CEIPS

ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE A PORTARIA Nº 03/2026, DE 23 DE JANEIRO DE 2026 DA NOMEAÇÃO DOS INTEGRANTES DO COMITÊ ESTADUAL DE INVESTIMENTOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEIPS, NO ÂMBITO DA CEARAPREV							
NOME	CERTIFICAÇÃO	VALIDADE CERTIFICAÇÃO	ORGÃO	CATEGORIA	INÍCIO DE MANDATO	TÉRMINO DE MANDATO	FUNDAMENTAÇÃO DO DECRETO ESTADUAL Nº 33.758/2020
José Juarez Dógenes Tavares	CP RPPS DIRIG I	08/01/2028	Cearaprev	Titular (nato)	01/11/2024	-	Art.3º, inciso I
Paulo Amílcar Proença Sucupira	CP RPPS DIRIG I	27/11/2027	Cearaprev	Titular (nato)	05/04/2023	-	Art.3º, inciso II
	CP RPPS CGINV I CPA-20	17/08/2027 28/08/2026					
Paloma Musa Mendes Pereira	CP RPPS DIRIG I	13/11/2029	Cearaprev	Titular	11/06/2025	11/06/2028	Art.3º, inciso III
	CP RPPS CGINV I	08/08/2029					
Denilson de Oliveira Adriano	CP RPPS CODEL II	02/02/2027	Alece	Titular	01/06/2022	01/06/2025	Art.3º, inciso IV
	CP RPPS CGINV II	11/01/2027					
	CPA-20	02/01/2026					
Takeshi Cardoso Koshima	-	-	Sefaz	Titular	15/04/2025	15/04/2028	Art.3º, inciso V
Andrea Kelly Silva Duarte	CP RPPS DIRIG I	08/01/2029	Cearaprev	Suplente	23/01/2026	23/01/2029	Art.3º, inciso I
Sávio de Holanda Guerra	CP RPPS DIRIG I	19/12/2028	Cearaprev	Suplente	01/11/2024	01/11/2027	Art.3º, inciso II
	CP RPPS CGINV I	18/08/2029					
Alci Carneiro de Lima	-	-	Cearaprev	Suplente	15/04/2025	15/04/2028	Art.3º, inciso III
Marcia Morais Ximenes Mendes	-	-	Seplag	Suplente	03/05/2024	03/05/2027	Art.3º, inciso IV
Saulo Araújo Toscano Junior	-	-	Sefaz	Suplente	15/04/2025	15/04/2028	Art.3º, inciso V

Fonte: ASINV

5. Consultoria de Investimentos

A consultoria de investimentos tem a função de auxiliar a Cearaprev no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários.

O contrato firmado com a Consultoria de Investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes Cláusulas:

- 5.1 que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da Resolução CVM nº 19/2021;
- 5.2 que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e
- 5.3 que a contratada não percebe remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita consonância ao disposto no Art. 24 da Resolução CMN nº 5.272/2025.

A consultoria de investimentos LDB, contratada em 17/07/2020, teve seu quarto aditivo ao contrato assinado em 18.07.2024, cuja vigência encerrou em 17.07.2025. Atualmente, a Cearaprev

encontra-se com processo licitatório em andamento, visando a contratação de nova consultoria.

6. Modelo de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos da Cearaprev, de acordo com o Artigo 95, da Portaria MTP nº 1.467/2022, é própria, ou seja, a Cearaprev realiza, diretamente, a execução de sua Política de Investimentos, decidindo sobre as alocações dos recursos, em conjunto com o Comitê de Investimentos, respeitando os parâmetros da legislação vigente, retratada através da Resolução CMN nº 5.272/2025.

Para balizar as decisões, poderão ser solicitadas opiniões de profissionais externos, como da Consultoria de Investimentos contratada, outros RPPS, instituições financeiras ou outros.

7. Segregação da Massa

A Segregação da Massa de segurados do RPPS é uma separação desses segurados em dois grupos distintos, a partir da definição de uma data de corte, sendo um grupo intitulado de **plano financeiro** e o outro de **plano previdenciário**.

O Plano Financeiro é um sistema estruturado somente no caso de segregação da massa, onde as contribuições a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e inativos e pelos pensionistas vinculados são fixadas sem objetivo de acumulação de recursos, sendo as insuficiências aportadas pelo ente federativo, admitida a constituição de Fundo Financeiro.

O Plano Previdenciário é um sistema estruturado com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no plano de benefícios do RPPS, sendo o seu plano de custeio calculado atuarialmente, segundo conceitos dos regimes financeiros de Capitalização, Repartição de Capitais de Cobertura e Repartição Simples.

Com o advento da LC 184/2018, a Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará - Cearaprev, vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG, passou a ser, a partir de 01 de janeiro de 2020, a gestora única do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Ceará, denominado Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará - SUPSEC, instituído pela Lei Complementar Estadual Nº 12, de 29 de junho de 1999. A partir da Lei federal nº 13.954, de 18 de dezembro de 2019, os militares dos Estados e do Distrito Federal foram desvinculados dos regimes próprios de previdência social estaduais, passando a ser assistidos pelo Sistema de Proteção Social

dos Militares. Nesse contexto, o Governo Federal, por intermédio da Secretaria Especial de Previdência e do Trabalho do Ministério da Economia, editou a Instrução Normativa nº 05, de 15 de janeiro de 2020, fixando orientações a respeito das normas gerais de inatividade e pensões dos militares dos Estados e Distrito Federal, deixando assente, dentre outras questões, que o órgão ou a entidade gestora do regime próprio de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos do ente federativo poderá ser responsável pela gestão do Sistema de Proteção Social dos Militares. Sendo assim, a Cearaprev é responsável pela gestão da previdência social dos servidores civis, militares e pensionistas do Estado do Ceará, observada a segregação da massa de seus beneficiários e composta dos seguintes planos contábil-financeiros:

a) **Plano de Custeio Previdenciário (PREVID)**: destina-se aos segurados ativos civis que ingressaram no serviço público estadual a partir do dia 1º de janeiro de 2014 e aos respectivos dependentes previdenciários;

b) **Plano de Custeio Financeiro (FUNAPREV)**: destina-se aos segurados civis ativos ingressos no serviço público estadual até o dia 31/12/2013, bem como aos segurados civis inativos e pensionistas (de segurados civis) em fruição de benefícios na data de 31/12/2013, além dos futuros pensionistas derivados; e

c) **Plano de Custeio Militar (PREVMILITAR)**: destina-se aos segurados militares estaduais independentemente da data de ingresso no Sistema Previdenciário, bem como aos seus respectivos dependentes previdenciários.

O Plano de Custeio Financeiro e o Plano de Custeio Militar são estruturados sob o regime financeiro de repartição simples, cabendo ao Tesouro Estadual a cobertura das respectivas insuficiências financeiras correntes. Importa mencionar que tais fundos não têm como objetivo primordial a formação de reservas financeiras para custeio dos benefícios futuros. Ademais, eventuais saldos de final de mês porventura existentes nas contas dos fundos previdenciários pertinentes serão de caráter transitório e exclusivamente destinados ao pagamento das obrigações previdenciárias dos planos em questão, imediatamente no mês seguinte. Sendo assim, os recursos referentes ao Plano de Custeio Financeiro (FUNAPREV) e ao Plano de Custeio Militar (PREVMILITAR), serão aplicados na Caixa Econômica Federal, detentora de contrato de gestão de recursos com o Governo do Estado do Ceará, em ativo financeiro que garanta remuneração semelhante ao CDI

(ativo livre de risco), com reduzida volatilidade, além de aplicação e resgate automáticos. Vale ressaltar que este ativo está enquadrado no Art. 7º, I da Resolução CMN nº 5.272/2025, o qual permite a alocação de 100% dos recursos das carteiras dos fundos financeiros.

Doutro modo, o **Plano de Custeio Previdenciário - PREVID** está estruturado com o objetivo de formar reservas financeiras capitalizadas para honrar o pagamento de benefícios futuros a serem concedidos aos beneficiários civis a ele vinculados.

Desta forma, a Política de Investimentos da Cearaprev restringe-se à análise e acompanhamento do **Plano de Custeio Previdenciário - PREVID, inclusive para o estabelecimento da Meta Atuarial.**

No Estado do Ceará, a segregação da massa foi instituída por meio da Lei Complementar estadual nº 123, de 16/09/2013, e implementada com data de corte de 01/01/2014. Mencionada Lei segregou o sistema previdenciário local em Plano Financeiro, com seus fundos distintos sob as denominações de fundo PREVMILITAR e de fundo FUNAPREV; e em Plano Previdenciário, intitulado fundo PREVID.

Importa ressaltar que, posteriormente, houve revisões da segregação da massa, sem prejuízo do equilíbrio atuarial e financeiro do fundo PREVID, a saber:

Em 2019, a partir da Lei Complementar Estadual nº 188/2018, que estabeleceu critérios objetivos para a revisão da segregação da massa de segurados do RPPS, e pelo Decreto Estadual nº 33.013/2019, foram transferidas 759 pensões previdenciárias do plano de repartição simples, em extinção (FUNAPREV), para o plano de capitalização (PREVID).

Em fevereiro de 2021, com a Lei Complementar Estadual nº 227/2020 e pelo Decreto Estadual nº 33.925/2021, ocorreu a segunda revisão da segregação da massa de segurados do RPPS, na qual 9.645 pensões previdenciárias foram transferidas do plano de repartição simples em extinção (FUNAPREV), para o plano de capitalização (PREVID). Em contrapartida, o PREVID receberia, mensalmente, parcela dos recursos oriundos da retenção do Imposto de Renda na Fonte (IRPF) incidente sobre as remunerações mensais, inclusive gratificação natalina, percebidas pelos segurados ativos civis, aposentados e respectivos pensionistas, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2046.

Para minimizar a desoneração provocada pela Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de

junho de 2022, que reduziu as alíquotas aplicadas aos combustíveis, energia elétrica e comunicações, e para manter os pagamentos de benefícios regulares, o Ente propôs alteração no parâmetro da revisão da segregação de massa de segurados realizada em 2021, ou seja, nas parcelas dos recursos oriundos da retenção do Imposto de Renda na Fonte (IRPF) incidente sobre as remunerações e proventos mensais dos segurados ativos civis, aposentados e respectivos pensionistas. Dessa forma, foi estendida em mais 1 (um) ano a vinculação do Imposto de Renda, encerrando-se em 2047, com a suspensão dos repasses durante o período de julho de 2022 a junho de 2023, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 34.994, de 21 de outubro de 2022.

Diante da necessidade de atender demandas orçamentárias e fiscais do Estado, por efeito da redução da arrecadação em decorrência do disposto na LC nº 194/2022, quanto à incidência do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), em 31 de agosto de 2023, a partir do Decreto Estadual nº 35.658, foram suspensos mais uma vez, os repasses ao Fundo em Capitalização PREVID da parcela dos recursos oriundos da retenção do Imposto de Renda na Fonte (IRPF). Essa suspensão foi estabelecida para o período de julho a dezembro de 2023, retornando os repasses em janeiro de 2024, com encerramento previsto para junho de 2048.

A penúltima revisão da segregação de massa, ocorreu a partir da Lei Complementar Estadual nº 328, de 05 de junho de 2024, que estabeleceu critérios objetivos para a revisão da segregação da massa de segurados do RPPS, e pelo Decreto Estadual nº 36.113, de 12 de junho de 2024 (DOE 12 de julho de 2024), foram transferidas 3.553 pensões previdenciárias do plano de repartição simples, em extinção (FUNAPREV), para o plano de capitalização (PREVID).

A mais recente revisão da segregação de massa, ocorreu a partir da Lei Complementar Estadual nº 367, de 12 de dezembro de 2025, que estabeleceu critérios objetivos para a revisão da segregação da massa de segurados do RPPS, e pelo Decreto Estadual nº 37.114, de 03 de fevereiro de 2026 (DOE 04 de fevereiro de 2026), foram transferidas 1.372 pensões previdenciárias do plano de repartição simples, em extinção (FUNAPREV), para o plano de capitalização (PREVID).

Segue abaixo o resumo das legislações das revisões de segregação de massa realizadas no período de 2019 a 2024:

1ª Revisão Segregação de Massa - 2019

- Lei Complementar estadual nº 188, de 21/12/2018, publicada no DOE de 26/12/2018
- Decreto nº 33.013, de 15 de março de 2019 (DOE 15 de março de 2019)

2ª Revisão Segregação de Massa - 2021

- Lei Complementar nº 227, de 16 de dezembro de 2020
- Parecer SEI nº 88/2021/MTP
- Resolução CEPPS nº 01, de 03 de março de 2021 (DOE 10 de março de 2021)
- Decreto nº 33.925, de 05 de fevereiro de 2021 (DOE 09 de fevereiro de 2021)

a) Suspensão do Repasse - 2022

- Parecer SEI nº 610/2022/MTP
- Resolução CEPPS nº 01, de 29 de agosto de 2022 (DOE 10 de outubro de 2022)
- Decreto nº 34.994, de 21 de outubro de 2022 (DOE 21 de outubro de 2022)

b) Suspensão do Repasse - 2023

- Parecer SEI nº 314/2023/MTP
- Resolução CEPPS nº 01, de 13 de julho de 2023 (DOE 27 de setembro de 2023)
- Decreto nº 35.658, de 31 de agosto de 2023 (DOE 31 de agosto de 2023)

3ª Revisão Segregação de Massa - 2024

- Lei Complementar nº 328, de 05 de junho de 2024
- Resolução CEPPS nº 01, de 23 de abril de 2024 (DOE 06 de maio de 2024)
- Decreto nº 36.113, de 12 de junho de 2024 (DOE 12 de julho de 2024)

4ª Revisão Segregação de Massa - 2025

- Lei Complementar nº 367, de 12 de dezembro de 2026
- Resolução CEPPS nº 02, de 18 de setembro de 2025 (DOE 20 de janeiro de 2026)
- Decreto nº 37.114, de 03 de fevereiro de 2026 (DOE 04 de fevereiro de 2026)

Convém acentuar que as revisões da segregação importam na redução do aporte que regularmente vem realizando o Tesouro Estadual ao FUNAPREV, sem ensejar qualquer prejuízo ao servidor assistido pela previdência estadual, vindo, muito ao contrário, como medida de maior segurança do pagamento futuro dos benefícios previdenciários a cargo do Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará.

Os estudos, dispendo sobre os elementos técnicos da segregação da massa e suas revisões, comprovando a manutenção da sustentabilidade financeira e atuarial do fundo PREVID, foram realizados pela Diretoria de Estudos Econômicos e Atuariais da Cearaprev - Deat, atualmente denominada Assessoria de Estudos Econômicos e Atuariais - ASEAT.

8. Credenciamento

As aplicações dos recursos do RPPS deverão observar os parâmetros de mercado e poderão ser realizadas por meio de instituições públicas ou privadas, desde que registradas, autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil.

Os critérios para o credenciamento das Instituições deverão estar relacionados à boa qualidade de gestão, ao ambiente de controle interno, ao histórico e experiência de atuação, à solidez patrimonial, ao volume de recursos sob administração, à exposição a risco reputacional, ao padrão ético de conduta e à aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira, assim como estar parametrizado no Edital de Credenciamento, disponibilizado no endereço eletrônico¹ da Cearaprev.

De acordo com o Edital, após análise das informações disponibilizadas pelas instituições financeiras pleiteantes e verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento, a Assessoria de Investimentos submeterá ao Comitê de Investimentos que, em caso de aprovação, providenciará o Termo de Credenciamento e este deverá ser atualizado a cada 2 (dois) anos.

9. Meta de Retorno Esperado

Para o exercício de 2026, a Cearaprev prevê que o seu retorno esperado será, no mínimo, IPCA acrescido de uma taxa de juros, estabelecida de acordo com a taxa da avaliação atuarial, delimitada pela Portaria MPS nº 2.010, de 15 de outubro de 2025, que alterou a Portaria MTP nº 1.467/2022. Importante ressaltar que o limite máximo de fixação da taxa de juros da Cearaprev (taxa de juros parâmetro), de acordo com a *duration* do Passivo Atuarial do SUPSEC/PREVID (18,93 anos), é de 5,53% a.a. Da mesma forma, a Portaria MTP 1.467/2022 em seu Art. 39, §6º, informa

¹ [Edital de Credenciamento](#)

que poderá ser utilizada taxa de juros inferior àquela estabelecida em relação à *duration* do Passivo Atuarial, em atenção a critérios de prudência demonstrados no relatório da avaliação atuarial.

A escolha do IPCA justifica-se em virtude do Tesouro Nacional, há vários anos, vir agindo de forma a alongar sua dívida, buscando unificar sua base de correção pelo IPCA. As outras esferas de poder acabaram por aderir ao referido índice, que hoje comporta a correção dos ativos e passivos, de um modo geral. Por outro lado, o Tesouro Nacional tem priorizado a emissão de títulos indexados ao IPCA (NTN-B), indicando que os títulos de interesse dos RPPS seguirão este índice de correção da inflação. Além disso, o IPCA tem servido de balizador para o Governo do Estado do Ceará conceder, quando realizada, a reposição inflacionária anual do salário dos servidores, ativos e inativos. Esta escolha, portanto, busca evitar o descasamento entre o crescimento do passivo e do ativo atuarial.

A definição da taxa de juros atuarial leva em consideração o valor esperado das rentabilidades futuras da carteira de investimentos do RPPS. Conforme estudos realizados pela Assessoria de Investimentos, através da análise de *Asset Liability Management* - ALM (item 14), foi projetada uma rentabilidade real, ao final do exercício de 2026 de 6,81% (carteira recomendada), acima da taxa de juros parâmetro correspondente para a Cearaprev (5,53%).

Entretanto, estudos elaborados pela Assessoria de Estudos Econômicos e Atuariais da Cearaprev - ASEAT, ilustrados na tabela 02, demonstram que uma taxa de 5,25% é suficiente para manutenção do equilíbrio atuarial e da solvência do plano de benefícios. Portanto, a Meta de Retorno Esperado da Cearaprev, em 2026 e demais anos, será de IPCA acrescido da taxa de juros de 5,25%.

Tabela 02 - Impacto da taxa de juros no passivo atuarial

- (i) Base de contribuição de inativos e pensionistas acima do teto do RGPS;
- (ii) Revisão de segregação da massa (2025).

Taxa de Juros	Patrimônio (A)	Provisão Matemática (B)	Superavit (C = A - B)
2026 e Demais Anos: 5,25%	R\$ 2.851.483.045,02	R\$ 1.212.042.341,75	R\$ 1.639.440.703,27

Fonte: ASEAT

Notas:

- i) Base de dados passivo 12/2025.
- ii) Patrimônio em 31 de dezembro de 2025
- iii) Salário Mínimo: R\$ 1.621,00
- iv) Teto RGPS: R\$ 8.475,55

10. Aderência das Metas de Rentabilidade

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

A partir do ano de 2020, devido à pandemia do Covid-19, que provocou elevação nos riscos fiscais, políticos e monetários, somados ao risco sistêmico influenciado por conflitos internacionais, envolvendo países do Leste Europeu e do Oriente Médio, houve grande instabilidade em todos os segmentos do mercado financeiro, ocasionando profunda oscilação nos preços dos ativos, com forte influência no desempenho das aplicações dos RPPS. Entretanto, a partir de 2023, com uma carteira mais resistente à volatilidade do mercado, foi possível obter taxas de rentabilidade mais aderentes à meta estipulada, como mostrado na tabela abaixo:

Tabela 03 - Rentabilidade da Carteira do SUPSEC/PREVID

ANO	META DE RENTABILIDADE	RENTABILIDADE
2020	8,42%	6,32%
2021	12,25%	2,04%
2022	10,02%	6,64%
2023	8,76%	12,00%
2024	10,03%	9,88%
2025 ¹	8,96%	11,66%

Fonte: SGOLD e ASINV

Nota 1: Posição em 31.12.2025

11. Carteira Atual

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data 31/12/2025.

Tabela 04 - Percentuais de Alocação da Carteira do SUPSEC/PREVID

SEGMENTO	LIMITE LEGAL (Resolução CMN Nº 5.272/2025)	CARTEIRA
Renda Fixa	100%	100%
Renda Variável	50%	-
Investimentos no Exterior	10%	-
Investimentos Estruturados	20%	-
Fundos Imobiliários	20%	-
Consignados*	5% ou 10%	-

Fonte: SGOLD e ASINV

* Caso o Instituto não possua Pró-Gestão, o limite legal a ser considerado será de 5%

12. Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários atuais e futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla da Cearaprev e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades, imposições legais e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- A alocação dos recursos nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 (Artigos 7º, 8º, 9º, 10,11 e 12);
- Os limites mínimos, objetivos e máximos de aplicação em cada segmento;
- A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos;
- Os respectivos limites de diversificação e concentração conforme estabelecidos Resolução CMN nº 5.272/2025, especificamente no item IV do Art. 4º, e, no Capítulo III, em especial à Seção I, dos Limites Gerais (Arts. 13 a 20).

13. Cenário

O cenário econômico-financeiro de 2025 foi marcado por juros elevados, inflação persistente e incertezas globais, fatores que exigem cautela e diversificação na política de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) para 2026.

No **ambiente externo**, economias como EUA, China e França enfrentam aumento significativo da dívida pública em relação ao PIB, o que pressiona os mercados globais. O FMI projeta uma desaceleração mais forte no próximo ano, com destaque para os efeitos da guerra tarifária, encabeçada pelos Estados Unidos e da moderação da atividade econômica global. A instabilidade geopolítica e as incertezas sobre políticas monetárias nos principais bancos centrais (como o Federal Reserve) aumentam a aversão ao risco.

Já no **ambiente interno**, apesar dos esforços do Banco Central, a inflação brasileira segue como desafio e as projeções indicam que o IPCA, em 2025, ficará acima de 4,5%, fora do teto da meta de inflação. A taxa Selic está em 15,00%, refletindo uma política monetária restritiva para conter pressões inflacionárias. O PIB brasileiro deve crescer entre 2% e 2,5% em 2025, segundo o

Boletim Focus e o FMI. Quanto à dívida pública, o Brasil está entre os países com projeção de aumento significativo da dívida em 2025, o que pode impactar a confiança dos investidores e o custo do financiamento público.

Expectativas para a Renda Fixa em 2026

O ano de 2026 tende a ser marcado por maior volatilidade, com ventos soprando em direções distintas e múltiplos fatores influenciando os mercados. Entre eles, destaca-se o processo eleitoral no Brasil, que deverá exercer papel determinante no comportamento dos ativos locais, tanto pelo impacto sobre expectativas fiscais quanto pela percepção de risco político.

Muitos acreditam que investir é prever o futuro. No entanto, os melhores investidores não são necessariamente os que mais acertam cenários, mas sim aqueles que se adaptam com agilidade e disciplina às mudanças. Erros de cenário são inevitáveis e, em um ambiente incerto, a capacidade de ajustar o portfólio rapidamente pode ser o que separa a preservação de capital de perdas relevantes ao longo do caminho.

Atualmente, ainda são identificadas boas oportunidades na renda fixa, especialmente nos títulos indexados ao IPCA, que combinam taxas reais atrativas com proteção contra uma eventual retomada da inflação. Já os títulos pós-fixados continuam sendo uma alternativa interessante para quem busca rendimentos consistentes com menor volatilidade, uma vez que oferecem taxas reais positivas e contribuem para reduzir o risco total da carteira, algo particularmente relevante em um ano eleitoral e principalmente para a gestão dos RPPS.

Além disso, observa-se uma oportunidade tática para reduzir a *duration* das carteiras de renda fixa. Os títulos de prazo mais curto têm oferecido retornos absolutos superiores aos de longo prazo, refletindo um mercado que já precifica um ciclo de cortes de juros ao longo de 2026. Essa estratégia se mostra especialmente atrativa em um contexto de incerteza elevada, já que reduz a exposição à volatilidade e mantém retornos competitivos.

Expectativas para a Renda Variável em 2026

Para a Bolsa, 2026 deve ser um ano promissor. Contudo, ao mesmo tempo em que existem motivos para otimismo com o mercado acionário, também identificamos riscos significativos no cenário nacional. Espera-se que este ano seja consideravelmente mais volátil do que 2025, principalmente durante o processo eleitoral.

Mesmo com o Ibovespa próximo das máximas históricas, listamos uma série de motivos que, em nossa avaliação, podem sustentar uma boa performance das ações no Brasil. São eles:

Início do ciclo de corte de juros favorecendo as ações. Com a iminência de um novo ciclo de cortes de juros no Brasil, os ativos de maior risco, como as ações, tendem a se beneficiar, já que a política monetária deve deixar de exercer um efeito restritivo sobre a atividade econômica e, ao mesmo tempo, reduzir a atratividade dos títulos de renda fixa pós-fixados. Dessa forma, entende-se que se posicionar antes do início de um ciclo de afrouxamento monetário, como o que é esperado que ocorra no Brasil, tende a representar uma oportunidade interessante de valorização. Esse movimento reforça a visão construtiva para o mercado acionário em 2026, consolidando mais um motivo para que se mantenha o otimismo em relação às ações brasileiras.

Retomada de fluxo para as ações brasileiras. Outro fator que pode favorecer os ativos no Brasil ao longo de 2026 é a retomada do fluxo de investidores internacionais para o país. Conforme mencionamos anteriormente, entendemos que esse movimento já contribuiu substancialmente para a performance do Ibovespa em 2025, mas a tendência pode se estender ao longo de 2026, reforçando o cenário positivo para o mercado acionário local. Apesar da relevância desse fluxo, ele ainda é pequeno diante do volume global de investimentos. Assim, a continuidade desse movimento pode resultar em um influxo significativo de capital estrangeiro para os ativos brasileiros, o que teria potencial para sustentar uma valorização consistente da Bolsa nos próximos anos.

No lado doméstico, o cenário ainda é de baixa alocação em renda variável. A forte atratividade da renda fixa, impulsionada pelas elevadas taxas de juros, tem direcionado a poupança dos investidores brasileiros para ativos conservadores, gerando fluxos expressivos de resgates nos fundos de ações. Desde 2020, período marcado pelo pico de interesse do investidor local em Bolsa, a participação dos fundos de ações no total da indústria de fundos caiu de 14,00% para cerca de 6,00% ao final de 2025. Em termos nominais, o patrimônio sob gestão dos fundos de ações recuou de R\$ 765 bilhões para R\$ 627 bilhões em outubro de 2025, enquanto o restante da indústria continuou a se expandir, com destaque para os fundos de renda fixa, que vêm registrando captações recordes.

Dessa forma, entendemos que há espaço tanto para um aumento do fluxo internacional

quanto para uma reentrada gradual do investidor doméstico na Bolsa Brasileira. Com a queda dos juros, mencionada anteriormente, esse movimento pode ser reativado, tornando-se um importante driver de valorização dos ativos locais ao longo dos próximos anos.

Menos ações disponíveis implicam em maior potencial de alta para as remanescentes.

Esses fatores que nos levam a ficar otimistas com a Bolsa em 2026 podem ser ainda mais intensos, pois, nos últimos anos, houve uma redução significativa no número de empresas listadas na B3. Menos ações disponíveis implicam em maior potencial de alta para as remanescentes. Atualmente, há 358 companhias com ações negociadas, patamar semelhante ao observado em 2021. Há um ano, esse número era de 371, e, no início de 2022, 398, logo após o último ciclo de aberturas de capital na Bolsa Brasileira. Somente em 2025, é possível citar diversos casos de empresas que deixaram a B3, principalmente por terem sido adquiridas integralmente por seus controladores, entre elas, a varejista Carrefour, no setor elétrico a Serena Energia e, em 2023, a EDP. Após quatro anos sem uma nova oferta pública inicial de ações (IPO), a tendência é clara: há um movimento líquido de saída de empresas da Bolsa. Esse fenômeno indica que os grupos de controle e acionistas majoritários enxergam boas oportunidades de alocação de capital na recompra de suas próprias ações nas condições atuais. Consequentemente, quando o investidor pessoa física ou institucional voltar a aumentar sua exposição à renda variável, o leque de opções estará mais restrito.

Dessa forma, esperamos que, quando esse movimento ocorrer, o impacto sobre os preços das empresas listadas, especialmente as mais líquidas, seja potencializado, reforçando assim nosso otimismo em relação às ações brasileiras em 2026.

2026 deve ser um ano volátil e riscos são relevantes. Apesar dos argumentos apresentados sustentarem uma visão otimista para as ações em 2026, é importante destacar que os riscos permanecem relevantes e que o ano deve ser marcado por níveis elevados de volatilidade.

Espera-se que o processo eleitoral comece a afetar de maneira mais significativa os ativos brasileiros, resultando em maior oscilação na Bolsa, que atualmente se encontra em patamares historicamente baixos de volatilidade, nas mínimas dos últimos 10 anos. Esse aumento de volatilidade pode afetar a disposição dos investidores em assumir risco, uma vez que movimentos mais abruptos tendem a limitar a alocação em renda variável, reduzindo a participação do investidor doméstico, uma das alavancas de geração de valor destacadas anteriormente. Além disso, a

definição do processo eleitoral pode ter impacto considerável sobre os ativos de risco brasileiros, pois, após a escolha dos principais candidatos e eventual resultado, as atenções se voltarão para as propostas econômicas e fiscais apresentadas.

O mercado deve reagir à forma como o próximo governo pretende enfrentar os desafios estruturais do país, especialmente em relação à situação fiscal e à trajetória de crescimento da dívida pública. Caso o presidente eleito não consiga endereçar adequadamente essas questões, entendemos que as expectativas deverão ser revistas, tornando o cenário consideravelmente mais adverso, com revisões negativas nas projeções de lucro das empresas, aumento do custo de capital e das taxas de juros de longo prazo, além de possíveis efeitos depreciativos sobre a moeda.

Por fim, o ambiente internacional também segue desafiador. O risco de uma desaceleração global mais acentuada e de novas escaladas em conflitos comerciais pode impactar a economia doméstica e limitar o fluxo de capital estrangeiro para os ativos brasileiros, reduzindo parte do suporte observado nos últimos trimestres.

2026: Otimismo com cautela e assimetria positiva em ações. De forma geral, vemos o ano de 2026 com otimismo para a Bolsa Brasileira, embora reconheçamos a presença de riscos relevantes que devem ser acompanhados de perto. No entanto, esperamos um ambiente de maior volatilidade, especialmente em função do processo eleitoral, cujo desfecho ainda é incerto e pode gerar cenários materialmente distintos do esperado. Ainda assim, entendemos que há uma assimetria positiva para o mercado de renda variável. Vemos um potencial expressivo de valorização no cenário otimista, impulsionado por fatores tanto domésticos quanto internacionais, que reforçam a perspectiva construtiva para o Ibovespa em 2026. Por outro lado, avaliamos que o risco de queda é limitado, uma vez que a Bolsa segue negociando em níveis atrativos de *valuation* e representa um ativo real, capaz de oferecer proteção em um eventual cenário de pressão inflacionária.

Assim, mesmo em um contexto de incertezas, mantemos uma visão construtiva para o mercado acionário brasileiro, com potencial de valorização superior ao retorno esperado da renda fixa, especialmente se for adotada uma abordagem seletiva, diversificada e de longo prazo.

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico

que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Para maior assertividade, o cenário utilizado corresponde ao apresentado no último Boletim Focus, conforme tabela apresentada abaixo, de 16/01/2026, que antecede a aprovação desta Política de Investimentos. O Boletim Focus é elaborado pelo GERIN - Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais, do Banco Central do Brasil - BACEN, e apresenta o resumo das expectativas do mercado financeiro para a economia.

Figura 01 - Relatório Focus

BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus		Relatório de Mercado		Expectativas de Mercado		16 de janeiro de 2026																
								▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade																
Mediana - Agregado	2026				2027				2028				2029											
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***			
IPCA (variação %)	4,06	4,05	4,02	▼ (2)	150	4,02	51	3,80	3,80	3,80	= (11)	139	3,80	44	3,50	3,50	3,50	= (11)	118	3,50	3,50	3,50	= (20)	110
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,80	= (6)	118	1,78	39	1,81	1,80	1,80	= (3)	91	1,80	30	2,00	2,00	2,00	= (97)	85	2,00	2,00	2,00	= (44)	83
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50	= (14)	121	5,50	44	5,50	5,50	5,50	= (12)	106	5,52	40	5,51	5,52	5,52	= (3)	87	5,56	5,57	5,57	= (1)	83
Selic (% a.a)	12,25	12,25	12,25	= (4)	146	12,00	51	10,50	10,50	10,50	= (49)	128	10,50	45	9,75	9,88	10,00	▲ (2)	108	9,50	9,50	9,50	= (12)	104
IGP-M (variação %)	3,99	3,92	3,92	= (1)	72	3,89	24	4,00	4,00	4,00	= (53)	65	4,00	23	3,85	3,85	3,85	= (7)	59	3,73	3,70	3,70	= (1)	54
IPCA Administrados (variação %)	3,71	3,75	3,75	= (1)	93	3,82	32	3,70	3,71	3,71	= (2)	75	3,96	25	3,50	3,50	3,50	= (8)	57	3,50	3,50	3,50	= (27)	56
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,05	-67,45	-67,90	▼ (2)	39	-67,68	14	-65,00	-65,00	-65,00	= (6)	35	-65,00	14	-63,00	-63,00	-64,00	▼ (1)	26	-65,89	-65,50	-65,00	▲ (2)	25
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,10	66,00	66,70	▲ (1)	39	67,15	14	70,00	70,00	70,00	= (5)	34	70,50	14	70,00	70,00	70,00	= (6)	25	70,00	70,00	70,00	= (9)	22
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	72,40	74,35	75,00	▲ (2)	37	75,00	14	76,68	78,55	78,60	▲ (2)	35	78,25	14	78,70	80,00	80,00	= (1)	26	80,00	80,00	80,00	= (4)	25
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,25	70,32	70,36	▲ (2)	52	70,45	18	73,77	73,85	73,80	▼ (1)	45	73,93	18	76,00	76,00	76,00	= (7)	41	77,86	78,00	78,00	= (1)	37
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,53	-0,53	= (1)	62	-0,58	22	-0,34	-0,34	-0,30	▲ (2)	53	-0,32	20	-0,16	-0,19	-0,18	▲ (1)	43	0,03	0,00	0,03	▲ (1)	42
Resultado nominal (% do PIB)	-8,70	-8,61	-8,60	▲ (2)	52	-8,70	19	-7,85	-7,85	-7,80	▲ (2)	43	-8,03	17	-7,00	-7,20	-7,20	= (2)	36	-6,72	-6,90	-6,92	▼ (2)	34

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

Fonte: Bacen

Diante desse cenário, a gestão da Cearaprev pretende adotar uma abordagem estratégica e prudente, baseada nos seguintes critérios:

I. Diversificação de Carteira

- Manter a exposição mínima a ativos de maior risco e buscar equilíbrio entre renda fixa, renda variável e investimentos no exterior.
- Considerar a oferta de empréstimo consignado aos servidores como alternativa de diversificação e proteção contra riscos de mercado.

II. Aproveitamento dos Juros Elevados

- A taxa Selic elevada favorece aplicações em títulos públicos indexados à inflação (IPCA+) e prefixados, que oferecem boa rentabilidade real.
- Fundos de renda fixa e operações compromissadas ganham atratividade no curto prazo.

III. Gestão de Riscos e Liquidez

- Priorizar ativos com baixo risco de crédito e alta liquidez, especialmente em um ambiente de incerteza fiscal e política.

- Monitorar o risco de mercado, especialmente em ativos marcados a mercado, que podem sofrer com a volatilidade.

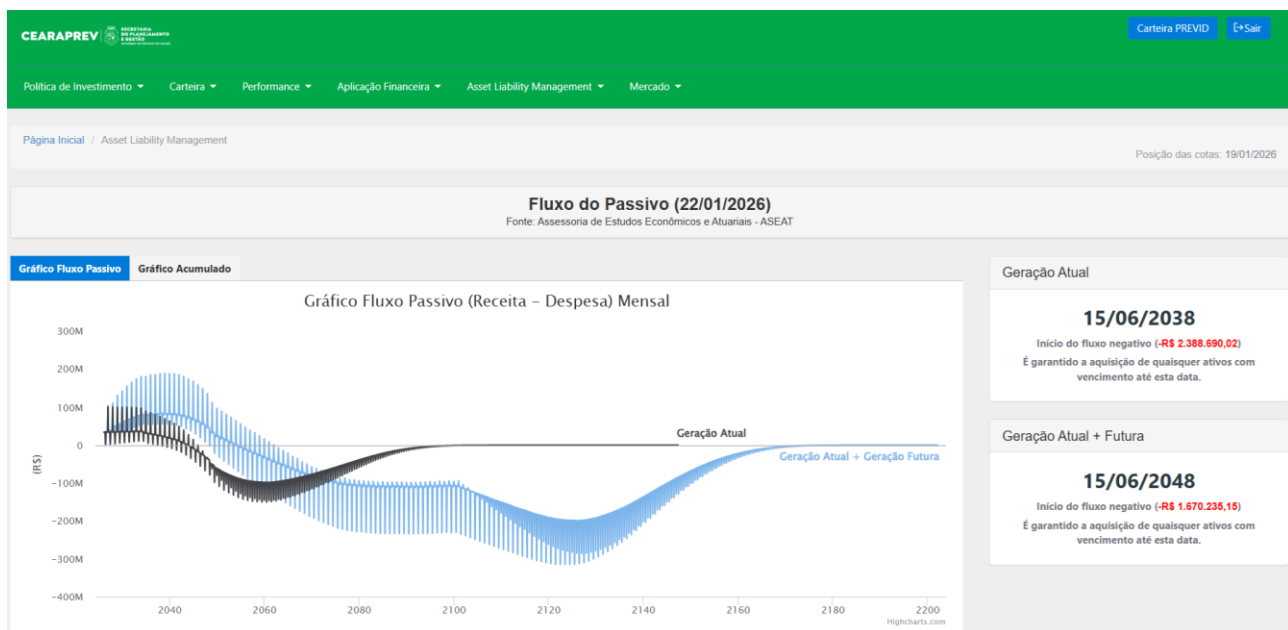
IV. Atenção à Legislação e à Política de Investimentos

- A política anual deve estar alinhada com as diretrizes da Resolução CMN nº 5.272/2025, respeitando os limites por segmento e tipo de ativo.
- É essencial revisar os cenários macroeconômicos e os parâmetros atuariais para garantir a aderência ao plano de custeio e à solvência do RPPS.

14. Alocação Objetivo

Para a obtenção da proposta de estratégia-alvo dos recursos garantidores do SUPSEC/PREVID, por segmento de aplicação, utilizou-se o estudo de ALM através do Sistema SGOLD, conforme figuras.

Figura 02 - Tela inicial ALM/SGOLD (Fluxo do Passivo)



Fonte: SGOLD.

Figura 03 - Tela de definição de parâmetros

Definição da Política de Investimento
Fronteira de Eficiência

R\$ 2.893.165.889,91
Saldo Total

R\$ 1.437.494.093,75 48,69%
Títulos Públicos

R\$ 1.369.933.462,60 47,33%
Títulos Públicos - Marcação na Curva

R\$ 67.560.631,15 2,34%
Títulos Públicos - Marcação a Mercado

R\$ 138.946.550,57 4,80%
Fundos de Vértices

R\$ 277.522.431,93 9,59%
Letras Financeiras

R\$ 1.347.000.789,36 46,56%
Saldo Disponível para Realocação

Utilizar saldo Fundos de cotas negativos? Sim

Utilizar saldo Fundos de Vértices vencendo em dois anos? Sim

Travar saldo Títulos a Mercado? Não

Travar saldo Letras Financeiras? Não

Benchmarks

Disponíveis	Selecionados
IBOVESPA	CDI
SMALL CAP	IMA-B
BDRX	IRF-M
S&P 500	
IFIX	
Índice Dividendos - IDIV	
Índice de Consumo - ICON	
Índice Financeiro - IFNC	

Parametrização

Período: Todos

Enquadramento Meta: Sim

Mínimo IMA-B: Não

Definir IRF-M: Não

Definir Letras: Não

Habilitar Consignados: Sim

Habilitar Projeções: Sim

Enquadrar a CMN 5.272/25: Sim

Executar

Meta Atual (Taxa Real): 5,25%

Desabilitar Limites Res.: Não

54,49% R\$1.576.440.644,33

3,15% R\$91.017.087,64

9,99% R\$277.522.431,93

Taxa real: 9,43%

5,00% R\$ 144.658.294,50

Números de Estágios: 8

Fonte: SGOLD.

Figura 04 - Projeções Benchmarks

IPCA Relatório Focus 4,0210% (16/01/2026)

Projeções dos benchmarks para 2026

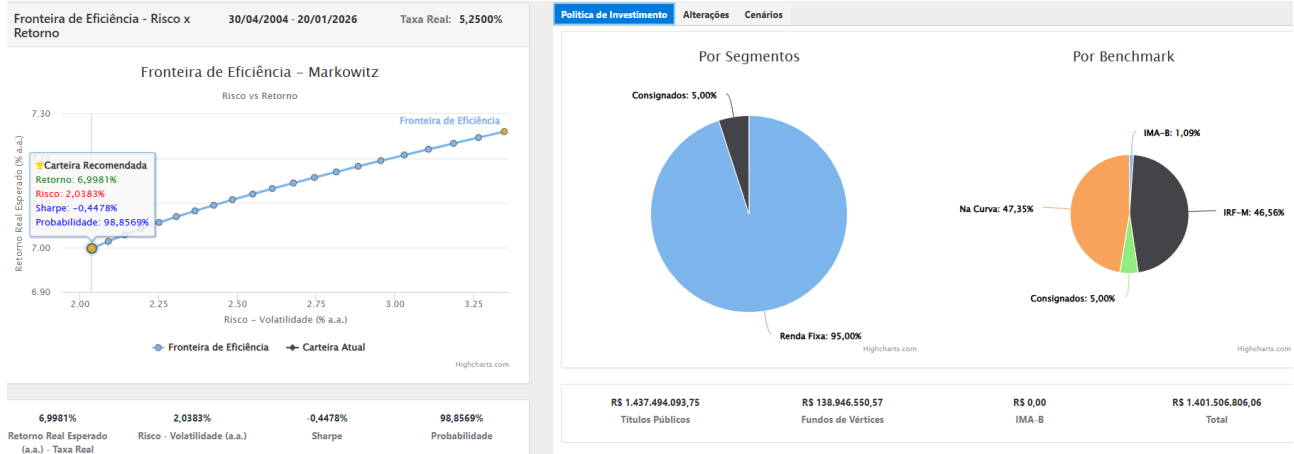
Benchmarks	Taxa nominal	Taxa real	Data
CDI	12,25%	7,91%	Relatório Focus (16/01/2026)

Projeções usando médias móveis dos benchmarks para 2026

Benchmarks	Taxa nominal	Taxa real	Data
CDI	10,83%	6,54%	Médias Móveis
IMA-B	12,47%	8,12%	Médias Móveis
IRF-M	11,88%	7,56%	Médias Móveis
Consignados	13,83%	9,43%	Médias Móveis
Na Curva	10,44%	6,17%	Médias Móveis
Letras Financeiras	11,94%	7,61%	Médias Móveis

Fonte: SGOLD

Figura 05 - Fronteira de Eficiência - Markowitz



Fonte: SGOLD.

Figura 06 - Alterações sugeridas (Carteira atual x Carteira sugerida/Markowitz 2026)

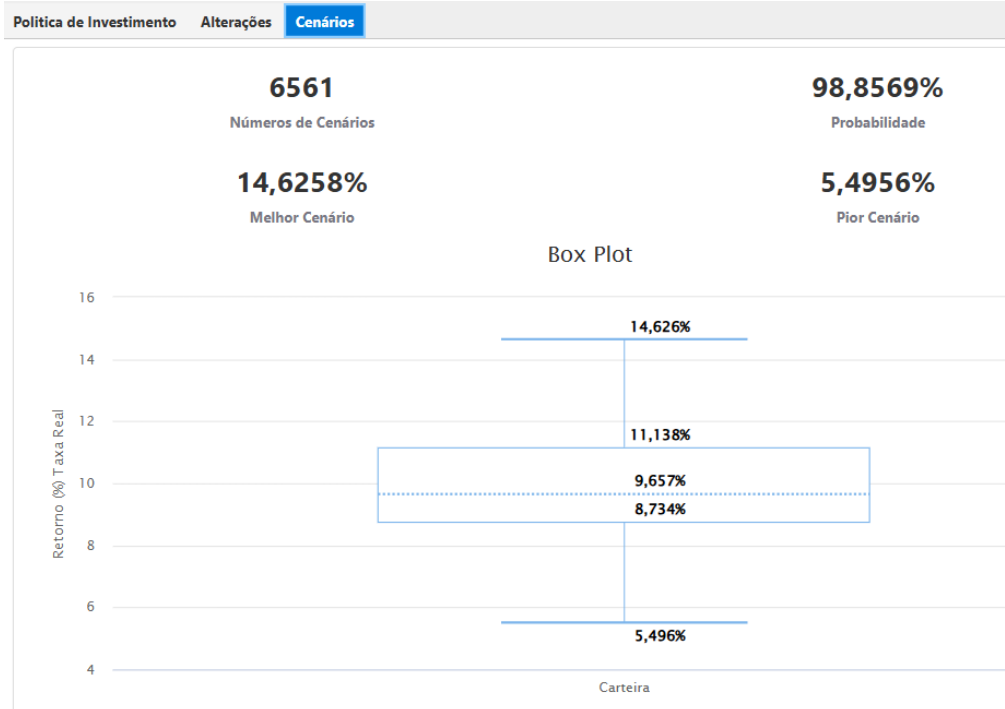
Política de Investimento Alterações Cenários

ALOCAÇÃO MARKOWITZ

Enquadramento		Carteira Atual		Política de Investimento Sugerida				
4.963/21	5.272/25	%	R\$	% Markowitz	R\$ Markowitz	Diferença %	Diferença R\$	Contr. Desempenho %
Art. 7º, I - a	Art. 7º, II	49,69%	1.437.494.093,75	47,35%	1.369.933.462,60	-2,34%	- 67.560.631,15	2,92%
Art. 7º, I - b	Art. 7º, I	13,45%	389.226.225,75	47,65%	1.378.574.132,82	34,20%	989.347.907,07	3,61%
Art. 7º, III - a	Art. 7º, V	24,78%	716.814.919,71	0,00%	0,00	-24,78%	- 716.814.919,71	0,00%
Art. 8º, I	Art. 8º, I	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Art. 9º, III	Art. 8º, III	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Art. 10, I	Art. 10, I	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Art. 7º, V - b	Art. 7º, VII	2,49%	72.108.218,78	0,00%	0,00	-2,49%	- 72.108.218,78	0,00%
Art. 7º, IV	Art. 7º, VI	9,59%	277.522.431,93	0,00%	0,00	-9,59%	- 277.522.431,93	0,00%
Art. 11	Art. 11	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Art. 12, I	Art. 12	0,00%	0,00	5,00%	144.658.294,50	5,00%	144.658.294,50	0,47%
Art. 12, I	Art. 12	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Fonte: SGOLD.

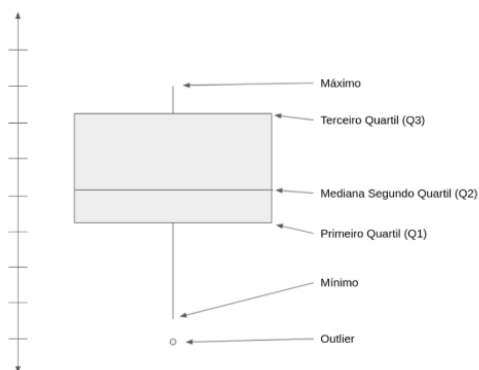
Figura 07 A - Gráfico Box Plot - Cenários



Fonte: SGOLD

Figura 07 B - Gráfico Box Plot - Explicação

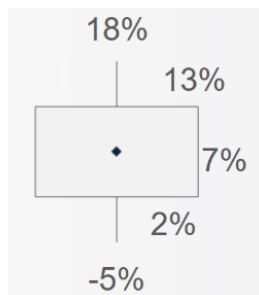
O gráfico de Boxplot mostra as medidas estatísticas de uma determinada distribuição (retorno, risco, etc). Nele, podemos visualizar o valor mínimo, primeiro quartil, mediana, terceiro quartil e valor máximo:



- **Mínimo** – É o valor mínimo do conjunto de dados, mas que respeita um certo limite. É possível a existência de valores discrepantes que são ainda menores (outliers).
- **Primeiro Quartil (Q1)** – É a base da caixa retangular. Uma demarcação que distingue que 25% dos dados estão abaixo e os outros 75% dos dados estão acima desse valor.
- **Mediana ou Segundo Quartil (Q2)** – A linha mais ao centro do gráfico, demarcar o valor central do conjunto de dados. 50% dos dados são maiores que esse valor e os outros 50% dos dados são menores.
- **Terceiro Quartil (Q3)** – O topo da caixa retangular. Essa linha informa o número que fica entre os 75% valores mais baixos e os 25% valores mais altos.
- **Máximo** – Valor máximo do conjunto de dados, mas respeitando um limite calculado. É possível a existência de valores acima deste na base de dados (outliers).
- **Outliers** – Valores discrepantes que estão fora de um intervalo definido, altos demais ou baixos demais.

É possível observar que as amostras que estão dentro do intervalo numérico que corresponde a caixa retangular correspondem a 50% do total de amostras.

Para entendermos melhor como o gráfico pode ser interpretado, disponibilizamos um exemplo abaixo, que reflete o histórico de retornos mensais de um ativo qualquer do mercado:



Pelo gráfico, podemos verificar que os retornos mensais desse ativo, o menor valor foi de -5%. Além disso, podemos analisar que em 25% dos retornos históricos, ele ficou entre -5% e 2%, sendo esse 2% o valor do primeiro quartil. A mediana ficou em 7%, que nos diz que em 50% dos retornos mensais ficaram entre 2% e 13%, sendo os 13% o terceiro quartil. Os outros 25% dos retornos ficaram entre 13% e 18%.

Fonte: SGOLD

O estudo *Asset Liability Management* - ALM, realizado por meio de funcionalidade do sistema SGOLD da Cearaprev (Figura 02), apoia a gestão integrada de ativos e passivos e a definição de uma melhor alocação para os recursos garantidores dos planos de benefícios, considerando os retornos esperados e os riscos associados a cada segmento (Figura 04), sempre respeitando as restrições legais e regulamentares (Figura 03), bem como os compromissos atuariais do plano (benefícios já concedidos e a conceder).

Na prática, o ALM contribui para direcionar a estratégia de longo prazo ao combinar: (i) a projeção do fluxo do passivo; (ii) as premissas macroeconômicas; e (iii) o comportamento esperado dos segmentos de investimento, permitindo avaliar carteiras alternativas e selecionar aquela que apresenta melhor equilíbrio entre risco e retorno para atender às necessidades do RPPS (Figuras 02 e 04).

Trata-se de uma ferramenta que contribui para a sustentabilidade e a saúde financeira do RPPS. Um de seus principais objetivos é apoiar a administração, com eficácia, das diferentes dimensões de risco, reforçando a relevância de uma gestão estratégica para entidades com obrigações de médio e longo prazos. Além disso, oferece base técnica para a definição dos limites estipulados na alocação objetivo, reduzindo subjetividades no processo decisório (Figuras 05 e 06).

Dessa forma, a alocação objetivo passa a ser construída com critérios consistentes, permitindo maior rastreabilidade das escolhas e melhor governança na condução das decisões de investimento ao longo do exercício (Tabela 05).

Esse estudo auxilia na definição de como serão alocados os valores recebidos pelas entidades de previdência nas mais variadas classes de ativos, considerando variáveis como inflação e taxa de juros, buscando-se, assim, a aproximação de uma carteira de investimentos mais eficiente sob a ótica de risco e retorno.

A Fronteira de Eficiência (Markowitz) complementa essa análise ao indicar combinações de segmentos com melhor relação risco/retorno (Figura 05), enquanto a comparação “carteira atual x carteira sugerida” (Figura 06) ajuda a identificar ajustes factíveis e coerentes com o perfil do passivo e com os limites normativos.

Frente aos desafios que se desenham e ao atual cenário de incertezas, a diversificação de ativos se faz ainda mais necessária, ratificada pelo estudo de ALM, com o objetivo de encontrar uma

carteira ótima de investimentos, com resultados mais consistentes.

A análise de cenários (Box Plot) reforça a diretriz de construção de uma carteira com maior consistência, ao evidenciar não apenas o retorno esperado, mas também a dispersão de resultados e o comportamento em cenários adversos (Figuras 07). Nesse contexto, a estratégia recomendada busca combinar uma base mais previsível com parcelas de diversificação, de forma compatível com o perfil do passivo e com a tolerância ao risco do RPPS.

Com a taxa de juros doméstica ainda em patamar elevado até o final de 2026 (12,25%) e IPCA de 4,02%, a taxa real projetada é de 7,91% (Figura 04), acima da taxa real proposta para 2026, de 5,25%, conforme o relatório FOCUS (16/01/2026). Esse nível de juros reais, sob as premissas consideradas, dá suporte à busca da meta atuarial e favorece uma carteira com maior peso em renda fixa como âncora, preservando a prudência na gestão do risco de mercado e a diversificação entre segmentos.

Sobre a trajetória dos juros americanos, que exerce impacto significativo sobre a economia global e, em particular, sobre os mercados emergentes, o Fed funds está na faixa de 3,50% – 3,75%, após o corte de 25 bps decidido em 10/12/2025. Na próxima reunião (27–28/01/2026), a sinalização dominante tem sido de manutenção (pausa), com o mercado atribuindo baixa probabilidade de novo corte já em janeiro.

Para 2026, o cenário segue de afrouxamento gradual e dependente de dados, caso a inflação continue convergindo: nas projeções do próprio Fed (SEP de 10/12/2025), a mediana para a taxa de juros ao final de 2026 é de aproximadamente 3,4%. Esse número, em termos práticos, sugere algo como mais um corte de 25 bps ao longo de 2026 (em relação ao nível atual), ainda que a comunicação recente do Fed reforce cautela e a possibilidade de cortes mais espaçados conforme o comportamento de inflação e atividade.

Esse ambiente tende a influenciar dólar, fluxos para emergentes e a precificação global de renda fixa (incluindo prêmios de prazo e spreads), o que reforça, para o RPPS com restrição a renda fixa, a importância de diversificação dentro do próprio universo de renda fixa — por exemplo, combinando estratégias de duration (prefixados/IRF-M) e inflação (NTN-B/IPCA+), como complemento à estratégia central em títulos públicos.

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento, refletindo a necessidade de maior peso em renda fixa, com diversificação controlada em renda variável local e no exterior, de modo a melhor atender às necessidades do passivo.

Tabela 05 - Alocação Objetivo 2026

Posição SGOLD: 19/01/2026

Limites definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025								
SEGM.	TIPO DE ATIVO	ENQUAD.	Posição Atual da Carteira - R\$	Posição Atual da Carteira - %	Limite Legal (*)	Estratégia SUPSEC/PREVID		
					RPPS Sem Certificação	Limite Inferior	Estratégia Alvo ALM (**)	Limite Superior
RENDA FIXA	Fundos ou ETF Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Art. 7º, I	389.226.225,75	13,45%	100,00%	0,00%	47,35%	100,00%
	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) primário/plataforma eletrônica	Art. 7º, II	1.437.494.093,75	49,71%	100,00%	0,00%	47,65%	100,00%
	Títulos do Tesouro Nacional (SELIC) secundário	Art. 7º, III	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Operações compromissadas com lastros em TPF	Art. 7º, IV	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos ou ETF de Renda Fixa (CVM)	Art. 7º, V***	716.814.919,71	24,76%	0,00%	-	0,00%	-
	Ativos Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira	Art. 7º, VI***	277.522.431,93	9,59%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	Art. 7º, VII***	72.108.218,78	2,49%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos de Debêntures Incentivadas	Art. 7º, VIII	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
FIDC Sênior	Art. 7º, IX	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-	
	Subtotal	-	2.893.165.889,92	100,00%	-	-	95,00%	-
RENDA VARIÁVEL	Fundo de Ações	Art. 8º, I	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	ETF de Ações	Art. 8º, II	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos BDR-Ações/BDR-ETF	Art. 8º, III	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	ETF internacional	Art. 8º, IV	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Subtotal	-	0,00	0,00%	-	-	0,00%	-
EXTERIOR	FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	FIC Aberto - Investimento no Exterior (40% PL)	Art. 9º, II	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	FIC Aberto - Investimento no Exterior (20% PL)	Art. 9º, III	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Subtotal	-	0,00	0,00%	-	-	0,00%	-
ESTRUTURADOS	Fundos Multimercados	Art. 10, I	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fiagro	Art. 10, II	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos em Participações (FIP)	Art. 10, III	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10, IV	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
	Subtotal	-	0,00	0,00%	-	-	0,00%	-
IMOB.	Fundos Imobiliários	Art. 11	0,00	0,00%	0,00%	-	0,00%	-
CONS.	Empréstimos Consignados	Art. 12	0,00	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%
	Total Geral	-	2.893.165.889,92	100,00%	-	-	100,00%	-

Notas:

* Limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

** Alocação a ser praticada a partir de 02/02/2026. No entanto, no decorrer do exercício de 2026, com base em análise de mercado, poderá haver redefinição na alocação dos recursos do PREVID/SUPSEC, respeitados os Limites Legais e os Limites de Alocação, definidos nesta Política de Investimentos.

*** A partir de 02/02/2026, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, eventual desenquadramento passivo decorrente da nova regulamentação (inclusive por ausência de certificação Pró-Gestão RPPS) terá prazo de até 2 anos para regularização.

Fonte: SGOLD e ASINV.

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme já descrito no item 13 e no Estudo de ALM (item 14).

15. Apreçamento de ativos financeiros

Os ativos de investimentos integrantes da carteira, nos quais o SUPSEC/PREVID aplica seus recursos devem ser marcados a valor de mercado (exceto os ativos financeiros emitidos com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras e os Títulos Públicos Federais, que serão contabilizados pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, regidos pela Portaria MTP nº 1.467/2022), de acordo com os critérios recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN nº 5.272/2025.

O método e as fontes de referência adotados para apreçamento dos ativos pelo SUPSEC/PREVID são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no manual de apreçamento do custodiante, conforme tabela abaixo:

Tabela 06 - Manuais de apreçamento das instituições financeiras credenciadas junto a Cearaprev

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	SITE
BANCO BTG PACTUAL	Manual de apreçamento
BANCO DO BRASIL	Manual de apreçamento
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Manual de apreçamento
BANCO SAFRA	Manual de apreçamento
BANCO SANTANDER	Manual de apreçamento
BANCO BRADESCO S.A.	Manual de apreçamento
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Manual de apreçamento
ITAU UNIBANCO S.A.	Manual de apreçamento
BANCO GENIAL	Manual de apreçamento
XP INVESTIMENTOS	Manual de apreçamento

Fonte: Sites das instituições financeiras (acesso em 16/01/2026)

Todas as negociações serão realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores de mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais, serão observadas, no ato da compra, as taxas indicativas e respectivos Preços Unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA. Além disso, os títulos deverão ser cotados em, pelo menos, três instituições, sendo ao menos duas delas

tenham sido credenciadas como *dealers* pela Secretaria do Tesouro Nacional ou pelo Banco Central do Brasil nos vinte e quatro meses anteriores à operação.

As compras serão efetuadas no leilão primário do Tesouro Nacional, através da instituição financeira custodiante, em nome do CNPJ do SUPSEC/PREVID no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, no dia da compra, será escolhido o critério contábil de marcação na curva ou marcação a mercado, registrado até o seu vencimento, pela sua taxa de aquisição.

Da mesma maneira, os ativos financeiros emitidos com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras permitidas deverão possuir seu registro junto ao CETIP como também o critério contábil que este título será registrado.

16. Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos. O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

16.1. Risco de Mercado

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

16.1.1. VaR

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do *VaR* por cota, com o objetivo de o SUPSEC/PREVID controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

Para o cálculo do *Value-at-Risk* (*VaR*), será adotado o modelo paramétrico, que considera que os retornos dos ativos seguem uma distribuição normal. O intervalo de confiança para o cálculo do *VaR* será de 95%, com horizonte de tempo de 21 dias úteis. Nesta metodologia, o *VaR* estima que, com 95% de confiança, as perdas não excederão o valor calculado ao longo do período especificado.

O Estimador de Volatilidade utilizado será EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*). Neste método, a volatilidade é calculada aplicando um fator de decaimento lambda 95%. Serão utilizados os 100 dados históricos mais recentes, o que é suficiente para capturar as condições atuais do mercado e dar maior peso às observações mais recentes. Um lambda mais próximo de 1 atribui maior peso aos dados recentes, enquanto um lambda menor distribui os pesos de forma mais uniforme ao longo dos dados históricos.

O controle de riscos (*VaR*) será feito de acordo com os seguintes limites:

Tabela 07 - Limites Controle de Risco de Mercado

SEGMENTO	LIMITE
Renda Fixa	5%
Renda Variável	20%
Investimento no Exterior	20%
Investimentos Estruturados	20%
Fundos Imobiliários	20%

16.2. Risco de Crédito

Entende-se por risco de crédito aquele risco que está diretamente relacionado à capacidade de uma determinada contraparte de honrar com seus compromissos. Esse risco pode impactar a carteira de duas formas:

- Diminuição do valor de determinado título, em função da piora da percepção sobre o risco de a contraparte emissora realizar o pagamento;
- Perda do valor investido e dos juros incorridos e ainda não pagos.

A gestão do risco de crédito será realizada considerando aspectos quantitativos como os *ratings* dos títulos de dívida bancária ou corporativa, ou das operações de crédito estruturadas, sem prejuízo às análises qualitativas realizadas em relação à estrutura dos ativos.

16.2.1. Abordagem Qualitativa

Com relação aos investimentos diretos em ativos com risco de crédito, a avaliação dos investimentos deve adotar critérios de análise que não se limitem à classificação de risco (*rating*) atribuído por agência classificadora, mas que abordem adicionalmente pelo menos os pontos apresentados a seguir:

- **Análise dos emissores;**

Nos investimentos em que a contraparte seja o principal pilar para a análise do risco da operação, é importante analisar aspectos financeiros (capacidade de pagamento), histórico de atuação, governança, controle acionário, setoriais, impactos políticos (se existir), aspectos legais da emissão como índices financeiros (cobertura, alavancagem e outros).

- **Análise de prospectos e outras documentações;**

Em uma operação estruturada é necessária a análise das documentações que competem à operação (prospecto, regulamento e outras), entendendo-se quais as garantias, seus vínculos e/ou lastros, responsabilidades, estrutura de gerenciamento de fluxo de caixa, custos, volume de emissão, prazo do investimento etc.

- **Monitoramento de operações de crédito;**

A decisão de investir em um ativo de crédito traz consigo a necessidade de um acompanhamento contínuo do desempenho das operações. Nesse sentido, é necessário acompanhar a classificação de risco das agências de rating e os dados da operação disponíveis no mercado. A contraparte também deve ser periodicamente acompanhada.

16.2.2. Abordagem Quantitativa

O SUPSEC/PREVID utilizará para essa avaliação de risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

Tabela 08 - Características do Ativo

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Fonte: ASINV

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo *rating* de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* e se a nota é, de acordo com a escala, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

Tabela 09 - Classificação *Ratings*

FAIXAS	RATING	GRAU
FAIXA 1	AAA	INVESTIMENTO
FAIXA 2	AA	
FAIXA 3	A	
FAIXA 4	BBB	ESPECULATIVO
FAIXA 5	BB	
FAIXA 6	B	
FAIXA 7	C	
FAIXA 8	D	

Fonte: ASINV

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior à FAIXA 3 determinada na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 5.272/2025, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem *rating* devem ser enquadrados na categoria grau especulativo;
- Caso haja duas ou mais classificações para o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à Política de Investimentos;
- O monitoramento dos *ratings* dos ativos de crédito será realizado de forma contínua, com o acompanhamento realizado por faixa de classificação conforme demonstrado na tabela acima.

No ato do Credenciamento de cada um dos gestores dos fundos de investimentos, também será verificado o *rating* de Gestão de cada um deles.

16.2.3. Exposição a Crédito Privado

O controle da exposição a crédito privado é feito através do percentual de recursos alocados em títulos privados, considerada a categoria de risco dos papéis de acordo com os critérios

estabelecidos no tópico anterior. O controle do risco de crédito deve ser feito em relação aos recursos garantidores, de acordo com os seguintes limites:

Tabela 10 - Limites Categorias de Riscos

CATEGORIA DE RISCO	LIMITE
Grau de Investimento + Grau Especulativo	60%
Grau Especulativo	5%

O limite para títulos classificados na categoria Grau Especulativo visa comportar eventuais rebaixamentos de *ratings* de papéis e eventuais ativos presentes em fundos de investimentos condominiais, dos quais o RPPS não tem controle sobre o regulamento. Nesse sentido, o limite acima previsto não deve ser entendido como aval para aquisição de títulos que se enquadrem na categoria “Grau Especulativo”.

16.3. Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

- A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações;**
- B. Possibilidade de redução da demanda de mercado.**

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

A. Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

B. Redução de demanda de mercado

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 31 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

Tabela 11 - Análise de Liquidez

HORIZONTE	PERCENTUAL ATUAL ACUMULADO DA CARTEIRA	PERCENTUAL MÍNIMO ACUMULADO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	35,46%	15%
Até 365 dias	39,19%	30%
Acima de 365 dias	100%	100%

Fonte: ASINV

Nota: Posição em 31/12/2025

16.4. Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento.

16.5. Risco de Terceirização

Na administração/gestão dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 5.272/2025, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Previdência do Ministério da Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a

observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

16.6. Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- Da realização de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelos Órgãos Colegiados da Cearaprev;
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

16.7. Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

16.8. Risco de Desenquadramento Passivo - Contingenciamento

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, essa situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento, o Comitê de Investimentos da Cearaprev se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na preservação do Patrimônio da Cearaprev

17. Plano de Contingência

O Plano de Contingência é um conjunto de ações a serem implementadas, caso haja descumprimento dos limites definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, na Política de Investimentos ou nos parâmetros gerais dos RPPS. Ele visa reduzir os impactos de mudanças não previstas nos cenários e projeções, especialmente em situações de excessiva exposição a riscos ou possíveis perdas de recursos.

Esse plano busca controlar os riscos, garantir o cumprimento das leis e da Política de Investimentos e determina medidas a serem adotadas pela Assessoria de Investimentos, pelos membros do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo do RPPS, quando forem identificadas inadequações, embora outras contingências possam vir a ocorrer, sem que tenham sido objeto de previsão para o ano de 2026, devendo ser tratadas conjuntamente pela Assessoria de Investimentos e pelos órgãos colegiados. Para isso, os seguintes procedimentos serão adotados:

- **Desenquadramento em relação à legislação e à Política de Investimentos:**

Através do Relatório Mensal dos Investimentos, serão expostos a conformidade dos investimentos com a legislação em vigor e os limites definidos pela presente Política de Investimentos. Assim, quando forem identificadas situações de desenquadramento, será solicitado, por esta Assessoria, parecer técnico da Consultoria de Investimentos. Em seguida, o Comitê de Investimentos será convocado para reunião extraordinária, a fim de corrigir tais distorções. Por fim, analisadas as informações levantadas, será decidido sobre o resgate parcial ou total do investimento para adequação da carteira e/ou Política de Investimentos.

- **Excessiva exposição à riscos ou potenciais perdas:**

A Assessoria de Investimentos, a partir de monitoramento mensal das estratégias, observará o risco da carteira e identificará caso haja evolução desse risco. Se houver uma exposição muito alta a algum tipo de risco ou se forem detectadas mudanças incomuns ou aumento nos níveis de risco, será solicitado parecer técnico da Consultoria de Investimentos sobre os riscos envolvidos, assim como será elaborado por parte da Assessoria de Investimentos estudo técnico que norteie as decisões a serem tomadas. Em seguida, será convocada uma reunião com o Comitê de Investimentos para analisar e realizar ajustes necessários na carteira. Após a análise das informações levantadas, será decidida sobre a manutenção ou resgate parcial/total do

investimento, respaldado pela Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS que permite resgate de aplicações em fundos de investimentos quando a cota na data do resgate corresponder a um valor menor do que o inicialmente investido, desde que apresentado estudo técnico que justifique tais alterações ou manutenções.

- **Risco de Mercado:**

O risco de mercado significa possíveis perdas em investimentos devido a mudanças em variáveis econômicas e financeiras. Está ligado a possíveis danos resultantes de flutuações em fatores como taxas de juros, câmbio e índices de preços. Para minimizar o risco, será realizada supervisão periódica, por meio dos indicadores apresentados no Relatório Mensal dos Investimentos, juntamente com a Consultoria de Investimentos, no seu papel de avaliar e monitorar, regularmente, o mercado financeiro e suas consequências e perigos para a carteira de investimentos. Dessa forma, ao identificar riscos de mercado que não estejam alinhados com as diretrizes da Política de Investimentos, será solicitado parecer técnico da Consultoria e o Comitê de Investimentos decidirá sobre a redistribuição necessária para reduzir o risco de mercado.

- **Risco de Crédito:**

O risco de crédito representa a chance de que a contraparte não cumpra total ou parcialmente suas obrigações na data acordada. Para reduzir o risco de crédito, a Cearaprev só investirá em ativos de crédito privado quando os emissores forem avaliados como de baixo risco de crédito. Isso será determinado, entre outros critérios, pela classificação feita por uma agência classificadora de risco em operação regular no país.

18. Considerações Finais

Este documento será disponibilizado por meio de divulgação no site oficial da Cearaprev a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pela Assessoria de Investimentos da Cearaprev.

A transparência na execução deste documento, bem como o monitoramento das estratégias de alocação, do compliance, da performance, dos riscos e dos custos das operações, será realizada mensalmente, de forma oficial, por meio de relatórios específicos. Não obstante, tais informações também poderão ser acompanhadas diariamente por meio da plataforma de gestão de carteira disponibilizada pela consultoria de investimentos contratada.

Em conformidade com o disposto nos § 1º, 2º, 3º e 4º do art. 101 da Portaria MTP nº 1.467/2022, o relatório da Política Anual de Investimentos e de suas eventuais revisões, bem como a documentação que lhes dê suporte e as aprovações exigidas, deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e fiscalização, devendo ainda ser encaminhados à SPREV por meio do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.

Fortaleza - CE, 26/01/2026

JOSÉ JUAREZ DIÓGENES TAVARES
Presidente da Cearaprev

PAULO AMILCAR PROENÇA SUCUPIRA
Diretor de Investimentos da Cearaprev

CEARÁ - PREVID
4º TRIMESTRE 2025



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.12.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA

100,00%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Trim.		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,84	2,31	89.796.541,89	3,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,33	0,05	0,96	2,67	60.794.183,70	2,13
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150529 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,81	2,22	78.487.665,94	2,74
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,05	0,95	2,63	6.109.248,89	0,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,87	2,41	110.277.979,70	3,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,78	2,14	196.727.623,72	6,88
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840	6,69	0,04	-0,53	3,39	46.107.491,83	1,61
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,73	2,00	9.480.996,40	0,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,78	2,14	271.765.255,68	9,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,76	2,08	24.478.732,38	0,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860	8,08	0,04	-1,04	3,52	22.614.878,61	0,79
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,78	2,14	515.603.836,09	18,03
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,45	0,04	0,73	2,26	1.432.244.434,83	50,09

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BANCO DO NORDESTE	S3 CACEIS BRASIL DTVM	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,06	0,06	1,21	3,57	106.668.868,62	3,73	6.934.320.229,98	1,54
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,13	0,05	0,97	2,77	64.005.587,30	2,24	669.650.871,53	9,56
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF	3,75	0,04	0,68	3,23	31.637.702,45	1,11	235.802.864,20	13,42
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	1,13	0,05	0,97	2,77	42.674.601,71	1,49	3.344.496.661,63	1,28
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,32	0,05	1,14	3,51	72.344.621,04	2,53	9.712.980.576,79	0,74
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	2,98	0,05	0,67	0,67	18.120.978,62	0,63	1.447.057.183,84	1,25
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	0,06	0,06	1,22	3,59	51.534.256,51	1,80	4.826.366.110,18	1,07
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,72	0,05	1,07	3,28	386.986.616,25	13,53		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,05	0,06	1,22	3,60	49.825.087,20	1,74	23.813.730.897,29	0,21
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	0,07	0,06	1,23	3,60	252.846.620,24	8,84	32.792.011.618,11	0,77
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,05	0,06	1,22	3,58	289.409.825,90	10,12	19.418.264.411,63	1,49
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL	BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	0,05	0,06	1,21	3,55	942.841,07	0,03	27.328.685.917,26	0,00
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,05	0,06	0,27	0,27	30.082.330,57	1,05	23.774.757.726,40	0,13
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,03	0,05	0,71	3,51	70.671.669,48	2,47	2.372.289.319,56	2,98
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,11	0,06	1,16	3,58	693.778.374,46	24,26		

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Emissor	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Trim.		
BRDESCO	LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a	7,62	0,92	0,92	2,83	51.888.435,44	1,81
BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	6,70	0,74	0,74	2,39	47.864.982,37	1,67
BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	6,66	0,84	0,84	2,44	47.365.182,41	1,66
BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	1,11	-0,06	0,90	2,84	21.068.154,62	0,74
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a. a	2,46	0,03	0,82	2,29	46.690.551,12	1,63
ITAU	LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	0,56	0,00	0,95	2,85	60.020.113,29	2,10
Sub-total Artigo 7º IV		3,78	0,45	0,86	2,60	274.897.419,25	9,61

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
4UM	BEM	4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	0,10	0,06	1,24	1,48	8.118.772,47	0,28	367.290.233,52	2,21
BB	BB	BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	0,21	0,05	1,16	3,38	8.548.286,33	0,30	1.751.514.074,23	0,49
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,07	0,06	1,23	3,60	54.959.203,77	1,92	17.974.951.685,23	0,31
Sub-total Artigo 7º V, Alínea b			0,04	0,06	1,22	3,58	71.626.262,57	2,50		
Renda Fixa			0,52	0,09	0,90	2,73	2.859.533.107,36	100,00		
Total			0,68	0,09	0,90	2,76	2.859.533.107,36	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	1.432.244.434,83	50,09	0,00	61,47	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	386.986.616,25	13,53	0,00	7,11	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	693.778.374,46	24,26	0,00	12,57	60,00	0,00	60,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	274.897.419,25	9,61	0,00	10,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	71.626.262,57	2,50	0,00	2,50	5,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	2.859.533.107,36	100,00					100,00
Total		2.859.533.107,36	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS
Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	Atribuição Desemp. (%)	No Trimestre (R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,73 59,56	2,26 62,91	2,26 62,91	4,33 58,26	10,89 76,06	0,37	31.855.880,91
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,07 87,68	3,28 91,37	3,28 91,37	6,58 88,57	13,29 92,86	0,15	12.669.132,99
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,16 95,09	3,58 99,77	3,58 99,77	7,46 100,49	14,55 101,67	0,26	19.523.850,22
Artigo 7º IV % do CDI	0,86 70,83	2,60 72,42	2,60 72,42	4,98 67,04	11,50 80,33	0,08	6.966.945,02
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,22 99,98	3,58 99,65	3,58 99,65	7,49 100,77		0,03	2.310.331,49
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	0,00 -1,29	4,01 -6,17	4,01 -6,17	2,16 -13,87	13,38 -20,57	0,00	827.572,19
Artigo 9º III % do CDI	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	-14,41 -100,70	0,00	0,00
CEARÁ - PREVID (Total)						0,90	74.153.712,82

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
NTN-B 150527 (6,183500%)	18.099.622,10	0,00	0,00	525.963,70	17.967.045,01	393.386,61
NTN-B 150527 (6,537000%)	43.404.366,76	0,00	0,00	1.267.707,39	43.116.906,47	980.247,10
NTN-B 150527 (7,060000%)	28.873.947,46	0,00	0,00	849.633,67	28.712.590,41	688.276,62
NTN-B 150529 (6,241900%)	79.064.259,95	0,00	0,00	2.306.148,54	78.487.665,94	1.729.554,53
NTN-B 150535 (5,634200%)	34.429.392,71	0,00	0,00	971.009,91	34.161.295,03	702.912,23
NTN-B 150535 (5,784900%)	35.019.678,86	0,00	0,00	997.982,41	34.749.343,34	727.646,89
NTN-B 150535 (5,886400%)	8.224.277,64	0,00	0,00	236.009,35	8.161.146,26	172.877,97
NTN-B 150535 (5,909200%)	93.842.016,84	0,00	0,00	2.697.249,76	93.122.549,86	1.977.782,78
NTN-B 150535 (5,927000%)	14.059.096,58	0,00	0,00	404.587,46	13.951.420,21	296.911,09
NTN-B 150535 (6,216000%)	2.986.481,46	0,00	0,00	87.660,62	2.963.957,56	65.136,72

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
NTN-B 150535 (7,837500%)	9.686.344,48	0,00	0,00	316.926,85	9.617.911,46	248.493,83
NTN-B 150545 (5,897300%)	132.214.241,88	0,00	0,00	3.776.149,66	131.220.956,13	2.782.863,91
NTN-B 150545 (5,900200%)	141.608.449,68	0,00	0,00	4.045.874,64	140.544.299,55	2.981.724,51
NTN-B 150828 (8,098000%)	59.213.339,04	0,00	0,00	0,00	60.794.183,70	1.580.844,66
NTN-B 150830 (7,942200%)	5.952.571,85	0,00	0,00	0,00	6.109.248,89	156.677,04
NTN-B 150832 (5,763300%)	46.496.476,94	0,00	0,00	0,00	47.473.803,93	977.326,99
NTN-B 150832 (7,989700%)	61.186.656,36	0,00	0,00	0,00	62.804.175,77	1.617.519,41
NTN-B 150840	44.594.331,18	0,00	0,00	0,00	46.107.491,83	1.513.160,65
NTN-B 150840 (5,347000%)	9.295.119,66	0,00	0,00	0,00	9.480.996,40	185.876,74
NTN-B 150850 (5,674000%)	23.979.957,20	0,00	0,00	0,00	24.478.732,38	498.775,18
NTN-B 150860	21.846.137,49	0,00	0,00	0,00	22.614.878,61	768.741,12
NTN-B 150860 (5,442000%)	20.976.111,74	0,00	0,00	0,00	21.400.477,95	424.366,21
NTN-B 150860 (5,599600%)	97.589.391,86	0,00	0,00	0,00	99.601.450,84	2.012.058,98
NTN-B 150860 (5,788000%)	80.710.949,56	0,00	0,00	0,00	82.412.347,33	1.701.397,77
NTN-B 150860 (5,926400%)	19.317.291,34	0,00	0,00	0,00	19.731.039,98	413.748,64
NTN-B 150860 (5,949840%)	78.865.015,33	0,00	0,00	0,00	80.558.757,92	1.693.742,59
NTN-B 150860 (5,959200%)	92.658.750,16	0,00	0,00	0,00	94.650.848,24	1.992.098,08
NTN-B 150860 (5,986700%)	32.304.485,71	0,00	0,00	0,00	33.001.177,30	696.691,59
NTN-B 150860 (6,225100%)	6.695.280,91	0,00	0,00	0,00	6.843.582,94	148.302,03
NTN-B 150860 (6,448000%)	33.768.452,58	0,00	0,00	0,00	34.534.827,60	766.375,02
NTN-B 150860 (6,539000%)	41.908.962,57	0,00	0,00	0,00	42.869.325,99	960.363,42
	1.418.871.457,88	0,00	0,00	18.482.903,96	1.432.244.434,83	31.855.880,91

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	102.995.531,29	0,00	0,00	0,00	106.668.868,62	3.673.337,33
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	62.279.908,97	0,00	0,00	0,00	64.005.587,30	1.725.678,33
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF	30.647.504,21	0,00	0,00	0,00	31.637.702,45	990.198,24

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	41.524.032,59	0,00	0,00	0,00	42.674.601,71	1.150.569,12
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	32.151.770,16	432.526.168,61	-395.558.045,20	0,00	72.344.621,04	3.224.727,47
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	0,00	18.000.000,00	0,00	0,00	18.120.978,62	120.978,62
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	49.750.612,63	0,00	0,00	0,00	51.534.256,51	1.783.643,88
	319.349.359,85	450.526.168,61	-395.558.045,20	0,00	386.986.616,25	12.669.132,99

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	48.093.498,95	0,00	0,00	0,00	49.825.087,20	1.731.588,25
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	94.222.080,00	153.470.064,60	0,00	0,00	252.846.620,24	5.154.475,64
BRADERCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	279.408.068,74	0,00	0,00	0,00	289.409.825,90	10.001.757,16
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	369.838,07	18.482.903,93	-18.067.956,89	0,00	942.841,07	158.055,96
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	30.000.000,00	0,00	0,00	30.082.330,57	82.330,57
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	68.276.026,84	0,00	0,00	0,00	70.671.669,48	2.395.642,64
	490.369.512,60	201.952.968,53	-18.067.956,89	0,00	693.778.374,46	19.523.850,22

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a	50.458.755,96	0,00	0,00	0,00	51.888.435,44	1.429.679,48
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	46.746.991,62	0,00	0,00	0,00	47.864.982,37	1.117.990,75
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	46.238.800,02	0,00	0,00	0,00	47.365.182,41	1.126.382,39
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	20.485.581,75	0,00	0,00	0,00	21.068.154,62	582.572,87
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a	45.643.917,18	0,00	0,00	0,00	46.690.551,12	1.046.633,94
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	58.356.427,70	0,00	0,00	0,00	60.020.113,29	1.663.685,59
	267.930.474,23	0,00	0,00	0,00	274.897.419,25	6.966.945,02

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	0,00	8.000.000,00	0,00	0,00	8.118.772,47	118.772,47
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	8.268.474,47	0,00	0,00	0,00	8.548.286,33	279.811,86
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	53.047.456,61	0,00	0,00	0,00	54.959.203,77	1.911.747,16
	61.315.931,08	8.000.000,00	0,00	0,00	71.626.262,57	2.310.331,49

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	20.642.492,41	0,00	-21.470.064,60	0,00	0,00	827.572,19
	20.642.492,41	0,00	-21.470.064,60	0,00	0,00	827.572,19

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS
Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	1.014.073.361,82	35,46	1.014.073.361,82	35,46	15,00
de 31 dias a 365 dias	106.680.189,01	3,73	1.120.753.550,83	39,19	30,00
acima de 365 dias	1.738.779.556,53	60,81	2.859.533.107,36	100,00	80,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		49.825.087,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		252.846.620,24
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0		106.668.868,62
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	D+0		289.409.825,90
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	D+0		942.841,07
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	D+0		30.082.330,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	D+0		72.344.621,04
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	D+0		18.120.978,62
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		54.959.203,77
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	D+0		51.534.256,51
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		70.671.669,48
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	D+15		8.548.286,33
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	D+20		8.118.772,47

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0	15/08/2026	64.005.587,30
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA		17/08/2026	42.674.601,71

ACIMA DE 365 DIAS

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

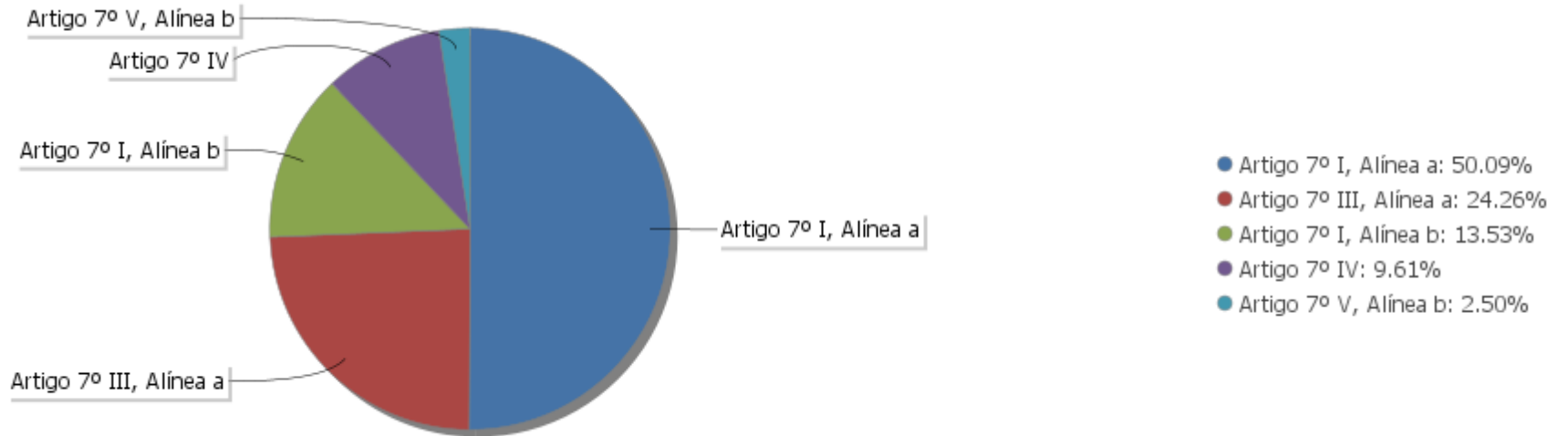
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a		29/03/2027	60.020.113,29
NTN-B 150527 (6,183500%)		15/05/2027	17.967.045,01
NTN-B 150527 (6,537000%)		15/05/2027	43.116.906,47
NTN-B 150527 (7,060000%)		15/05/2027	28.712.590,41
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a		28/05/2027	51.888.435,44
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a		09/07/2027	21.068.154,62
NTN-B 150828 (8,098000%)		15/08/2028	60.794.183,70
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a		03/05/2029	47.864.982,37
NTN-B 150529 (6,241900%)		15/05/2029	78.487.665,94
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a		18/06/2029	47.365.182,41
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF	D+0	15/08/2030	31.637.702,45
NTN-B 150830 (7,942200%)		15/08/2030	6.109.248,89
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a		16/07/2031	46.690.551,12
NTN-B 150832 (5,763300%)		15/08/2032	47.473.803,93
NTN-B 150832 (7,989700%)		15/08/2032	62.804.175,77
NTN-B 150535 (5,634200%)		15/05/2035	34.161.295,03
NTN-B 150535 (5,784900%)		15/05/2035	34.749.343,34
NTN-B 150535 (5,886400%)		15/05/2035	8.161.146,26
NTN-B 150535 (5,909200%)		15/05/2035	93.122.549,86
NTN-B 150535 (5,927000%)		15/05/2035	13.951.420,21
NTN-B 150535 (6,216000%)		15/05/2035	2.963.957,56
NTN-B 150535 (7,837500%)		15/05/2035	9.617.911,46
NTN-B 150840		15/08/2040	46.107.491,83
NTN-B 150840 (5,347000%)		15/08/2040	9.480.996,40
NTN-B 150545 (5,897300%)		15/05/2045	131.220.956,13
NTN-B 150545 (5,900200%)		15/05/2045	140.544.299,55
NTN-B 150850 (5,674000%)		15/08/2050	24.478.732,38
NTN-B 150860		15/08/2060	22.614.878,61
NTN-B 150860 (5,442000%)		15/08/2060	21.400.477,95
NTN-B 150860 (5,599600%)		15/08/2060	99.601.450,84

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

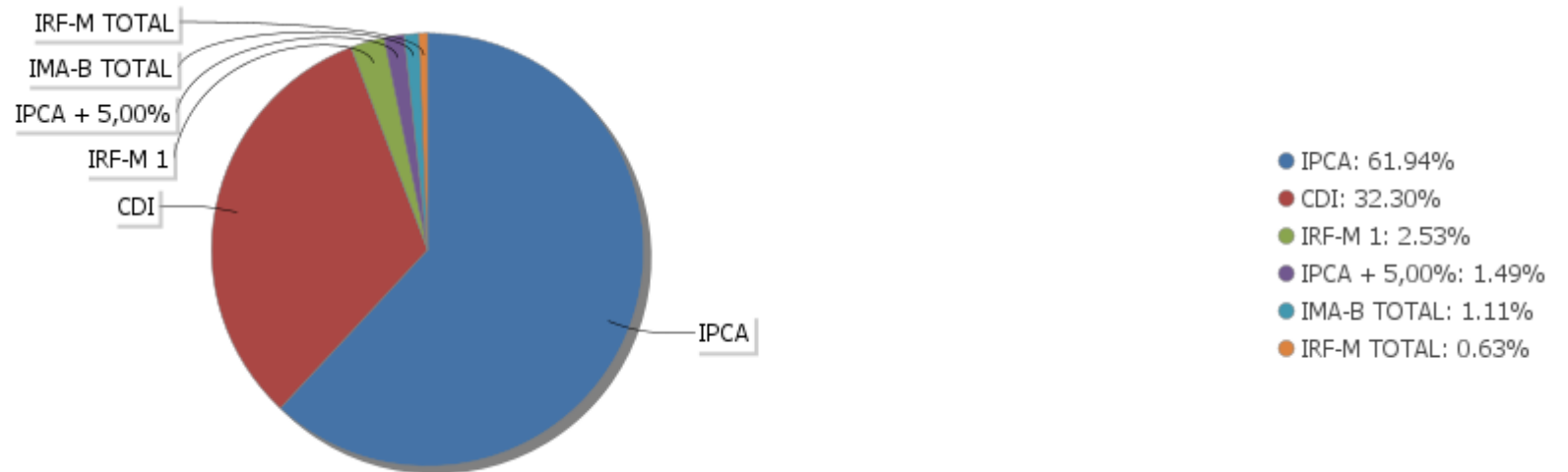
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150860 (5,788000%)		15/08/2060	82.412.347,33
NTN-B 150860 (5,926400%)		15/08/2060	19.731.039,98
NTN-B 150860 (5,949840%)		15/08/2060	80.558.757,92
NTN-B 150860 (5,959200%)		15/08/2060	94.650.848,24
NTN-B 150860 (5,986700%)		15/08/2060	33.001.177,30
NTN-B 150860 (6,225100%)		15/08/2060	6.843.582,94
NTN-B 150860 (6,448000%)		15/08/2060	34.534.827,60
NTN-B 150860 (6,539000%)		15/08/2060	42.869.325,99

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

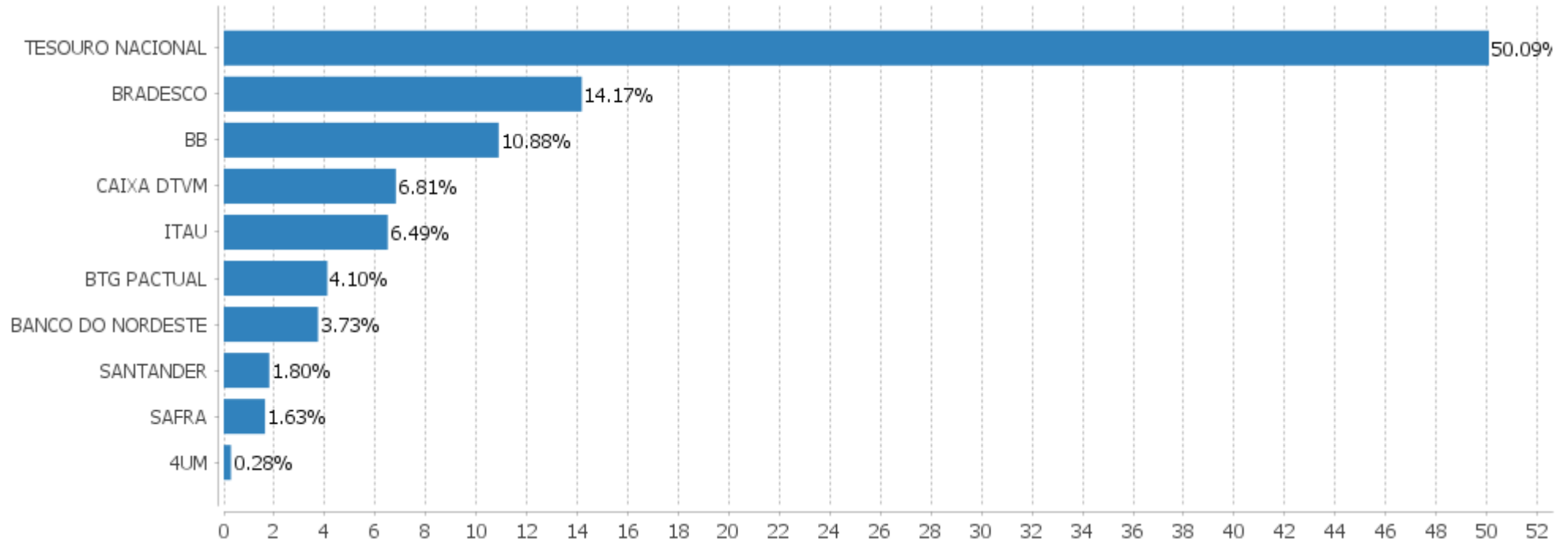


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS
Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	0,87	0,89	1,05	1,14	1,11	0,81	0,82	0,78	0,88	1,00	0,84	0,90	11,66
IPCA + 4,50%	0,55	1,66	0,89	0,78	0,63	0,59	0,66	0,26	0,87	0,49	0,51	0,72	8,96
p.p. indexador	0,32	-0,77	0,15	0,35	0,48	0,22	0,16	0,52	0,02	0,50	0,32	0,18	2,70
2024	0,77	0,96	0,88	0,21	0,97	0,96	1,02	0,93	0,47	0,89	0,86	0,55	9,88
IPCA + 4,94%	0,84	1,20	0,54	0,80	0,86	0,59	0,82	0,40	0,84	1,00	0,76	0,92	10,03
p.p. indexador	-0,07	-0,24	0,34	-0,60	0,10	0,36	0,20	0,53	-0,38	-0,12	0,11	-0,37	-0,15
2023	1,49	0,74	1,48	0,90	1,17	0,85	0,79	0,56	0,40	0,38	1,29	1,34	12,00
IPCA + 4,00%	0,88	1,12	1,07	0,89	0,57	0,25	0,45	0,59	0,57	0,57	0,59	0,87	8,76
p.p. indexador	0,62	-0,38	0,41	0,01	0,60	0,61	0,34	-0,03	-0,17	-0,18	0,70	0,47	3,25
2022	-0,48	0,24	1,90	0,13	1,03	-0,19	1,03	0,17	-0,12	1,43	0,79	0,52	6,64
IPCA + 4,00%	0,87	1,31	1,97	1,36	0,81	1,00	-0,36	0,00	0,04	0,90	0,72	0,96	10,00
p.p. indexador	-1,35	-1,07	-0,06	-1,23	0,22	-1,19	1,39	0,18	-0,15	0,53	0,06	-0,44	-3,36
2021	-0,27	-0,67	0,24	0,99	0,50	0,17	-0,24	-0,41	-0,11	-0,86	1,23	1,49	2,04
IPCA + 2,00%	0,41	1,00	1,11	0,47	1,00	0,70	1,14	1,04	1,33	1,41	1,11	0,91	12,25
p.p. indexador	-0,68	-1,67	-0,87	0,52	-0,49	-0,53	-1,38	-1,45	-1,44	-2,27	0,12	0,58	-10,22
2020	0,56	0,48	-0,70	0,62	1,27	0,76	0,92	-0,20	-0,36	-0,13	1,20	1,74	6,32
IPCA + 3,75%	0,53	0,51	0,39	-0,02	-0,09	0,57	0,70	0,55	0,95	1,17	1,18	1,68	8,42
p.p. indexador	0,03	-0,03	-1,10	0,64	1,36	0,19	0,23	-0,75	-1,31	-1,30	0,02	0,07	-2,10

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	40	55,56
Meses abaixo - Meta Atuarial	32	44,44

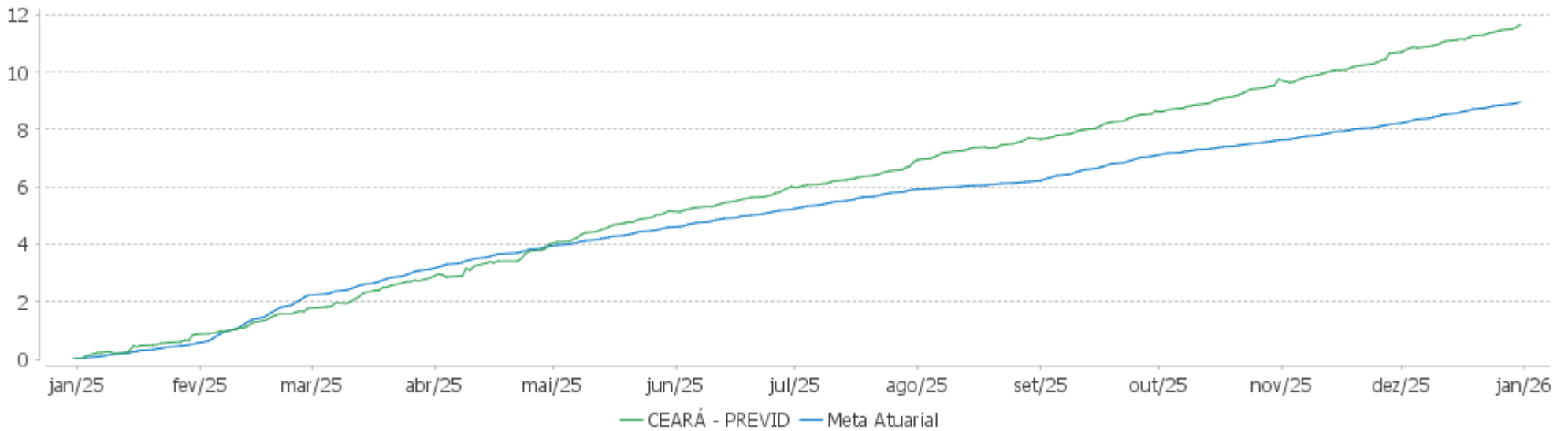
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	1,90	2022-03
Menor rentabilidade da Carteira	-0,86	2021-10

Relatório

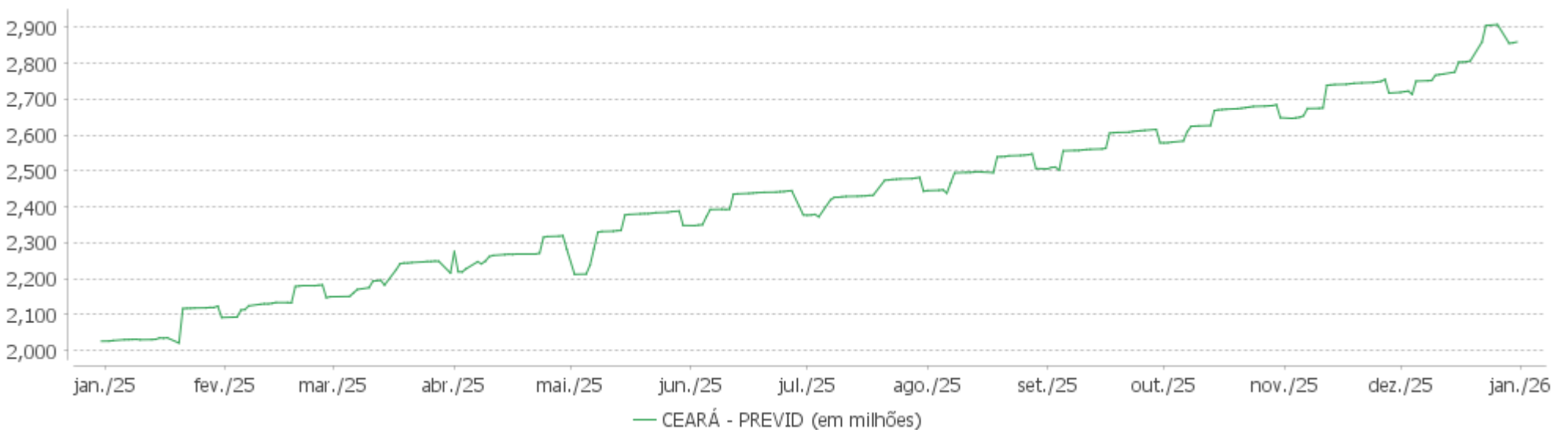
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,76	1,73	1,02	0,60
06 meses	5,33	3,56	1,77	0,54
12 meses	11,66	8,96	2,70	0,68
24 meses	22,69	19,88	2,81	0,77
36 meses	37,42	30,38	7,04	0,84
48 meses	46,54	43,42	3,12	1,48
60 meses	49,53	60,99	-11,46	1,88
Desde 31/12/2019	58,99	74,55	-15,56	2,33

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano

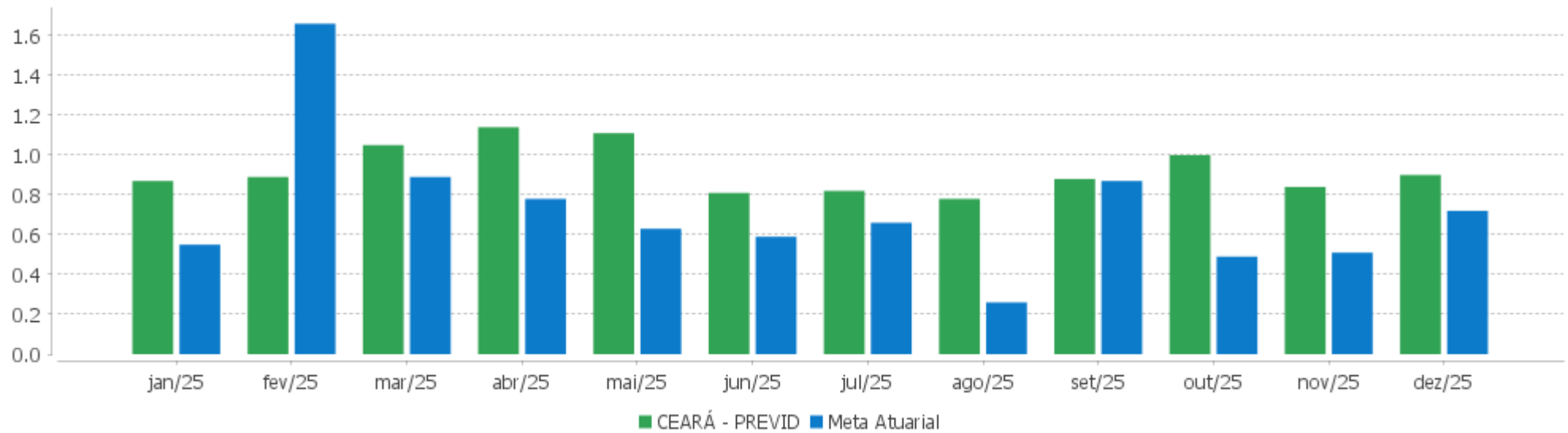


Patrimônio Líquido No Ano



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a Var. IPCA p.p.	0,84 0,51	2,44 1,83	2,44 1,83	4,81 3,58	11,70 7,43		
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a Var. IPCA p.p.	0,95 0,62	2,85 2,25	2,85 2,25	5,41 4,17			
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a Var. IPCA p.p.	0,90 0,57	2,84 2,24	2,84 2,24				
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a Var. IPCA p.p.	0,74 0,41	2,39 1,79	2,39 1,79	4,61 3,37	11,48 7,22		
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a Var. IPCA p.p.	0,82 0,49	2,29 1,69	2,29 1,69	4,57 3,34	11,16 6,89		
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a Var. IPCA p.p.	0,92 0,59	2,83 2,23	2,83 2,23	5,46 4,23			
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA % do CDI	1,16 95,46	3,38 94,25	3,38 94,25	7,26 97,71	14,53 101,49	29,35 109,73	
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA % do CDI	1,23 100,42	3,60 100,38	3,60 100,38	7,51 101,15	14,52 101,43	27,94 104,47	45,72 105,63
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA % do CDI	1,24 101,76	3,67 102,19	3,67 102,19	7,71 103,74	15,15 105,82	29,06 108,64	47,29 109,26
NTN-B 150832 (5,763300%) Var. IPCA p.p.	0,77 0,44	2,10 1,50	2,10 1,50	4,21 2,97	10,38 6,12	22,50 13,20	35,73 21,38
NTN-B 150828 (8,098000%) Var. IPCA p.p.	0,96 0,63	2,67 2,07	2,67 2,07	5,39 4,15	12,82 8,55	27,98 18,68	
NTN-B 150535 (7,837500%) Var. IPCA p.p.	0,94 0,61	2,61 2,01	2,61 2,01	5,26 4,02	12,55 8,28	27,36 18,06	
NTN-B 150832 (7,989700%) Var. IPCA p.p.	0,95 0,62	2,64 2,04	2,64 2,04	5,33 4,10	12,70 8,44	27,72 18,42	
NTN-B 150535 (5,886400%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,45	2,13 1,53	2,13 1,53	4,27 3,03	10,51 6,25	22,78 13,48	36,22 21,87
NTN-B 150860 Var. IPCA p.p.	-1,04 -1,37	3,52 2,92	3,52 2,92	2,36 1,12	15,77 11,51	-1,07 -10,37	21,32 6,97
NTN-B 150840 Var. IPCA p.p.	-0,53 -0,86	3,39 2,79	3,39 2,79	2,83 1,60	12,40 8,13	3,78 -5,52	24,59 10,24
NTN-B 150860 (5,959200%)	0,78	2,15	2,15	4,31	10,59	22,95	36,67

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA p.p.	0,45	1,55	1,55	3,07	6,32	13,65	22,31
NTN-B 150535 (5,909200%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,45	2,14 1,54	2,14 1,54	4,28 3,05	10,53 6,27	22,84 13,54	36,31 21,96
NTN-B 150527 (6,537000%) Var. IPCA p.p.	0,83 0,50	2,29 1,69	2,29 1,69	4,60 3,36	11,19 6,92	24,30 15,00	
NTN-B 150545 (5,900200%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,45	2,14 1,53	2,14 1,53	4,28 3,04	10,52 6,26	22,82 13,52	36,36 22,01
NTN-B 150527 (6,183500%) Var. IPCA p.p.	0,80 0,47	2,20 1,60	2,20 1,60	4,42 3,18	10,82 6,56	23,48 14,17	
NTN-B 150830 (7,942200%) Var. IPCA p.p.	0,95 0,62	2,63 2,03	2,63 2,03	5,31 4,07	12,66 8,39	27,61 18,31	
NTN-B 150535 (5,784900%) Var. IPCA p.p.	0,77 0,44	2,11 1,51	2,11 1,51	4,22 2,98	10,40 6,14	22,55 13,25	35,83 21,48
NTN-B 150545 (5,897300%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,45	2,13 1,53	2,13 1,53	4,27 3,04	10,52 6,26	22,81 13,51	36,09 21,73
NTN-B 150535 (6,216000%) Var. IPCA p.p.	0,80 0,47	2,21 1,61	2,21 1,61	4,44 3,20	10,85 6,59	23,55 14,25	37,50 23,15
NTN-B 150860 (6,225100%) Var. IPCA p.p.	0,80 0,47	2,22 1,61	2,22 1,61	4,44 3,21	10,86 6,60	23,57 14,27	37,70 23,35
NTN-B 150527 (7,060000%) Var. IPCA p.p.	0,87 0,54	2,42 1,82	2,42 1,82	4,86 3,63	11,73 7,47	25,53 16,23	
NTN-B 150840 (5,347000%) Var. IPCA p.p.	0,73 0,40	2,00 1,40	2,00 1,40	4,00 2,76	9,95 5,68	21,53 12,23	34,18 19,83
NTN-B 150535 (5,634200%) Var. IPCA p.p.	0,75 0,42	2,07 1,47	2,07 1,47	4,14 2,91	10,25 5,98	22,20 12,90	35,25 20,90
NTN-B 150860 (5,986700%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,45	2,16 1,56	2,16 1,56	4,32 3,08	10,61 6,35	23,02 13,72	36,77 22,42
NTN-B 150860 (5,949840%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,45	2,15 1,55	2,15 1,55	4,30 3,07	10,58 6,31	22,93 13,63	36,63 22,28
NTN-B 150860 (5,599600%) Var. IPCA p.p.	0,75 0,42	2,06 1,46	2,06 1,46	4,12 2,89	10,21 5,95	22,12 12,82	35,27 20,92
NTN-B 150860 (6,539000%) Var. IPCA p.p.	0,83 0,50	2,29 1,69	2,29 1,69	4,60 3,37	11,19 6,93	24,31 15,00	
NTN-B 150860 (6,448000%) Var. IPCA p.p.	0,82 0,49	2,27 1,67	2,27 1,67	4,55 3,32	11,10 6,83	24,09 14,79	
NTN-B 150860 (5,788000%)	0,77	2,11	2,11	4,22	10,41	22,56	36,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA p.p.	0,44	1,51	1,51	2,98	6,14	13,25	21,65
NTN-B 150535 (5,927000%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,45	2,14 1,54	2,14 1,54	4,29 3,05	10,55 6,29	22,88 13,58	36,38 22,03
NTN-B 150860 (5,442000%) Var. IPCA p.p.	0,74 0,41	2,02 1,42	2,02 1,42	4,04 2,81	10,05 5,78	21,75 12,45	34,66 20,31
NTN-B 150860 (5,926400%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,45	2,14 1,54	2,14 1,54	4,29 3,05	10,55 6,29	22,88 13,58	36,54 22,19
NTN-B 150529 (6,241900%) Var. IPCA p.p.	0,81 0,48	2,22 1,62	2,22 1,62	4,45 3,21	10,88 6,62	23,61 14,31	
NTN-B 150850 (5,674000%) Var. IPCA p.p.	0,76 0,43	2,08 1,48	2,08 1,48	4,16 2,93	10,29 6,02	22,29 12,99	35,52 21,17
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI % do CDI	1,22 99,78	3,59 99,86	3,59 99,86	7,43 100,05	14,35 100,23	26,72 99,90	43,19 99,79
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA Var. IPCA p.p.	0,97 0,64	2,77 2,17	2,77 2,17	5,95 4,71	11,27 7,00		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA Var. IRF-M 1 p.p.	1,14 -0,02	3,51 -0,05	3,51 -0,05	7,28 -0,11	14,51 -0,25	25,20 -0,42	41,50 -0,76
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA Var. IRF-M TOTAL p.p.	0,28 -0,02	3,32 -0,06	3,32 -0,06	6,60 -0,12	17,95 -0,27	19,82 -0,59	39,38 -0,92
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,68 0,37	3,23 -0,19	3,23 -0,19	4,07 0,05	12,22 -0,95	10,68 0,27	27,86 -0,27
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA Var. IPCA + 5,00% p.p.	0,97 0,21	2,77 0,92	2,77 0,92	5,95 2,13	11,26 1,78		
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA % do CDI	1,21 99,39	3,57 99,34	3,57 99,34	7,38 99,35	14,27 99,67	26,59 99,44	42,97 99,28
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,23 100,45	3,60 100,41	3,60 100,41	7,48 100,69	14,47 101,09	27,30 102,07	44,14 101,98
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA % do CDI	1,22 99,90	3,58 99,70	3,58 99,70	7,43 100,03	14,46 101,05	27,65 103,37	45,04 104,06
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,22 100,39	3,60 100,28	3,60 100,28	7,46 100,41	14,48 101,14	26,93 100,70	43,40 100,28
ITÁ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA % do CDI	0,71 58,43	3,51 97,73	3,51 97,73	7,53 101,44	16,09 112,41	28,62 107,03	
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERENCIADO DI % do CDI	1,21 99,27	3,55 98,78	3,55 98,78	7,34 98,85	14,16 98,91	26,42 98,80	42,70 98,66
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	1,23	3,57	3,57	7,43	14,46	27,09	44,01

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
% do CDI	100,43	99,55	99,55	100,07	101,04	101,28	101,69
CEARÁ - PREVID	0,90	2,76	2,76	5,33	11,66	22,69	37,42
Var. IPCA + 4,50% p.p.	0,18	1,02	1,02	1,77	2,70	3,31	6,97
CDI	1,22	3,59	3,59	7,43	14,31	26,74	43,28
IBOVESPA	1,29	10,18	10,18	16,04	33,95	20,08	46,83
INPC + 6,00%	0,72	1,77	1,77	3,87	10,13	22,34	34,39
IPCA + 6,00%	0,84	2,10	2,10	4,32	10,52	22,84	36,13

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação	Resgate		Taxas	
	Cotização	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	D+0	D+19	D+20	20% do que exceder 104% do CDI	
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	D+0	D+14	D+15	Não possui	0,09%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	Não possui	0,0213% a 0,0616%
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	Não possui	2,13%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0	D+0	D+0		0,20%
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0	D+0	D+0		
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	Não possui	0,008%
BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	D+0	D+0	D+0		0,20%
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF	D+0	D+0	D+0		0,20%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA					
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	Não possui	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	Não possui	
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0		0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA		D+0	D+0		0,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+1	20% da valorização das cotas que exceder 100% da variação do CDI	0,01%
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	D+0	D+0	D+0		0,10%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS
Indexadores
Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,16	3,56	3,56	7,39	14,76	25,62	42,26	59,36	64,02
IRF-M 1+	-0,06	3,30	3,30	6,36	20,07	17,91	39,74	50,10	42,61
IRF-M TOTAL	0,30	3,37	3,37	6,72	18,22	20,41	40,29	52,67	49,63
IMA-B 5	0,95	3,08	3,08	5,29	11,65	18,53	32,90	45,90	52,56
IMA-B 5+	-0,19	3,69	3,69	3,12	14,20	4,35	24,46	28,57	20,14
IMA-B TOTAL	0,31	3,42	3,42	4,02	13,17	10,41	28,13	36,29	34,57
IMA-GERAL TOTAL	0,79	3,48	3,48	6,42	14,83	20,69	38,55	51,93	53,39
IDKA 2	1,15	3,25	3,25	5,80	12,03	18,57	32,95	45,37	52,59
IDKA 20	-1,51	4,08	4,08	1,65	16,89	-7,55	17,53	15,28	-1,43
CDI	1,22	3,59	3,59	7,43	14,31	26,74	43,28	61,01	68,09

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	1,29	10,18	10,18	16,04	33,95	20,08	46,83	53,71	35,38
IBRX 100	1,19	9,96	9,96	15,81	33,45	20,49	46,13	52,00	35,01
IBRX 50	1,44	10,10	10,10	16,12	32,11	21,37	45,72	54,05	37,81
SMALL CAP	-3,58	2,67	2,67	3,38	30,70	-2,02	14,76	-2,52	-18,31
Índice Consumo - ICON	-2,99	4,31	4,31	4,52	27,97	-0,89	6,03	-20,86	-41,52
Índice Dividendos - IDIV	1,46	8,75	8,75	14,31	29,99	26,58	60,55	80,86	69,26

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	3,14	5,18	5,18	8,37	21,15	14,01	31,68	34,60	31,54

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	4,13	6,59	6,59	11,46	7,16	58,62	76,75	32,54	66,23
MSCI ACWI (USD)	0,94	3,03	3,03	10,54	20,60	39,56	67,60	34,42	57,00
S&P 500 (BRL)	3,11	5,88	5,88	11,24	3,42	63,11	88,02	41,62	92,97
S&P 500 (USD)	-0,05	2,35	2,35	10,32	16,39	43,52	78,29	43,63	82,25

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,33	0,60	0,60	1,24	4,26	9,30	14,35	20,97	33,14
INPC	0,21	0,27	0,27	0,79	3,90	8,85	12,89	19,58	31,73
IGPM	-0,01	-0,10	-0,10	-0,10	-1,04	5,43	2,07	7,64	26,78
SELIC	1,22	3,59	3,59	7,43	14,31	26,74	43,28	61,01	68,08

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,67	1,61	1,61	3,30	8,43	18,24	28,59	41,45	61,88
IPCA + 5,00%	0,76	1,85	1,85	3,81	9,48	20,53	32,33	46,95	69,79
IPCA + 5,50%	0,80	1,98	1,98	4,07	10,00	21,68	34,22	49,76	73,86
IPCA + 5,89%	0,83	2,07	2,07	4,27	10,41	22,58	35,71	51,98	77,09
IPCA + 6,00%	0,84	2,10	2,10	4,32	10,52	22,84	36,13	52,61	78,01
INPC + 4,00%	0,55	1,27	1,27	2,85	8,05	17,75	26,94	39,83	60,17
INPC + 6,00%	0,72	1,77	1,77	3,87	10,13	22,34	34,39	50,87	76,13

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150527 (6,183500%)	17.967.045,01	6,183500	17.468.872,02	8,486100	-498.172,99
NTN-B 150527 (6,537000%)	43.116.906,47	6,537000	42.104.460,77	8,486100	-1.012.445,70
NTN-B 150527 (7,060000%)	28.712.590,41	7,060000	28.218.947,11	8,486100	-493.643,30
NTN-B 150529 (6,241900%)	78.487.665,94	6,241900	74.999.961,96	7,840000	-3.487.703,98
NTN-B 150535 (5,634200%)	34.161.295,03	5,634200	30.348.615,92	7,390000	-3.812.679,11
NTN-B 150535 (5,784900%)	34.749.343,34	5,784900	31.191.633,03	7,390000	-3.557.710,31
NTN-B 150535 (5,886400%)	8.161.146,26	5,886400	7.376.399,70	7,390000	-784.746,56
NTN-B 150535 (5,909200%)	93.122.549,86	5,909200	84.301.710,88	7,390000	-8.820.838,98
NTN-B 150535 (5,927000%)	13.951.420,21	5,927000	12.645.256,63	7,390000	-1.306.163,58
NTN-B 150535 (6,216000%)	2.963.957,56	6,216000	2.739.805,60	7,390000	-224.151,96
NTN-B 150535 (7,837500%)	9.617.911,46	7,837500	9.905.451,03	7,390000	287.539,57
NTN-B 150545 (5,897300%)	131.220.956,13	5,897300	114.520.375,20	7,169700	-16.700.580,93
NTN-B 150545 (5,900200%)	140.544.299,55	5,900200	122.700.402,00	7,169700	-17.843.897,55
NTN-B 150828 (8,098000%)	60.794.183,70	8,098000	60.912.360,14	8,010200	118.176,44
NTN-B 150830 (7,942200%)	6.109.248,89	7,942200	6.155.256,25	7,737900	46.007,36
NTN-B 150832 (5,763300%)	47.473.803,93	5,763300	43.125.373,42	7,664500	-4.348.430,51
NTN-B 150832 (7,989700%)	62.804.175,77	7,989700	63.825.552,66	7,664500	1.021.376,89
NTN-B 150840 (5,347000%)	9.480.996,40	5,347000	7.964.021,32	7,270000	-1.516.975,08
NTN-B 150850 (5,674000%)	24.478.732,38	5,674000	20.527.072,51	7,157800	-3.951.659,87
NTN-B 150860 (5,442000%)	21.400.477,95	5,442000	16.961.158,96	7,162100	-4.439.318,99
NTN-B 150860 (5,599600%)	99.601.450,84	5,599600	80.767.423,62	7,162100	-18.834.027,22
NTN-B 150860 (5,788000%)	82.412.347,33	5,788000	68.652.310,08	7,162100	-13.760.037,25
NTN-B 150860 (5,926400%)	19.731.039,98	5,926400	16.759.240,40	7,162100	-2.971.799,58
NTN-B 150860 (5,949840%)	80.558.757,92	5,949840	68.652.310,08	7,162100	-11.906.447,84
NTN-B 150860 (5,959200%)	94.650.848,24	5,959200	80.767.423,62	7,162100	-13.883.424,62
NTN-B 150860 (5,986700%)	33.001.177,30	5,986700	28.268.598,27	7,162100	-4.732.579,03
NTN-B 150860 (6,225100%)	6.843.582,94	6,225100	6.057.556,77	7,162100	-786.026,17
NTN-B 150860 (6,448000%)	34.534.827,60	6,448000	31.499.295,21	7,162100	-3.035.532,39

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150860 (6,539000%)	42.869.325,99	6,539000	39.576.037,57	7,162100	-3.293.288,42

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
740	01/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	713.732,55	0,00	174.024,53056100	4,1013330000
741	02/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	1.179,50	0,00	287,45093200	4,1033090000
742	03/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	412.268,01	0,00	100.427,12488100	4,1051460000
743	06/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	2.012.746,81	0,00	489.995,77133700	4,1076820000
744	06/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	0,00	100,00	24,34418100	4,1076820000
745	07/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	41.162.009,78	0,00	10.016.415,74856000	4,1094550000
746	07/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	0,00	15.350.902,58	3.735.508,13402600	4,1094550000
747	08/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	14.164.400,85	0,00	3.444.690,22255100	4,1119520000
748	08/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	0,00	760.481,23	184.944,09199600	4,1119520000
749	09/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	2.485,94	0,00	604,15907700	4,1147110000
750	14/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	40.694.275,34	0,00	9.872.880,38984600	4,1218240000
751	17/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	2.392,71	0,00	579,62276100	4,1280470000
752	20/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	41.150,27	0,00	9.962,70607100	4,1304310000
753	27/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	1.030,72	0,00	248,80860400	4,1426220000
754	28/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	25.239,54	0,00	6.089,58071600	4,1447090000
755	29/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	0,00	17.178,43	4.142,35219800	4,1470230000
756	30/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	1.510.844,80	0,00	364.185,00473800	4,1485640000

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
757	30/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	0,00	1.179,50	284,31515400	4,1485640000
758	31/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	3.267.506,80	0,00	787.113,57441000	4,1512520000
759	31/10/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 22590 - Caixa Econômica Federal	0,00	44.236.924,19	10.656.284,94569200	4,1512520000
760	03/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	713.905,02	0,00	171.894,12802300	4,1531670000
761	04/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	387.009,65	0,00	93.129,89250600	4,1555900000
762	06/11/2025	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA 8 / 286168 - Banco do Brasil S.A.	42.000.000,00	0,00	13.321.787,57687200	3,1527300490
763	06/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	3.205.389,84	0,00	770.549,74261200	4,1598740000
764	06/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	42.000.000,00	10.096.459,65289100	4,1598740000
765	07/11/2025	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI 8 / 286168 - Banco do Brasil S.A.	0,00	21.470.064,60	6.886.272,50680500	3,1178064160
766	07/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	55.794.358,10	0,00	13.405.421,93627500	4,1620740000
767	07/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	15.486.738,23	3.720.918,52065500	4,1620740000
768	10/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	760.481,21	182.609,17606600	4,1645290000
769	11/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	13.607,22	0,00	3.264,45000100	4,1683040000
770	11/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	9.794,82	2.349,83318300	4,1683040000
771	12/11/2025	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA 8 / 286168 - Banco do Brasil S.A.	21.470.064,60	0,00	6.794.970,80133000	3,1596993170
772	12/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	40.607.446,85	0,00	9.736.887,72861600	4,1704750000
773	17/11/2025	BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RF REFERENCIADO DI 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	18.482.903,93	0,00	3.626.887,95434130	5,0960780048
774	18/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	289.766,04	0,00	69.329,64871700	4,1795400000
775	24/11/2025	4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	8.000.000,00	0,00	4.302.695,71954380	1,8592995000

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
776	24/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	8.933,90	0,00	2.133,90282600	4,1866480000
777	24/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	8.000.000,00	1.910.836,54488800	4,1866480000
778	25/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	12.002,00	0,00	2.865,01282700	4,1891610000
779	26/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	39.059,95	0,00	9.319,51025000	4,1912020000
780	26/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	4.905,53	1.170,43502900	4,1912020000
781	27/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	4.566.242,03	0,00	1.088.942,27242500	4,1932820000
782	27/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	12.272,90	2.926,80040600	4,1932820000
783	28/11/2025	BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RF REFERENCIADO DI 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	3.583,84	700,22602900	5,1181187940
784	28/11/2025	BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RF REFERENCIADO DI 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	1.775,40	346,88526600	5,1181187940
785	28/11/2025	BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RF REFERENCIADO DI 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	3.964,68	774,63618200	5,1181187940
786	28/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	213.527,41	0,00	50.896,56071600	4,1953210000
787	28/11/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	43.629.070,93	10.399.459,52341100	4,1953210000
788	01/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	1.073.003,68	0,00	255.641,16394700	4,1973040000
789	02/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	228.761,06	0,00	54.469,49986400	4,1998010000
790	03/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	158.014,29	0,00	37.604,42673500	4,2020130000
791	04/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	4.723.857,47	0,00	1.123.505,75528600	4,2045690000
792	04/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	15.295.156,82	3.637.746,65595600	4,2045690000
793	05/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	38.446.942,36	0,00	9.142.970,90044800	4,2050820000
794	05/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	760.481,25	180.848,13798600	4,2050820000

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
		919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal				
795	08/12/2025	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA 8 / 286168 - Banco do Brasil S.A.	40.000.000,00	0,00	12.541.488,19531900	3,1894141570
796	08/12/2025	BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RF REFERENCIADO DI 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	1.187,72	231,31264000	5,1346956130
797	08/12/2025	BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RF REFERENCIADO DI 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	17.683.605,82	3.443.944,32557200	5,1346956130
798	08/12/2025	BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RF REFERENCIADO DI 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	303.421,98	59.092,49600500	5,1346956130
799	08/12/2025	BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RF REFERENCIADO DI 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	70.417,45	13.714,04564300	5,1346956130
800	08/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	21.994.201,36	5.227.089,29598100	4,2077340000
801	08/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	8.501,37	2.020,41503700	4,2077340000
802	09/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	18.000.000,00	4.275.461,32133300	4,2100720000
803	09/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	99.348,73	23.597,86940200	4,2100720000
804	09/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	18.000.000,00	0,00	5.190.878,70329500	3,4676210000
805	10/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	14.342.628,53	0,00	3.404.982,78709600	4,2122470000
806	10/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	122.810,33	29.155,53859900	4,2122470000
807	11/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	3.874,50	0,00	919,33573300	4,2144560000
808	15/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	4.435.680,71	0,00	1.051.186,39283900	4,2196900000
809	15/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	10.846,30	2.570,40196600	4,2196900000
810	16/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	56.768.641,57	0,00	13.447.240,42379300	4,2215830000
811	16/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	29.797.075,85	7.058.270,75505500	4,2215830000
812	18/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	63.044,96	0,00	14.920,84221300	4,2252950000

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
813	19/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	438.197,56	0,00	103.645,63120100	4,2278440000
814	19/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	32.175,37	7.610,34931100	4,2278440000
815	22/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	52.246.377,31	0,00	12.352.700,63181600	4,2295510000
816	22/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	479.908,44	113.465,57539500	4,2295510000
817	23/12/2025	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA 8 / 286168 - Banco do Brasil S.A.	50.000.000,00	0,00	15.581.088,05811100	3,2090185110
818	23/12/2025	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	30.000.000,00	0,00	4.740.086,81943000	6,3289980000
819	23/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	44.559.266,94	0,00	10.529.756,84510400	4,2317470000
820	23/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	80.000.000,00	18.904.721,85659200	4,2317470000
821	29/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	5.175.366,04	0,00	1.220.977,25061500	4,2387080000
822	29/12/2025	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	58.687.509,83	13.845.612,82113800	4,2387080000
Total			660.479.137,14	435.096.066,69		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 8.192.556,49

Value-At-Risk: 0,29%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,52	0,29	5,00	0,29	-0,60	0,90	2.859.533.107,36	100,00
CEARÁ - PREVID		0,29		0,29			2.859.533.107,36	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,29%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150527 (6,183500%)	0,13	0,27	0,00	0,27	-3,33	0,80	17.967.045,01	0,63
NTN-B 150527 (6,537000%)	0,13	0,28	0,00	0,27	-3,10	0,83	43.116.906,47	1,51
NTN-B 150527 (7,060000%)	0,13	0,30	0,00	0,29	-2,76	0,87	28.712.590,41	1,00
NTN-B 150828 (8,098000%)	0,13	0,33	0,00	0,31	-2,08	0,96	60.794.183,70	2,13
NTN-B 150529 (6,241900%)	0,13	0,28	0,00	0,27	-3,29	0,81	78.487.665,94	2,74
NTN-B 150830 (7,942200%)	0,13	0,32	0,00	0,31	-2,18	0,95	6.109.248,89	0,21
NTN-B 150832 (5,763300%)	0,13	0,26	0,00	0,25	-3,61	0,77	47.473.803,93	1,66
NTN-B 150832 (7,989700%)	0,13	0,32	0,00	0,31	-2,15	0,95	62.804.175,77	2,20
NTN-B 150535 (5,634200%)	0,13	0,26	0,00	0,25	-3,69	0,75	34.161.295,03	1,19
NTN-B 150535 (5,784900%)	0,13	0,26	0,00	0,26	-3,60	0,77	34.749.343,34	1,22
NTN-B 150535 (5,886400%)	0,13	0,27	0,00	0,26	-3,47	0,78	8.161.146,26	0,29
NTN-B 150535 (5,909200%)	0,13	0,27	0,00	0,26	-3,51	0,78	93.122.549,86	3,26
NTN-B 150535 (5,927000%)	0,13	0,27	0,00	0,26	-3,50	0,78	13.951.420,21	0,49
NTN-B 150535 (6,216000%)	0,13	0,28	0,00	0,27	-3,31	0,80	2.963.957,56	0,10
NTN-B 150535 (7,837500%)	0,13	0,32	0,00	0,31	-2,25	0,94	9.617.911,46	0,34
NTN-B 150840	8,88	3,50	0,02	3,50	-0,20	-0,53	46.107.491,83	1,61
NTN-B 150840 (5,347000%)	0,13	0,25	0,00	0,24	-3,88	0,73	9.480.996,40	0,33
NTN-B 150545 (5,897300%)	0,13	0,27	0,01	0,26	-3,45	0,78	131.220.956,13	4,59
NTN-B 150545 (5,900200%)	0,13	0,27	0,01	0,26	-3,52	0,78	140.544.299,55	4,91

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150850 (5,674000%)	0,13	0,26	0,00	0,25	-3,67	0,76	24.478.732,38	0,86
NTN-B 150860	11,93	4,44	0,02	4,44	-0,19	-1,04	22.614.878,61	0,79
NTN-B 150860 (5,442000%)	0,13	0,25	0,00	0,25	-3,82	0,74	21.400.477,95	0,75
NTN-B 150860 (5,599600%)	0,13	0,26	0,00	0,25	-3,72	0,75	99.601.450,84	3,48
NTN-B 150860 (5,788000%)	0,13	0,26	0,00	0,26	-3,59	0,77	82.412.347,33	2,88
NTN-B 150860 (5,926400%)	0,13	0,27	0,00	0,26	-3,40	0,78	19.731.039,98	0,69
NTN-B 150860 (5,949840%)	0,13	0,27	0,00	0,26	-3,48	0,78	80.558.757,92	2,82
NTN-B 150860 (5,959200%)	0,13	0,27	0,00	0,26	-3,48	0,78	94.650.848,24	3,31
NTN-B 150860 (5,986700%)	0,13	0,27	0,00	0,26	-3,46	0,78	33.001.177,30	1,15
NTN-B 150860 (6,225100%)	0,13	0,28	0,00	0,27	-3,30	0,80	6.843.582,94	0,24
NTN-B 150860 (6,448000%)	0,13	0,28	0,00	0,27	-3,16	0,82	34.534.827,60	1,21
NTN-B 150860 (6,539000%)	0,13	0,28	0,00	0,27	-3,10	0,83	42.869.325,99	1,50
Sub-total	0,48	0,31	0,10		-1,04	0,73	1.432.244.434,83	50,09

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,03	0,41	0,00	0,41	-0,30	1,21	106.668.868,62	3,73
BRDESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,71	0,45	0,00	0,46	-0,35	0,97	64.005.587,30	2,24
CAIXA BRASIL 2030 III TITULOS PUBLICOS FI RF	4,52	1,77	0,01	0,92	-0,12	0,68	31.637.702,45	1,11
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,71	0,45	0,00	0,51	-0,35	0,97	42.674.601,71	1,49
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,19	0,40	0,00	0,07	-0,42	1,14	72.344.621,04	2,53
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	4,45	1,60	0,00	0,02	-0,21	0,28	18.120.978,62	0,63
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	0,02	0,41	0,00	0,41	-0,11	1,22	51.534.256,51	1,80
Sub-total	0,64	0,37	0,02		-0,23	1,07	386.986.616,25	13,53

Artigo 7º III, Alínea a

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,02	0,42	0,00	0,42	0,24	1,22	49.825.087,20	1,74
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	0,01	0,42	0,00	0,42	0,57	1,23	252.846.620,24	8,84
BRADERCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,02	0,41	0,00	0,41	-0,07	1,22	289.409.825,90	10,12
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERENCIADO DI	0,03	0,41	0,00	0,41	-0,29	1,21	942.841,07	0,03
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,05	0,42	0,00	0,42	0,11	1,23	30.082.330,57	1,05
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	2,05	0,81	0,01	0,81	-0,25	0,71	70.671.669,48	2,47
Sub-total	0,24	0,25	0,01		-0,25	1,16	693.778.374,46	24,26

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a	3,10	4,35	0,06	4,35	-0,10	0,92	51.888.435,44	1,81
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	2,51	3,71	0,04	3,71	-0,19	0,74	47.864.982,37	1,67
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	2,84	3,76	0,04	3,76	-0,13	0,84	47.365.182,41	1,66
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	0,39	0,39	0,00	0,41	-0,82	0,90	21.068.154,62	0,74
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a	0,13	0,29	0,00	0,29	-3,16	0,82	46.690.551,12	1,63
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	0,19	0,35	0,00	0,38	-1,42	0,95	60.020.113,29	2,10
Sub-total	1,45	2,12	0,15		-0,25	0,86	274.897.419,25	9,61

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	0,11	0,43	0,00	0,43	0,20	1,24	8.118.772,47	0,28
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	0,07	0,40	0,00	0,40	-0,82	1,16	8.548.286,33	0,30
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC	0,01	0,42	0,00	0,42	0,47	1,23	54.959.203,77	1,92

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
RESPONSABILIDADE LIMITADA								
Sub-total	0,02	0,33	0,00		-0,01	1,22	71.626.262,57	2,50

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)